ETELVINO DESAFIA: "Devolvo Hoje ao General Juarez as Lamúrias Sôbre Minha Candidatura"

Leia na 2.ª Página



Misérias da Cidade Ante os Olhos Dos Peregrinos!

Quem vê a foto, poderá até imaginar que esta pobre mulher, sabedora de que em julho teremos no Rio o Congresso Eucarístico Internacional, está arrumando seus pertences e saindo da rua, sua "residência habitual", para que os turistas que àquela época, visitarão a cidade não a vejam. Nada mais falso, porém. E' que a infeliz foi despejada do seu "ponto" por outros mendigos dos muitos que o Distrito Federal tem agora mais do que nunca. Carregando seus móveis e suas "panelas", a coitada sai em busca de outro "local de domicílio". Como ela, centenas de homens e mulheres têm como lar, no Rio, o chão frio das calçadas, onde são escritas as mais tristes histórias da miséria humana. As autoridades encarregadas do serviço social entre nós, entretanto, continuam de braços cruzados, braços dispendiosos e inúteis que só movimentam para receber os ordenados no fim do mês nos guichês da Prefeitura, dos Ministérios e dos outros muitos órgãos que, em nossa cidade, se "ocupam" da assistência social. Enquanto isso, já os primeiros peregrinos e turistas começam a chegar aqui, onde, a par de assistir aos festejos do Congresso, terão um espetáculo à parte. Como essa pobre velha, e como aquelas duas outras que se instalaram, uma no Tabuleiro da Baiana, e outra no tunel de Copacabana, ante êles desfilarão os milhares de desgraçados que compõem o "cortêjo da miséria" nas ruas do Rio... Sr. Prefeito do Distrito Federal! r. Chefe de Polícia! Senhoras e Senhores da Assistência Social! Até quando ofereceremos ao mundo cenas tão dolorosas?

'QUADRILHA DA FIANÇA' AGINDO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Os Seus Elementos Compram Pela Metade Fianças "Enguiçadas" e Conseguem Recebê-las 24 Horas Depois — Os Donos Das Mesmas se Ficassem na Fila Demorariam Cinco Meses Para Obter Seu Dinheiro — Funcionários do Ministério Implicados na Grave Irregularidade — (LEIA NA 7.ª PÁG.)

Reunida a Mesa da Câmara

— O meu parecer é no sentido de que a Mesa encaminhe o requerimento da Comissão de Inquérito para investigar a origem dos bens dos candidatos à audição da Comissão de Justiça — declarou o Deputado Godoi Ilha minutos antes do início da reunião da Mesa da Câmara, convocada pelo Presidente Carlos Luz para apreciar o requerimento Vieira de Melo que pleiteia essa medida.

A reunião teve início às 11 horas, com a presença de líderes de vários Partidos que aguardam o pronunciamento final da Mesa sôbre o assunto. Podemos informar que a tendência da maioria dos componentes da Comissão Diretora da Câmara dos Deputados é favorável ao ponto de vista do relator, prevendo-se um escore de 4 x 1 em seu favor.

HOJE, ÀS 17 HORAS, DESFILE DAS CANDIDATAS A "VEDETTE"

(Leia na 2.ª Página)

Nas Mãos de Seis Homens e um Corvo a Sorte da Nossa Aviação Comercial


BARCELOS FEIO: *(PSD) — Membro do Diretório Nacional do partido majoritário, estará, sem dúvida, ao lado do Brasil*


NEIVA MOREIRA: *(PSP) — Juventude e ardor que tornam o seu voto uma expressão da nova geração política do país*


CARLOS ALBUQUERQUE: *(PRP) — Unindo à sua condição parlamentar a obrigação de defender o nacionalismo*


O CORVO: *(UDN)*

TIRAGEM: 82.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1955 — N. 1.211



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA


CÉSAR PRIETO: *(PTB) — Uma tradição e uma cultura a serviço do povo e da soberania nacional*


ADAHIL BARRETO: *(UDN) — Um deputado que até hoje soube defender a dignidade de seu mandato e de seus compromissos*


ARMANDO FALCÃO: *(PSD) — Usará mais uma vez a Comissão como instrumento de exploração eleitoraleira?*

Reune-se hoje a Comissão Parlamentar de Inquérito, organizada para investigar a aplicação da subvenção concedida pela União à Panair (que já não é mais do Brasil). É essa uma reunião decisiva, pois restarão apenas alguns dias à Comissão para oferecer seu parecer final ao debate do plenário da Câmara. Embora a Comissão Parlamentar esteja, aparentemente, decidindo somente o destino de uma emprêsa, em verdade, seu parecer poderá causar tremendo impacto no desenvolvimento e emancipação de todo o nosso sistema de aviação comercial. Infelizmente, a Comissão desde logo está agindo sob um sentimento público de suspeição, pois o seu relator, apesar da situação imoral em que se encontra, como o principal fomentador e agente da campanha de desmoralização da Panair, insistiu em ocupar uma posição que os mínimos rudimentos de decoro parlamentar proibiam que ocupasse. Felizmente, porém, a maioria da Comissão Parlamentar é composta de deputados que merecem um crédito de confiança do povo brasileiro. Permanecendo fiéis aos verdadeiros interêsses do Brasil, êsses homens não têm outro caminho a seguir, senão recomendar ao plenário que torne obrigatória a verdadeira nacionalização da Panair, antes que lhe seja concedida a subvenção da União. Ainda ontem, até mesmo "O Globo", órgão insuspeito no que se refere aos grupos econômicos estrangeiros, reconhecia ter a Panair retornado à sua antiga condição de mera subsidiária de uma organização estrangeira. Não faltam meios à Comissão para apurar desde logo a veracidade dessa afirmação, impondo, através do seu parecer final, não só condições para a reconquista pelo País daquele valioso patrimônio, como os rumos definitivos para a defesa e expansão de nossa aviação comercial. E com isto terá prestado não só um grande serviço à Nação, como ao próprio Congresso, cujas Comissões Parlamentares não podem e não devem mais ser utilizadas como trampolim para a demagogia.

Revelam as Classes Produtoras:

JAMAIS O BRASIL ESTÊVE EM SITUAÇÃO TÃO GRAVE!

Assume Proporkões Catastróficas a Luta Pela Subsistência — Euforia e Despreocupação Entre as Elites — É Com Desconfiaça Que Nos Olham os Nossos Credores de Todo o Mundo — Declarações do Sr. Antônio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio — (Na 8.ª Pág.)


ENTRE SEUS ADVOGADOS, *o pobre lusitano sai da prisão após vinte amargos dias. Seu crime foi confiar no "Tratado de Amizade" assinado pelo Presidente Café com o govêrno português. Ao deixar a cadeia, Francisco Ruas disse que iria rezar para que o nosso governante não mais voltasse a Portugal e assinasse outro pacto, pois êste estourou em sua mão...*

A NOVA ERA ENTRE BRASIL E PORTUGAL QUE CAFE INAUGUROU:

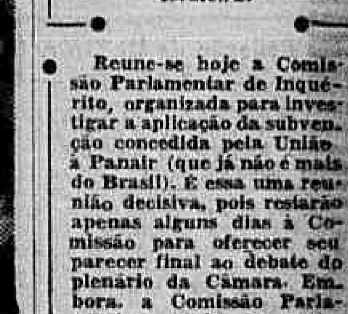
Por Confiar no Tratado de Amizade o Pobre Lusitano Acabou na Cadeia

O Drama de um Cidadão Português Que Acreditou Nas Palavras do Presidente Café: "Somos Todos Irmãos" — As Duas Pátrias Não Têm Mais Fronteiras, Mas "Seu" Francisco Ficou Prêso Vinte Dias Por Não Possuir Carteira de... Estrangeiro — Sòmente Graças a Uma Ordem Judicial Saiu da Cadeia — O Presidente do Instituto de Imigração Esqueceu o Tratado e Será Processado (Na Pág. 9)

SE A COFAP LIBERAR, HOJE, A CARNE:

O BIFE VAI CUSTAR SETENTA CRUZEIROS!

O Sr. Américo Pacheco de Carvalho, à revelia do Plenário, Prometeu Atender os Açougueiros — Poderá o Representante Das Fôrças Armadas, Como no Aumento Dos Cinemas, Atropelhar os Acertos do Presidente da COFAP — (Leia na 3.ª Pág.)


DONA BRANCA DE MELO FRANCO ALVES *quando pronunciava o seu discurso de saudação, inaugurando o Comitê Feminino Juscelino-J. Goulart*

D. Branca de Melo Franco Alves Proclama:

Missão de Juscelino: Renovar as Elites e Comandar o País!

Participação da Mulher Brasileira na Luta Democrática — Ivete Vargas: "Ninguém Dividirá os Trabalhistas" — "Se Antônio Carlos Fôsse Vivo Estaria a Seu Lado" — Kubitschek Implantará no País um Clima de Otimismo e Progresso (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

OPERADA, ONTEM, A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto submeteu-se ontem a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saúde "São Geraldo", desta capital, aos cuidados do Dr. Paulo Barata Ribeiro.

A operação alcançou completo êxito. Dona Alzira Vargas está passando bem, sendo inúmeros os votos de pronto restabelecimento que tem recebido por telefonemas ou telegramas, de vez que estão proibidas as visitas pessoais.

Campeão da Cortesia

Jacy Schemes, Milionário de Vendas do "Palácio da Música", Recebeu Seu Diploma, Emocionado



Jacy Schemes é um milionário de vendas, na filial do "Palácio da Música", na Rua Haddock Lobo. Mas como chegou a ser milionário? Pela cortesia. Sim, pela cortesia, que é virtude inata no simpático Jacy Schemes, um gaúcho louro e robusto que está há sòmente dois anos e meio no Rio, trabalhando naquela importante casa de artigos elétricos. Foi viajante durante muitos anos até que resolveu dedicar-se ao comércio tal como hoje o faz, na qualidade de vendedor. Submetido ao teste, na campanha que elege os "Campeões da Cortesia", Jacy se conduziu admiràvelmente bem e ontem, na presença dos seus chefes, Srs. Ari de Aguiar e Paulo Aguirre da Silva Santos, recebeu seu diploma, feliz. Foi então que declarou estar acompanhando nossa realização com o maior interêsse, acentuando ser "ULTIMA HORA o único jornal que realmente procura estimular os vendedores". Casado, natural de São Sebastião do Caí, nos pampas, Jacy Schemes ficou radiante com o diploma conquistado e disse que vai guardá-lo carinhosamente. Também seus chefes louvaram a promoção de ULTIMA HORA, esclarecendo o Sr. Aguiar que vender um milhão em loja de bairro não é sopa e que Jacy, como prova de sua capacidade de trabalho, tem conseguido tal cifra habitualmente. É funcionário querido na firma e estimado entre quantos vão ao "Palácio da Música", em busca de geladeiras, televisores, rádios, etc. A foto é um aspecto da entrega do diploma e a campanha de ULTIMA HORA continua, plenamente vitoriosa

Zero Hora

Concedido "Habeas-Corpus" ao Último Ministro da Aeronáutica de Vargas

"O BRIGADEIRO EPAMINONDAS NÃO TRAIU O SEU DEVER DE MILITAR"

(Leia na 2.ª Página)

NOVA AMEAÇA DE GREVE

Volta novamente o Sindicato da Telefônica a ameaçar com a deflagração de greve geral, em reunião a ser realizada, hoje, à noite, em sua sede. Dirigentes dessa entidade, em vista de não ter havido uma solução para efetivação do acôrdo, assinado em dezembro do ano passado com a CTB, pretendem marcar o dia para a suspensão das atividades no setor em que militam os seus companheiros.

"ADVOGADA DO DIABO"

A vereadora democrata e cristã, Sra. Dulce Magalhães, com aquêle seu estranho prazer de ser contra qualquer coisa que beneficie alguém, colocou muitas pedras no caminho do projeto do Sr. José Romero, que concede aumento ao funcionalismo da Prefeitura. A certa altura a representante do PDC chegou mesmo a dizer:

— "Embora seja a favor do projeto, votarei contra".

Da tribuna, o Sr. José Romero considerou aquela atitude como a de uma autêntica "advogada do diabo".

A FALÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Notícias divulgadas, hoje, nos meios bancários, informam que uma firma desta capital vai requerer, dentro de poucos dias, a falência do Banco do Brasil. O autor da ação é o patrono de J. R. Azeredo, firma que litiga há 18 anos com o nosso principal estabelecimento de crédito e que, já tendo obtido ganho de causa em tôdas as instâncias, irá cobrar judicialmente do Banco do Brasil mais de um milhão e quinhentos mil dólares. O Banco do Brasil já declarou em juízo seu estado de insolvência para liquidar êsse débito.

NOVOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Duzentos e catorze cidadãos estrangeiros adquiriram nacionalidade brasileira, através de atos de ontem do Presidente da República. São russos, como Klavdia Joyce; polonêses, como Josef Kleinberg; japonêses, como Takero Kimura, e, sobretudo, portuguêses, como os Manoéis, Joaquins e Marias.

RECORDE DO TRIBUNAL DE RECURSOS

Fazendo prolongar suas sessões até à noite, a Primeira Turma do Tribunal de Recursos — Ministros Djalma da Cunha Melo (pres.), Elmano Cruz, Mourão Russel e João José de Queiroz — presente o subprocurador Alceu Barbedo, julgou nada menos que 54 processos, entre agravos, apelações criminais e cíveis.

CONQUISTADO MAIS UM PICO

A expedição britânica chefiada pelo Dr. Charles Evans conquistou a montanha Kanchenjunga, o mais alto pico do mundo ainda não galgado pelo homem. Os alpinistas pararam a apenas poucos metros do pico de 8.578 metros de altitude, para não ofender a crença da população local de que os seus deuses vivem naquele sítio. (R.).

Concedido "Hábeas-Corpus" ao Último Ministro da Aeronáutica de Vargas

"O Brigadeiro Epaminondas Não Traiu Seu Dever de Militar"

O Ministro Nelson Hungria Afirmou, em Seu Parecer, Que Tal Teria Acontecido se o Ministro Tivesse Ficado Calado — Votos Contrários Dos Ministros Mário Guimarães e Rocha Lagoa

— Se o paciente, ao invés de falar, calasse, teria traído o seu dever de militar e faltado à sua função específica de colaborar na alta administração da Aeronáutica. Esta frase do Ministro Nelson Hungria encerra o espírito de seu voto vitorioso ontem no Supremo Tribunal Federal concedendo "habeas-corpus" ao Brigadeiro Epaminonda Santos visando anular o processo que lhe moveu o Major-Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas. Essa decisão do S. T. F. veio confirmar o voto vencido no Supremo Tribunal Militar do relator do processo, Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha.

Completando seu pensamento, aduziu o Ministro Hungria:

— Se não é dever e função moral de um Comandante da Aeronáutica o cooperar lealmente com o Ministro dêsse setor das Fôrças Armadas, notadamente na prevenção de iminente ou temida rebeldia no seio destas, ter-se-ia de concluir, paradoxalmente, que, riscado o artigo 177 da Constituição Federal, já não incumbe aos militares a garantia dos poderes constitucionais, das leis e da ordem.

BOA INTENÇÃO

Ainda em seu longo voto, documentado por citações dos mais notáveis mestres do Direito em todo o Mundo, o Ministro Nelson Hungria argumenta: "Dir-se-á que o paciente incidiu num juízo temerário que não podia formular contra o digno Major-Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; mas é preciso ponderar que o fêz, num momento de apreensões e acontecimentos desconcertantes (como reconhece a própria denúncia), com a boa intenção de pôr o Ministro de sobreaviso e vigilante, acrescendo que, nos têrmos em que o Ministro expusera o que ocorria, a suspeita do paciente não deixou de ter uma lógica, que qualquer raciocínio teria de ceder".

"NÃO HOUVE CRIME MILITAR"

Diz, então, o Ministro que o Brigadeiro Epaminondas Santos não cometeu crime algum no gabinete do Ministro Nero Moura e que a conduta criminosa só veio a apresentar-se quando da publicação, por êle autorizada, de sua entrevista na revista "O Cruzeiro". Não podia, aí, invocar imunidade alguma, como expressamente ressalva a lei. Mal, tal conduta, assevera o Ministro Hungria, êle a teve quando já transferido para a reserva.

Concluiu então que o crime — se o houver — será comum e não militar, sendo fora de dúvida que o paciente está sofrendo processo penal por fatos que não podem ser considerados criminosos, ou representam crime cuja punibilidade já estava extinta.

DOIS VOTOS CONTRA

O Tribunal acompanhou êsse pronunciamento, com exceção dos Ministros Mário Guimarães e Rocha Lagoa.

Esclarecimentos do Presidente do IAPETC à ULTIMA HORA

O Sr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do IAPETC, enviou à ULTIMA HORA os seguintes esclarecimentos:

"Excelentíssimo Senhor Deputado Doutor Danton Coelho, Digníssimo Diretor de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Nesta.

Em sua edição de 9 de dezembro de 1954, publicou ULTIMA HORA, sob o título "INSTITUTOS BAGUNÇAS", longo comentário, em que o leitor NATANAEL ARAUJO LIMA dizendo-se segurado dêste Instituto, formulou queixas contra os serviços médicos desta Autarquia.

Mandando apurar a veracidade dos fatos alí apontados, verificou esta Presidência não ser a expressão da verdade, eis que nem mesmo o nome do denunciante consta entre os segurados desta Instituição.

No que concerne à declarações insertas na mesma edição dêsse conceituado vespertino pelo Doutor CUNHA MELO, a propósito dos debates em tôrno do projeto 1.082, tenho a honra de esclarecer a Vossa Excelência que aquêle ilustre médico falou na qualidade de secretário da Associação de sua classe.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

Helvécio Xavier Lopes
Presidente

HOJE, ÀS 17 HORAS, O DESFILE DAS CANDIDATAS A "VEDETTE"

Na Redação de ULTIMA HORA A Parada de Elegância e Beleza — O Júri e Prêmios

Finalmente hoje, às 17 horas, em nossa redação, realiza-se o primeiro julgamento das candidatas ao concurso "Quem quer ser "vedette"? patrocinado por ULTIMA HORA para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que vai estrear na quinta-feira dêste mês no Teatrinho Jardel, sob a direção geral de Geysa Bôscoli. Onze membros integram o júri que apreciará as qualidades de beleza e elegância das candidatas — cêrca de 20 moças disputando o pôsto de "estrêla" — no "desfile vestido".

Critério de Julgamento

Pouco antes da realização do "desfile vestido", o júri se reunirá para estabelecer um critério de julgamento. Esse critério será eliminatório, devendo as candidatas restantes se apresentarem depois no "desfile de maio" e "teste teatral", que serão realizados no recinto do Teatrinho Jardel.

Prêmios

Como se sabe, as candidatas vencedoras terão os seguintes prêmios oferecidos pela Companhia de Revistas de José Vasconcelos: 1.º lugar, contrato, com ordenado de 8 mil cruzeiros mensais; 2.º lugar, contrato, com ordenado de 7 mil cruzeiros e 3.º lugar, contrato, com ordenado de 6 mil cruzeiros mensais.

ETELVINO, FORTALECIDO PELA DECISÃO DA UDN, DESAFIA:

"DEVOLVO HOJE AO GENERAL JUAREZ AS LAMÚRIAS SÔBRE MINHA CANDIDATURA"

"Mais Cêdo do Que Esperava o General Estará Convencido da Sua Própria Frustração Eleitoral", Declara Ainda o Candidato Udeno-Dissidente — Perachi Barcelos Adiou o Regresso, Tenta Convencer Nereu e Vai Avistar-se Com Café Filho — Proclamação Pró Ademar

— Posso hoje devolver ao General Juarez Távora as suas repetidas lamúrias quanto à minha posição eleitoral — declarou na manhã de hoje o Sr. Etelvino Lins, num desafio frontal ao candidato socialista-cristão.

Sr. Etelvino Lins, que aparentemente saiu fortalecido da reunião de ontem do diretório nacional da UDN, foi incisivo e quase agressivo nas suas declarações, acrescentando:

— Fixou muito bem a UDN nos dois primeiros itens do seu pronunciamento político as responsabilidades da luta que se vai ferir. Trata-se de um documento destinado a maior repercussão no país. Considero-o o maior documento desta fase agitada da vida política do país.

Resposta Direta a Juarez

Adiante diz o candidato da UDN:

— Decorridos mais de vinte dias da candidatura do General Juarez Távora e diante do clima de frieza e decepção com que ela foi recebida — o que não teria ocorrido na data de 5 de abril — bem posso hoje devolver-lhe suas repetidas lamúrias, quanto à minha posição eleitoral, na autosuficiência com que se referia à receptividade do seu próprio nome. Digo, pois, ao General Juarez Távora, com a segurança de um político que tem os pés em terra firme, que, mais cedo do que acreditava, estará êle convencido da sua própria frustração eleitoral — lamentável posição a que foi arrastado pelo êrro de sua interpretação do fenômeno Jânio Quadros, que imaginou reviver e generalizar em todo o país, esquecido de que as barreiras partidárias constituem realidade tangível e invencível, em 85 por cento do eleitorado brasileiro. Não pode ser considerada eleitoralmente fraca uma candidatura que apresenta a forte base partidária de 3 milhões de votos, para não falar na penetração que conseguirá também no eleitorado flutuante a que tanto alude o meu ilustre antagonsita de hoje.

Declarações de Peracchi

— Estou plenamente satisfeito com os têrmos da nota distribuída, ontem, pela UDN, vazada num alto espírito patriótico — declarou-nos, hoje, o Coronel Peracchi de Barcelos, a propósito do manifesto divulgado pela direção nacional da UDN, reafirmando seu apoio à candidatura Etelvino Lins. O Coronel Barcelos, que veio ao Rio especialmente [illegible] êste pronunciamento, estêve, ontem, duas vêzes com o Sr. Milton Campos, sendo a primeira à tarde, na Câmara dos Deputados, logo depois da reunião udenista.

Articulando Nereu

O Presidente do PSD gaúcho — agora o principal coordenador da candidatura Etelvino Lins — só regressará ao Rio Grande, sábado. Hoje, êle tentará conseguir um pronunciamento categórico do Senador Nereu Ramos, sôbre a posição do diretório de Santa Catarina. Sabe-se que o Presidente do Senado se encontra em dificuldades, pois uma grande parte do diretório, mantém-se fiel à orientação do diretório nacional, isto é, com a candidatura Juscelino Kubitschek. Caso o Nereu insista em apoiar Etelvino, haverá, fatalmente, a cisão, que terá efeitos perigosos para a sucessão estadual. Acompanhado do Sr. João Neves da Fontoura, o Coronel Barcelos vai, hoje, tentar mais uma vez arrancar um pronunciamento categórico do Senador Nereu Ramos.

Hoje, o Cel. Barcelos deverá avistar-se com o Presidente da República.

Proclamação Pró-Ademar

Dentro de alguns dias será dada à publicidade uma proclamação, assinada por todos os vereadores do PSP e de outros partidos, indicando ao povo carioca a candidatura Ademar de Barros à Presidência da República. O manifesto focalizará os principais problemas do Distrito Federal, que constarão do programa de realizações do futuro candidato populista.

DIA 3 DE JUNHO
Às 15 horas
3.º PAVIMENTO
GRANDE DESFILE DE MODAS DE INVERNO
MAGAZINE Mesbla

CINCO MIL MORTOS NO CAMERUM

NOVA YORK, 2 (R.) — Citando telegramas recebidos do Camerum francês, o delegado hindu à ONU, Jaipal, declarou que nos distúrbios verificados naquele território administrado pela França, morreram 5.000 pessoas em consequência de bombas lançadas por aviões militares.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

Renovação, Sim; Subversão, Nunca.

Estamos lendo num vespertino que o Sr. Perachi Barcelos, líder dos pessedistas gaúchos, veio ao Rio para cobrar dos dirigentes udenistas o compromisso de apoiar a candidatura Etelvino Lins. Estamos certos de que os chefes da U.D.N., em que se inclui o Brigadeiro Eduardo Gomes, não precisam ser esporeados, como os matungos dos pampas, para que não se espreguicem na cancha. Eles estão com Etelvino; mas o de que duvidamos, é se a massa eleitoral brigadeirista está disposta a ser tangida, como ovelhas, pelo Sr. Barcelos e seus peões. Porque, para comêço de conversa, é preciso que proclamemos uma verdade. O Brigadeiro é, o homem de maior prestígio eleitoral, depois que morreu Getúlio Vargas. Mas temos dúvidas sôbre se êle poderá transferir ao Sr. Etelvino Lins o seu prestígio pessoal. Etelvino não é herói do Forte de Copacabana, nem o chefe do movimento de redemocratização de 1945. Em que pesem as suas qualidades pessoais, Etelvino constitui a antítese do udenismo, tal como êste nasceu há dez anos.

Por isso mesmo, as apreensões do chefe pessedista gaúcho são fundadas; mas não bastam para que êle avance o sinal do razoável, quando tacha a candidatura Juarez de "subversiva". Poderia dizer que ela tem o sentido da renovação mas nunca de subversão. De renovação ela é, principalmente, porque imprimiu ao movimento udenista aquilo que lhe faltou em 1945: o sentido social, por que tanto se esforçou a antiga Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista. O udenismo se atrofiou precisamente porque não sensibilizou senão as camadas mais folgadas da classe média, deixando indiferentes as camadas mais empobrecidas daquela classe e chamando contra si a massa operária. Essa deficiência do udenismo é que a candidatura Juarez Távora está suprindo, como vimos no discurso que pronunciou na Convenção Socialista. Em vêz de ser o candidato dos grã-finos e do lenço branco, Juarez está sendo candidato popular, preocupado com os problemas das parcelas mais pobres e menos protegidas da sociedade. Podemos sentir que a sua candidatura corresponde aos anseios da classe média e tem possibilidades de profunda penetração no meio dos trabalhadores. Com a sua legenda de revolucionário de 1922 e com a sua rígida e inatacável honestidade pública e privada êle impressiona a classe média, tal como o Brigadeiro Eduardo Gomes. Mas, ao mesmo tempo, com sua nítida orientação social-cristã que lhe permite declarar que nenhum constrangimento de consciência tem, ao aceitar o programa mínimo dos socialistas, que confessa ser o seu próprio programa pessoal, sentem os trabalhadores um candidato que largou para trás os preconceitos e os mêdos da grã-finagem brigadeirista e se volta para êles, para os seus problemas, os seus anseios e as suas reivindicações.

E' a isso que o Sr. Peracchi Barcelos chama de subversivo e nós de renovador.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CONVERSA do dia



Um Novo Guia

3.ª PARTE — (MOSCOU)

Marques Rebêlo

A explicação de Belzebuv Capetovich me satisfazia em parte, exatamente na parte referente aos meus escrúpulos pratricidas, pois se a consumição de Satanov não me colhia nos artigos do Código Penal, tudo estava legal, não precisava ter remorsos, e, pensando bem, bastante me devia a cristandade por ter ficado livre de mais um espírito demoníaco, um perigoso vulto das trevas, propagador de credos exóticos, graças a uma involuntária ação minha — donde se conclui que sempre haverá cruzados. Mas, espírito inveteradamente científico desejei ainda saber como eram gerados e preparados para o convívio público os aliás simpáticos funcionários da SIGVI.

— A geração dos nossos funcionários — apressou-se em responder Capetovich — é um segrêdo de Estado. Lamento, portanto, não poder satisfazer a sua curiosidade. Afianço-lhe, porém, que não são produtos de geração espontânea, o que não deixa de ser uma pista para o seu espírito sagaz. Quanto à preparação, divide-se ela em duas fases perfeitamente distintas. Na primeira, são educados como todos os demais cidadãos soviéticos, fazem seus cursos normais e ficam habilitados a ingressar em qualquer carreira, já que recebem a sólida base que caracteriza o nosso cidadão. A segunda fase refere-se exclusivamente às funções para que são destinados, isto é, para funcionários da CIGVI. Então são aperfeiçoados nos seus conhecimentos, de acôrdo com as várias seções do serviço. Demon Satanov, por exemplo, tal como eu, fêz o curso especial para visitantes ilustres do seu futuroso país. E' um curso sério, meu amigo! Adestramo-nos profundamente no manejo da língua portuguêsa, com sua adorável e adocicada variante brasileira. Caprichamos no estudo da sua história pátria — como é grande o Rocha Pombo! — e folgo poder dizer que é uma das histórias mais ricas em páginas brilhantes, mormente as páginas do período colonial, tocadas de um saboroso romantismo, tão saboroso que podemos compreender como é difícil libertar-se dêle e por que razões êle se prolonga até os dias atuais, sob a forma de "colonialismo de arranha-céu", como acertadamente classificou um dos mais fulgurantes historiadores paulistas. Procuramos dominar da melhor forma possível a vasta literatura brasileira, aprendemos de cor a biografia de todos os acadêmicos e conhecemos a fundo a história dos partidos políticos, já que dificilmente poderá haver outro povo que tenha tantos partidos diferenciados, tão irredutíveis nos seus propósitos patrióticos e tão sabiamente conduzidos por tão gigantescos vultos democráticos. Francamente, nobre visitante, a história política da sua pátria se confunde com a história da moral!

— O senhor me confunde, amigo Capetovich.

— Não, camarada. Sou justo!

¡ Rio Amigo !

LOUCURAS DE MAIO!
a festa da cidade...
será prorrogada até 10 de junho. Desta forma O CAMIZEIRO retribui o apôio do Rio Amigo.
Em Loucuras de Maio V. pode comprar tudo para seu uso e o de sua família por preços realmente baixos.
LOUCURAS DE MAIO - a festa da cidade
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora ▸ H...

E CONTINUAM AS SEMELHANÇAS...

ESTA história das semelhanças entre figuras da nossa sociedade com artistas do cinema, surgida na noite da homenagem ao casal Vicente e Leda Galliez, no Country, e lançada inocentemente aqui na nossa "Na Hora H...", está suscitando debates e se transformando em caso de grande interêsse. Longe estaríamos de prever que o assunto assumisse aspecto tão controvertido, caracteristicas de vedadeira discussão. Porém, o caso é que o assunto está dando o que falar, e daqui e dali surgem pessoas que lembram que a senhora tal é o tipo acabado da artista tal, ou que citado cavalheiro é a cara daquele sujeito que trabalhou naquele filme.

E se o debate continua, vamos continuar com êle. Publicando as provas de semelhança ou não: as fotografias das pessoas citadas. Isso aproveitando as sugestões dos nossos leitores ou das conversinhas captadas entre figuras do grand-monde ou da ronda noturna.

Assim é que hoje publicamos as fotos da senhora Leda Galliez, simpatia absoluta, e da famosa artista Marlene Dietrich. Isso porque várias pessoas comentavam que a senhora Vicente Galliez bem que tinha os seus fortes traços com a notável "estrêla" do "Anjo Azul".

Vocês acham o mesmo?...

ÓLEO E ECONOMIA

Uma companhia norte-americana, a "Diesel Economy Devices, Inc.", com representação no Brasil, acaba de concluir a conversão de 12 navios da Frota Nacional de Petroleiros para o uso de "residual oil" em motores destinados ao uso do oleo Diesel. Sôbre as vantagens da conversão, afirma-se que ela resultou numa substancial economia de dólares, pois o preço do "residual oil" é pràticamente a metade do preço do Diesel.

Os representantes da "Diesel Economy Devices" estão animadíssimos com o sucesso do primeiro negócio, e esperam mesmo que outros organismos como a Central do Brasil, Leopoldina, Loide Brasileiro, etc., sigam a solução adotada na nossa frota de petroleiros, tendo em vista as vantagens de economia que se diz ser bem substancial.

ANTECIPAÇÃO DE ALMÔÇO

O grande almôço-homenagem que o pessoal da aviação vai oferecer ao Senhor Paulo Sampaio, (desagravo pelo que lhe fizeram na Panair, que já foi do Brasil...), que estava programado para o dia 17, foi antecipado para o dia 13.

Todos os setores da grande classe da aviação estarão representados.

■

"A HORA" NA PONTA...

Dois diretores de "A Hora", o jornal que está abafando a banca em Pôrto Alegre, encontram-se no Rio. São êles os Srs. Maia Neto e Josué Guimarães. O jornalista Maia Neto, diretor do nôvo mas já consagrado periódico gaúcho, anda conversando com algumas figurinhas difíceis do jornalismo carioca. Naturalmente pretende reforçar o já notável corpo de colaboradores de seu jornal...

■

SAUDADE DOS BONS TEMPOS...

Na última recepção na embaixada argentina, o Sr. Edmundo da Luz Pinto, uma das mais agradáveis, divertidas e inteligentes conversações dêste país onde pouca gente diz coisas que se aproveitem, dizia para o Sr. Nereu Ramos:

— Você sabe, meu caro Nereu, ninguem mais entende o português desta terra...

O Sr. Edmundo da Luz Pinto, autêntico remanescente de notáveis tertúlias literárias, não se conforma com o nível baixo a que chegaram as conversas desta terra de Vera Cruz...

ALMÔÇO E COMENDA

Na hora em que esta edição estiver circulando, estará acontecendo no Itamarati o almôço de despedida ao Ministro da Grécia no Brasil, que vai deixar nosso país, onde fêz um largo círculo de amizades.

O Ministro da Grécia foi agraciado com a ordem do Cruzeiro do Sul, comenda que, naturalmente, receberá hoje.

MARTINHA E A BAHIA

Dizem que chocou profundamente os baianos o fato de Martinha Rocha, "Miss Brasil" e vice-bela do mundo, ter ido a Pôrto Alegre para a coroação de "Miss Rio Grande do Sul" e não ter comparecido à coroação da nova "Miss Bahia", realizada há poucos dias atrás em Salvador, nos salões do Hotel da Bahia.

Os baianos, segundo fomos informados, estão sèriamente magoados com a sua "Miss de 1955" que tornou-se "Miss Brasil" e que fêz bonito lá nos Estados Unidos. Dizem êles, os baianos, que a moça está esquecendo sua terrinha...

■

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS...

No "govêrno de austeridade" do senhor Café Filho tem sido assim: quando se deseja arrumar um "protegido", ou quando se quer afastar de um cargo um cavalheiro que não deu conta do recado, já se sabe — arruma-se logo para o camarada um lugarzinho de chefe do escritório comercial do Brasil em um lugar qualquer. Os nossos escritórios comerciais estão cheios de premiados, cavalheiros distintos, é certo, mas que nada têm a ver com o caso.

Agora mesmo a coisa vai acontecer novamente: o Sr. Café Filho resolveu tirar o nosso José César Borba da direção do Serviço Nacional do Teatro, onde não deu conta do recado, evidentemente, vai premiá-lo com a chefia do nosso escritório comercial em Paris. Uma beleza. O homem não quer ficar mal com ninguém. Arranja tudo.

E a turma gritava tanto por ... lidade.

■

SEGUROS EM INQUERITO?...

O grupo que controla os seguros "Ajax", e que, ao que se sabe, possui o monopólio dos seguros do Banco do Brasil, está muito preocupado com a possivel intervenção de uma Comissão Parlamentar de Inquérito em seus negócios.

A "Ajax", que é controlada pelo Senhor Celso Rocha Miranda, ao que parece nada mais tem a ver com o Senhor Carlinhos Guinle, que a organizou.

Na foto acima, o Senhor Carlinhos Guinle ainda sem bigode...

A COR DOMINA

Os velhos jornais matutinos desta praça do Rio de Janeiro estão se adaptando aos tempos modernos. Dois tradicionais órgãos da cidade, o "Correio da Manhã" e "Diário de Notícias" vão publicar, nas duas edições dominicais, suplementos coloridos.

■

O PADRE NÃO FALOU...

O padre Riquet não pronunciou a sua anunciada conferência no auditório da Associação Brasileira de Imprensa sôbre o tema "Os cristãos e o Estado de Israel".

Ignorma-se os motivos...

■

Miscelânea

★ O escritor Fernando Sabino está sendo chamado agora por Fernando "Sabrino". Coisas do senhor Al Netto (influência norte-americana...).

★ O senhor Ademar de Barros foi apanhado pelo "lacerdinha".

★ Os socialistas (os intelectuais...) estão em palpos de aranha para explicar a candidatura Juarez. O negócio é maia marota, mesmo...

★ O colunista Ibrahim Sued ofereceu, na sexta-feira, um jantar ao embaixador e embaixatriz dos Estados Unidos, no "Golden Room" do Copacabana.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 2 de junho de 1955, ao Ministro Nelson Hungria, pelo brilhante voto que pronunciou ontem no Supremo Tribunal Federal, concedendo "habeas-corpus" ao Brigadeiro Epaminondas Santos que anula o processo movido pelo Major-Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

FORMAÇÃO DE ELITES

As minhas palavras de hoje não se limitam a satisfazer, com todo o prazer da minha parte, o lado sentimental de um assunto mas, alarga-se a uma indiscutível necessidade, exatamente numa hora em que a ausência de elites dirigentes fere o país, debilitando assim a sua fôrça natural e viva. Atendo ao pedido do Coronel da FAB, Armando Menezes e aos seus companheiros, não só prestando-lhes uma homenagem como agradecendo a oportunidade que me proporcionaram para fazer um apêlo aos poderes competentes em nome dos homens jovens do país.

Esta crônica de hoje é como um abraço amigo, levado aos antigos alunos do Colégio Militar do Ceará que comemoram nesta semana a sua inauguração feita em 1919. Reunem-se êles sob um clima afetivo no qual a recordação, como única realidade, os faz voltar aos anos felizes de estudos e trabalhos. Falo em recordação, pelo simples fato dêsse Colégio estar atualmente com as suas portas cerradas. A sua extinção já completa mais de vinte e cinco anos, depois de haver servido como um rigoroso núcleo de cultura e aprimoramento de espírito dos jovens de então, desejosos de dedicarem as suas vidas em bem servir ao Brasil. Aquêle Colégio representou para uma extensa e longínqua região do país, um centro de profundos ensinamentos, formando nas mentalidades moças daquela época, um sentido elevado e nobre, orientando-as no dever de bons brasileiros, guiando-as sob uma formação digna e sólida, baseada na disciplina sadia.

Para que o homem domine em toda a forma jurídica a zona da justiça conquistada, é necessário um grau de evolução capaz de exprimir continuamente a sua própria forma e nível. A disciplina é uma conquista que eleva o homem da fase originária, de anárquica rebelião contra tudo e contra todos, a um estado de coordenação de esforços e de organização. O elemento cultura se introduz no elemento fôrça, operando a progressiva libertação e fazendo dela meio de evolução e construção. Cada vez mais sentimos a necessidade de sustentar a expressão fôrça sob um conceito cada vez menos baixo, dotando-a de uma alma mais enobrecida que lhe forneça a justificação da existência. Agora, mais do que nunca, percebemos a necessidade racional e moral de formar elites com fôrça aderente a um princípio de justiça por sentirmos que precisamente no seu imponderável estão a sua maior potencialidade, o equilíbrio mais íntimo e mais elevado que dominam e regem a coletividade. O homem é feito para executar a seleção, através do aprimoramento do seu espírito, das suas virtudes e da sua fôrça moral, até o ponto de transformar-se em guia, em orientador e educador. Não é a quantidade que cria a qualidade pois o valor supremo do homem não está em abandonar-se na irresponsabilidade apenas como um animal multiplicador, mas está em enfrentar, consciente, a função moral de educar. Do contrário colocaríamos o número rebaixando a raça. Há uma lei de estabilidade no desenvolvimento dos homens que ordena censurar ou abandonar o velho, depois de criado o novo. Em lugar de criticas, devemos criar elites. Ensinar-lhes a vencer a atual atmosfera de fraquezas, desencantos e desagregações, entrar na fase evolutiva e criar impulsos elevados nos jovens brasileiros. E, nada mais oportuno que pedir aos poderes competentes a reinstalação do Colégio Militar do Ceará pela sua finalidade altamente patriótica e educativa. Sabemos que em lugar dos Colégios Militares do Ceará, Barbacena e Pôrto Alegre, surgiram Escolas Preparatórias do Exército. Porém, estas atendem unicamente a formações e vocações puramente militares. Elas não acodem à necessidade urgente da criação de elites dirigentes, nascidas e cultivadas no estreito entendimento, no sentido amplo, no qual eram formados então os alunos do Colégio do Ceará, que oferecia homens dotados de conhecimentos para os diversos campos civis e dos militares. Esta união, esta aglutinação de várias vocações trazia dentro de uma aparente fragmentação, um sentido de unidade inquebrantável e, nesta ligação, unificava o pensamento brasileiro.

Que a minha homenagem aos antigos alunos do Colégio Militar do Ceará, e o meu apêlo aos poderes competentes, estejam encontrados nos desejos de todos os brasileiros que ambicionam, pela cultura e a disciplina, melhor servir ao Brasil. Da soma de elementos impulsionadores emergirá um povo sadio e vitorioso.

Se a COFAP Liberar, Hoje, a Carne:

O Bife Vai Custar 70 Cruzeiros

Hoje, à tarde, estará reunido o plenário da COFAP para deliberar, entre outros assuntos, a respeito da liberação da carne. Trata-se de mais um assalto à bôlsa do povo da série prática dada pela COFAP, pois, nada justifica, no momento, deixar-se livre o comércio varejista da carne fresca.

Por outro lado lado, o atendimento ao pedido dos retalhistas, com o seu Sindicato à frente, comprovará, de maneira inequívoca, as denúncias que vimos apresentando, a respeito da existência de uma "caixinha" para subornar as autoridades. Esta "caixinha" se apresenta sob mil disfarces. O mais acentuado é o da Sociedade Auxiliar e Beneficiente, entidade criada com o fim de arrecadar de todos os açougueiros do Distrito Federal importância que oscila entre 500 e 200 cruzeiros. Tal importância, segundo informações chegadas à nossa reportagem, se destina a conseguir a liberação, senão total, pelo menos, parcial da carne.

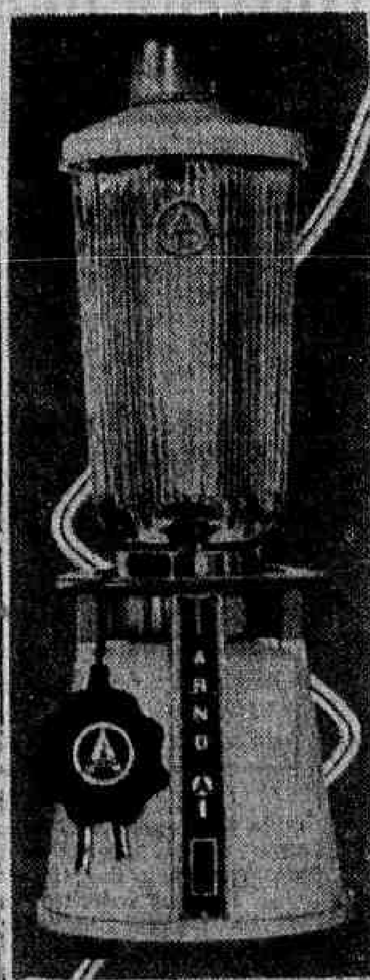
Não Estão Satisfeitos os Açougueiros

E a verdade é que os açougueiros conseguiram a liberação da carne sem osso. Atualmente, apenas a carne com osso é vendida a preço pré-fixado. Mas os açougueiros, ainda assim, não estão contentes, pois pretendem a inexistência de qualquer portaria, regulando o comércio da carne a retalho. Seus lucros, pelo menos, os das grandes casas, atingirão a cifras astronômicas. Estarão isentos de qualquer fiscalização, os preços serão ditados a seu talante, poderão misturar qualidades e serão beneficiados com uma série de vantagens que compensarão, perfeitamente, quaisquer que sejam os seus gastos extraordinários. Senão vejamos: vende-se, nesta Capital, 300 toneladas de carne diàriamente, ou seja 600 por dia de distribuição. Dando-se de barato que a liberação total da carne lhes proporcionasse mais um cruzeiro em quilo, só aí teríamos 300 mil cruzeiros diários, sôbre os lucros atuais. A conclusão é fácil e qualquer cherloque, com curso tirado em revista infantil, alcançará a manobra dos retalhistas cariocas, através de sua recém-crida sociedade arrecadadora.

Poderá Pedir Vist o Major Frias

Durante tôda a semana andaram os líderes dos açougueiros em cochichos nos gabinetes da COFAP inclusive no gabinete particular do Sr. Americo Pacheco de Carvalho. E estão certos da liberação, como se o presidente da COFAP tivesse assinado um documento e entregue a êsses comerciantes se comprometendo a atendê-los de qualquer jeito. Acontece, porém, que há no plenário representantes que não estão dispostos a ratificar os acordos feitos contra o povo nos bastidores, pelo Sr. Americo Pacheco de Carvalho, entre os quais se destaca o Major Osvaldo Frias, das Fôrças Armadas, que na última reunião arrancou a máscara do presidente da COFAP no aumento dos cinemas, prometido pùblicamente aos exibidores. E no caso de ser forçada pelo Presidente da COFAP, a liberação da carne, em consequência da qual o bife vai custar, não tenhamos dúvida, de 70 a 80 cruzeiros o quilo, poderá o representante das Fôrças Armadas, com a independência que tem caracterizado a sua ação naquele órgão, pedir vista do processo e um mês depois apresentar parecer fulminando a pretensão dos açougueiros apadrinhada pelo presidente da COFAP.

LIQUIDIFICADORES "ARNO" IV CENTENÁRIO



Somente Cr$ 95. por mês

— ★ —

Copos de Vidro Refratário para Liquidificadores Walita e Arno Apenas 80,00

GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 80
(Transversal à Rua Camerino, Atrás do Colégio Pedro II)

PARA O *Inverno* ESTAÇÃO DA ELEGANCIA...

BÔLSA e LUVA

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Requintes de elegância... para completar a beleza de suas toilettes de inverno!

LUVA DE PELICA. Côres modernas para o Inverno. Todos os tamanhos. **198,**

BÔLSA DE CROMO. Fêcho de metal dourado. Fêcho-éclair interno. Forrada em couro. Côres: Verniz-Azul-Bege-Havana. **275,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

O SEGRÊDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação cientifica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso, Caixa Postal, 3383 — Rio.

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA

Pedra



GOLPES

Essa questão da "maioria absoluta" cheira logo a golpe branco. Com cinco ou mais candidatos à sucessão presidencial, ninguém é ingênuo de acreditar que algum dêles consiga atrair os votos de mais da metade do eleitorado ativo. Mas, enfim, a época é dos "golpes" e dos absurdos políticos. Enquanto essa coisa chamada U.D.N. não fôr enterrada definitivamente, ficará o País sujeito a que meia dúzia de janotas reacionários, sofrendo de autodeslumbramento, pratiquem tôda espécie de idiotices, impune e impudentemente. Agora mesmo, com a intenção nítida de desmoralizar um dos candidatos, o partido do "herói" de pé destroncado, fala num inquérito parlamentar que investigaria a origem dos bens dos candidatos à Presidência. Inquérito que seria abusivo e que feriria frontalmente tôdas as leis da ética humana e política, só poderia nascer dos cérebros recalcados dos Catões udenistas, levianos, pedantes e despeitados. Incapazes politicamente, os "súcubos" da eterna vigilância foram buscar para seu representante um candidato que é bem o retrato da sua mentalidade reacionária e confusa. Sentindo que chegarão em último ou penúltimo lugar, nas eleições de 3 de outubro, os guapos donzéis do lenço branco inventam tôda sorte de armadilhas para prejudicar a reputação dos adversários. Mas o povo já conhece bem êsses didús de sapatilhas de veludo da política brasileira. Êles são como a letra do samba, e irão de fracasso em fracasso, até nos deixar evolver livremente, sem lenços brancos nem idéias negras.

ELOY DUTRA, de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara

NILO PENA O LADRÃO QUE SUBORNOU OS POLICIAIS FOI PRÊSO NOVAMENTE

O investigador número 2308, Miguel Dumas, lotado na Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância, na noite de ontem, divisou no interior do Hotel Planalto, sito à Rua dos Andradas, 129, preenchendo uma ficha de hóspede, o ladrão de automóveis Nilo Pena que, há dias, conseguiu evadir-se do interior de um carro, quando era conduzido por dois policiais, à casa de sua amásia.

Aquela autoridade, ao se aproximar do larápio, verificou que o mesmo trazia uma maleta, simulando assim que havia chegado do interior. Na ocasião usava êle na ficha o nome de Luiz Silva, de 34 anos, casado, residente em Petrópolis. Tendo o policial solicitado sua identificação, Nilo alegou que, com a pressa de viajar, esquecera em casa todos os documentos. Logo a seguir saiu em desabalada carreira pela rua. O policial imediatamente foi em seu encalço gritando: "Pega ladrão"!

Nilo que ia à sua frente usava as mesmas expressões confundindo os transeuntes. Ao chegar na Avenida Presidente Vargas o ladrão conseguiu tomar um taxi, mas Miguel Dumas o seguiu em outro perseguindo-o até a Praça da República, onde conseguiu prendê-lo.

Conduzido à Delegacia de Vigilância o meliante foi revistado sendo encontrado em seu poder uma passagem de avião para Mato Grosso, com abatimento de 50 por cento por ser correspondente de "O Cruzeiro".

Na Polícia existe um pedido de prisão preventiva, expedido pelo Juiz da Oitava Vara Criminal, contra êle.

Durante os lances da prisão, o investigador que foi obrigado a lutar com o meliante teve sua roupa inutilizada.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

"Juarez Foi Quem Mais Ajudou a Consolidar a Petrobrás"

DEPOIMENTO DO CORONEL ARTUR LEVI SÔBRE A ATUAÇÃO DO CHEFE DO GABINETE MILITAR — CONFIRMAÇÃO DAS PALAVRAS DO CANDIDATO

EM declarações a um vespertino, ontem um deputado levantou dúvidas quanto ao apoio que o General Juarez Távora, eleito presidente da República, daria ao programa nacionalista de exploração do petróleo. Suas conjeturas levaram-no até esta afirmação que o jornal publicou em manchete: "Se o Gen. Juarez fôr presidente, a Petrobrás não terá um ano de vida".

O General Juarez Tavora ofereceu recentemente à Nação uma experiência de govêrno que deve ser lembrada objetivamente para desautorizar as conjeturas e adivinhações. Ninguém poderia lembrá-la com maior autoridade e insuspeição do que o patriota que está dirigindo a "Petrobrás" e pode sentir, portanto, os efeitos da atuação do General Juarez no govêrno. E' o Coronel Artur Levi portanto, quem vai falar.

CONSOLIDOU A "PETROBRAS" COMO EMPRESA

Procurado pelo "Diário de Notícias", o presidente da "Petrobrás" fêz a seguinte declaração textual:

"Enquanto chefe da Casa Militar da Presidência da República, o General Juarez Távora portou-se perfeitamente de acôrdo com suas declarações prestadas à imprensa, no que diz respeito à "Petrobrás". Deu todo o apoio possível, cumprindo, assim, integralmente, suas palavras. Sua posição pois, com relação a essa emprêsa é das mais simpáticas, exatamente porque êle viu — e confessou durante a conferência de São Paulo — que a Petrobrás é, de fato, capaz de realizar o programa nacionalista do petróleo.

Confirmo, assim, todos os pontos recentemente citados pelo General Juarez Távora com relação à sua posição de apoio à Petrobrás. Não há ali o menor exagêro ou a mais leve insinceridade.

Apesar da idéia preliminar do General de favorabilidade ao sistema misto de exploração do nosso petróleo, foi a pessoa que mais ajudou a consolidar definitivamente a Petrobrás como emprêsa. Nesse sentido, êle nos trazia sempre o pensamento do chefe do Govêrno, favorável, também, ao apoio. Esta é que é a verdade". (Transcrito do "Diário de Ntícias" de 31-5-55).

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

DR. SERGIO MELO
DOENÇAS DOS PULMÕES
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira

COLUNA DE Ultima Hora

Decôro Democrático

As notícias, ainda imprecisas e contraditórias, da candidatura do Sr. Moura Andrade ao Catete, lançada numa madrugada paulista por um candidato derrotado em eleições municipais, são dessas que, pelo simples fato de serem veiculadas — mesmo que desmentidas — não podem passar sem um reparo: o reparo exigido pelo decôro democrático, que, se permite a multiplicidade de candidatos, não permitirá jamais que assunto de tamanha relevância seja levado para o terreno da pilhéria e da irrisão pública.

Com efeito, no momento mesmo em que o Sr. Etelvino Lins começa a perder o fôlego, por ter pretendido um salto superior às suas fôrças, neste momento em que um Partido como a UDN se esfacela e se deteriora por haver-se julgado capaz de carregar às costas um homem sem qualidades suficientes para disputar tão alto cargo, falar-se no surgimento de um novo candidato, em condições inferiores a êsse, chega a ser ridículo, e, sem deixar de ser ridículo, penoso.

Quem é, positivamente, o Sr. Auro de Moura Andrade? Eleito precàriamente senador, na crista de um movimento em que as suas posses intelectuais e políticas não foram motivos determinantes da sua inclusão na chapa, até hoje não chegou sequer a demonstrar que está à altura dêsse mandato. Como, pois, pretender incluir-se no rol dos homens que disputam a presidência da República, homens que possuem e que ao Sr. Moura Andrade falta fundamentalmente, ou seja, credenciais políticas e experiência administrativa, alicerçando uma pretensão justa? Como equiparar com Juarez, Juscelino, Aranha, Ademar, o bisonho senador bandeirante?

* * *

Mas há os que atribuem o lançamento do Sr. Moura Andrade a uma manobra. Mas, manobra de quem? Do Sr. Emilio Carlos? Em nome de quem e de quê pode o Sr. Emilio Carlos promover manobras dêsse tipo, se, não conseguiu sequer o segundo lugar numa eleição municipal?

Manobra do Sr. Jânio Quadros? Não acreditamos. Não acreditamos que o homem que há pouco fêz declarações tão pessimistas a respeito do desencanto das massas quanto ao regime, esteja a brincar com fogo, divertindo-se com êsse povo que, se de algo está cansado, é justamente de não ser levado a sério, exatamente de ser ludibriado.

Porque é preciso compreender que o povo, que tanto tem suportado, se suporta ainda as pantomimas de certos políticos, não suportará jamais que pretendam rir às suas custas, na sua cara, do seu desespêro. Se houver manobra nesse episódio — se o episódio realmente houve — esta será a manobra de um louco, de um irresponsável ou de um aventureiro sem perspectivas. Manobra política é que não será. Porque para a manobra política — tão comum nesse ambiente furtacôr da nossa vida partidária — é preciso que haja material humano à altura, nomes que dêm um mínimo de viabilidade às sugestões apresentadas. E um mínimo de decôro, requisito essencial no trato com a opinião pública.

E essas coisas — todos haverão de convir conosco — faltam em abundância ao Sr. Moura Andrade e pelo visto, aos seus patrocinadores.

J. Guimarães Menegale — Galba Menegale
ADVOGADOS
Causas cíveis, comerciais e administrativas
Das 15 às 18 horas
Escritório à Av. Erasmo Braga, 227 — 12.° andar, grupo 1.207 — Tel.: 52-1945

RECOLHIDAS AO TESOURO AS VERBAS DA LOTERIA

RECIFE, 2 (Sucursal) — Círculos ligados ao Palácio do Govêrno, informam que nos dois primeiros meses de administração, o General Cordeiro de Farias, já recolheu cêrca de Cr$ 300.000,00 da Loteria ao Tesouro Estadual.

Esta atitude do Governador, em confronto com a do Sr. Etelvino Lins é devida, acredita-se, aos constantes pedidos de informação formulados na Assembléia pelos deputados que seguem a orientação do Sr. João Cleophas.

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e concertos imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

DIÁRIO DA SUCESSÃO — Coluna de Medeiros Lima

O Mau Uso Das Comissões de Inquérito Poderá Levar o Regime à Decomposição

1 — Instrumento perigoso de coação política, através da desmoralização dos homens públicos

2 — A elite burguêsa entredevora-se, substituindo no Parlamento os deputados comunistas.

3 — A pretexto de preservar o regime os promotores de escândalos cavam sua sepultura.

1 Uma das mais salutares medidas criadas pela Constituição de 1946 foi a prática das comissões parlamentares de inquérito, que armava o Poder Legislativo de recursos suficientes para se esclarecer e esclarecer a opinião do país quanto a acusações ou suspeitas levantadas a respeito de determinados assuntos ou problemas que escapavam à sua alçada por se tratar de matéria muito mais de direito privado do que de direito público. Os legisladores de então tinham em mente o período discricionário por que atravessara a Nação, e com isto visavam criar os meios à sua disposição para proceder a uma investigação profunda quanto à aplicação dos recursos públicos durante todo o período que foi de 1937 até 1945, quando se dera a instalação do govêrno judiciário entregue à presidência do Ministro José Linnares.

Os resultados auferidos pelas comissões que então se instalaram já são do conhecimento público e hoje pertencem ao domínio da história.

No decurso dêsses últimos anos voltamos a assistir a um novo recrudescimento dessa prática, que se vai transformando aos poucos, em detrimento de sua respeitabilidade e de seus objetivos reais, num instrumento perigoso de coação política, no que a palavra tem de mais estreito e mesquinho, pois o que assistimos neste momento é à utilização dêsse instrumento poderoso como arma de combate e de desmoralização de simples adversário. O Congresso é chamado assim a participar de uma verdadeira conspiração, cujos resultados afetam muito menos aos que são levados a depor, sob falsas ou reais alegações, do que às próprias instituições e ao sistema a que se julga ou se diz pretender servir. É êste o caso, por exemplo, da Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar os bens dos candidatos à Presidência da República. Não somos contrários a que os pretendentes à suprema magistratura da Nação façam de público sua declaração de bens. Mas o simples fato de se instalar a êste respeito uma comissão parlamentar de inquérito já implica em suspeita, e, mais do que isto, em vergonhosa acusação, quando o candidato ou os candidatos objetos de tal inquirição já passaram por altos postos eletivos.

*

2 Não estamos interessados em entrar no debate da constitucionalidade ou não da iniciativa que no momento agita o Congresso. O que nos parece surpreendente é a facilidade com que, sob o domínio da paixão política, se procura arrastar à desmoralização as instituições que bem ou mal nos têm regido até aqui. A facilidade com que se levantam certas acusações contra determinados homens públicos já não serve a p e n a s aos adversários, mas se constitui em admirável matéria prima para a liquidação do regime perante as massas que, surprêsas, se vêem diante da ligeireza com que o inimigo político desta ou daquela facção é imputado de desbaratar ou de servir-se dos bens públicos postos sob sua guarda.

Ao observador menos isento de paixão ou de interêsses partidários o uso e abuso de semelhante prática se afigura como recurso admirável de desmoralização e descrédito da vida pública brasileira e, particularmente, de sua elite com assento no Congresso. Tem-se muitas vêzes a impressão de que o Partido Comunista não precisaria mandar à Câmara ou ao Senado os seus representantes, já uma vez de lá expulsos, para realizarem melhor trabalho que êste que estamos presenciando, em que os deputados e os líderes de nossa burguesia se engalfinham num esfôrço, que chamaria quase de patético, em favor da desmoralização do regime e da ordem social a que dizem ou pretendem servir. Jamais a palavra "ladrão" foi usada com tanta ênfase no Congresso brasileiro a ponto de parecer-nos que estamos diante do comêço do fim de uma era, pois se formos levados, por tanto ódio, de investigação em investigação, chegaremos à liquidação da democracia entre nós e ao incitamento às massas para que se rebelem com as suas próprias armas contra um sistema que se estaria corrompendo na opinião de seus próprios representantes.

*

3 É êste o perigo maior que nos parece está ocorrendo neste momento em tôrno do debate que se trava na Câmara dos Deputados a respeito da investigação dos bens dos candidatos à Presidência da República, já agora tornado extensivo, por um outro requerimento, aos próprios congressistas e outras personalidades de relêvo na vida pública do país. Por êste caminho poderemos abreviar muito fàcilmente a sobrevivência do regime e do sistema social a cuja desmoralização muitos se entregam em nome de sua defesa e preservação.

O Professor Teotônio Monteiro de Barros, da Tribuna da Câmara:

Nenhuma Acusação Ficará Sem Resposta: o Povo e o Congresso Julgarão Ademar

— Há um homem público trazido ao pelourinho da opinião pública, enxovalhado de lama, enxovalhado de acusações falsas e interessadas, que visam o seu enfraquecimento perante a opinião pública e, mais que isto, que visam invadir a sua própria vida privada, a fim de colher, no recesso desta vida, elementos com que o enxovalhamento possa ser mais completo, mais perfeitamente acabado — declarou, ontem, da tribuna da Câmara, o Deputado Monteiro de Barros, em discurso com que respondeu, em nome do P.S.P., a tôdas as acusações formuladas contra o Sr. Ademar de Barros, em certos setores políticos e através de jornais desta capital e de São Paulo.

— Mas, senhores deputados, agora basta! O Partido Social Progressista faz saber a quantos devam sabê-lo, a começar pela imprensa, que êle revidará aos ataques, que êle responderá no mesmo tom e que submeterá a matéria constante dêsses ataques, a uma análise desta tribuna, documentando, afirmativa por afirmativa, a defesa que aqui tenha de realizar. E, então, de comêço, vamos apanhar, para inauguração desta série de trabalhos acusações formuladas por um dos mais antigos órgãos de imprensa desta capital, "O Correio da Manhã", que atacou, no seu artigo de fundo, não só o Sr. Ademar de Barros, mas em termos altamente ofensivos, q u a n t o irresponsáveis todos aquêles que militam nas fileiras do Partido Social Progressista.

Perfil do Acusado

O parlamentar pessepista, infelizmente, não conseguiu desenvolver inteiramente seu raciocínio, uma vez que alguns deputados interromperam, diversas vêzes, seu discurso, que prosseguirá em outra sessão. Mas conseguiu traçar o perfil do órgão de imprensa que veiculou tão grave acusação ao presidente do PSP.

— Campos Sales, homem de conduta irreprovável, que deixando a Presidência da República hipotecou sua pequena fazenda, também foi chamado de "ladrão" por aquele mesmo jornal. A mesma palavra serviu para classificar o insigne Presidente Rodrigues Alves, a respeito do qual o julgamento da história é pacífico. Da mesma maneira foram maltratados Afonso Pena, Rui Barbosa, Nilo Peçanha, o grande estadista, cujo govêrno foi taxado de "o mais ladravaz da América do Sul", Wenceslau Braz, Artur Bernardes, Hermes da Fonseca, Afrânio de Melo Franco, Osvaldo Cruz, Calógeras, Lauro Muller e tantos outros.

Concluindo, depois de analisar documentadamente as acusações do "Correio" contra os nomes citados, o Professor Monteiro de Barros prometeu:

— Êste discurso é o primeiro de uma série em que vamos examinar as acusações que se fazem ao Sr. Ademar de Barros. Feito êste exame, passaremos ao outro polo dos dois interessados, que é a própria personalidade do Sr. Ademar de Barros, que também vai ser aqui analisada por nós, do PSP, com a severidade que se tornar necessária e ainda com a verdade necessária, com documentos na mão, a fim de que a História não se escreva a sabor das paixões políticas do momento, de receios que porventura inspire a vários setores uma eventual candidatura daquele homem público à Presidência da República. A História não deve ser escrita com elementos viciados pelas paixões, adulterados por sentimentos vários dos interêsser humanos, enfim para que a Câmara possa — e com ela a Nação brasileira — aquilatar de um modo, mas com conhecimento de causa, as acusações formuladas contra o Sr. Ademar de Barros.

MANIFESTO AOS TRABALHADORES DO BRASIL

COMPANHEIROS!

Dentro em breve seremos chamados para dizer dos destinos do nosso querido BRASIL, mediante escolha, pelas urnas, dos dirigentes máximos que irão conduzi-lo no próximo quinquênio.

Já se esboça a grande luta cívica em tôrno dos candidatos à sucessão presidencial, que terminará com a eleição de outubro próximo.

Assim, não poderíamos, nós trabalhadores cruzar os braços em face de assunto tão sério, especialmente neste momento em que vemos a própria Nação em perigo, diante de dificuldades de tôda ordem, para as quais nem mesmo há esperança de solução, que vêm ocasionando graves sofrimentos às classes menos favorecidas econômicamente.

Além do direito sagrado que temos de continuar a sobreviver, já hoje ameaçado pelo inexplicável e assustador aumento do custo de vida, temos também o dever de continuar a luta, não só pelo aprimoramento das nossas conquistas sociais, como, igualmente, ampliá-las para que nos seja assegurado viver com o mínimo que o exige a dignidade humana.

Foi, pois, com êsses alevantados ideais, que, depois de examinarmos as várias tendencias político-sociais dos candidatos à sucessão presidencial, procuramos os Senhores JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA e JOÃO GOULART para expôr-lhes a nossa determinação de assegurar um programa mínimo em benefício das classes obreiras.

Desde logo, verificamos que o caminho a seguir é o de apôio aos Eminentes brasileiros JUSCELINO KUBITSCHEK e JOÃO GOULART.

A nós, portanto, que como trabalhadores constituímos a principal célula do País, construtores que somos da riqueza nacional, compete cerrar fileiras em tôrno de JUSCELINO e JANGO, para resguardarmos os nossos direitos e propiciar melhores dias à coletividade brasileira.

Desse modo, para cumprir a última vontade do GRANDE PRESIDENTE VARGAS, quando disse na sua CARTA AOS TRABALHADORES:

> "Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gôta de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência",

as classes obreiras criaram, no Distrito Federal, um organismo onde todos os trabalhadores possam se arregimentar sob a bandeira de sagradas reivindicações do Programa Mínimo aprovado pelos candidatos JUSCELINO e JANGO.

Sob essa bandeira de arregimentação, que denominamos ORGANIZAÇAO POLITICA NACIONAL DE TRABALHADORES PRO JUSCELINO-JANGO, devem formar os companheiros de todos os partidos e de tôdas as religiões, desde que estejam de acôrdo com o programa de reivindicações trabalhistas apresentado.

Fazemos um veemente apêlo aos trabalhadores do Brasil, para que cerrem fileiras conosco em tôrno da Organização Política Nacional de Trabalhadores Pró JUSCELINO-JANGO, para maior progresso de nossa Pátria e garantia de nossos direitos.

COM JUSCELINO E JANGO PARA A VITÓRIA!

Rio de Janeiro, Maio de 1955.

Sede: Rua Senador Dantas, 74 — 2.° andar — Rio de Janeiro — D.F.

José Soares da Silva Filho — Ferroviário.
Antonio Erico de Figueiredo Alvares — Gráfico.
Mario Dopazo — Artefato de Couro
Raymundo Nonato da Costa Rocha — Diversões
Benjamin Dantas de Avila — Carris
Luiz Gonzaga de Miranda — Energia Elétrica e Gaz
Angelo Menzela — Marítimo
Albino da Rocha Tristão Filho — Conferente de Carga
José Rodrigues dos Santos — Barbeiro-Cabeleireiro
Adelson Menezes — Portuário.
Luiz Ferriraz — Bancário
Anadir P. Almeida — Vidreiro
Antenor Gomes da Silva — Construção Civil
Mauricio Chapuis — Funcionário Público
Ary Braga Giannini — Jornalista
Ariosto Pinto — Jornalista.

« o Novo rádio de luxo »
Virtuose — Standard Electric
Cr$ 110, POR MES
GELÓPOLIS
Rua Leandro Martins, 80
TRANSVERSAL À RUA CAMERINO — ATRAS DO COLEGIO PEDRO II

Política em Dois Tempos

OS ADEMARISTAS SE ENTENDEM

O Deputado Artur Audrá estêve ontem no Senado conversando na sala do café com o Senador Lino de Matos. Depois da demorada palestra, Audrá se despediu do Sr. Lino de Matos com estas palavras: "Tudo entendido".

Lino de Matos, procurado pela reportagem, respondeu: "Fale com o Deputado Audrá. Ele deve saber alguma coisa de novo".

O deputado pessepista disse-nos que se aguarda para o dia 11 o lançamento definitivo da candidatura Ademar de Barros. Revelando o maior entusiasmo por essa candidatura, declarou-nos:

"Fizemos um trabalho de base para chegarmos à conclusão da necessidade do lançamento do Sr. Ademar de Barros. Foi um serviço no país inteiro. Hoje estamos capacitados para afirmar que a vitória do Sr. Ademar de Barros é líquida e certa. No Recife, Ademar ganhará para Etelvino".

O Deputado Artur Audrá passa a expor com mais detalhes:

"Fizemos justamente o inverso do que fazem os outros partidos. Pois enquanto os outros arranjam as candidaturas em tôrno das cúpulas partidárias, nós progressistas ficamos aguardando que o nome do candidato eclodisse de um movimento de base, partindo dos municípios e, portanto, do povo, das ruas. O povo é quem deve fazer a escolha do candidato à Presidência da República".

E adiante acentuou: "Partimos do princípio de que era necessário equacionar os graves problemas nacionais dentro de um programa. E na base dêsse programa é que nosso candidato, o Sr. Ademar de Barros, fará sua campanha. Fará por conseguinte seu govêrno cumprindo um programa que representa os anseios populares".

■

NÃO FOI CONVIDADO

Porta-voz do Sr. Lima Cavalcanti informa, a propósito da nota ontem publicada nesta seção, não serem verídicas as notícias até nós chegadas de que o Presidente do IAA fôra convidado a participar da comitiva que acompanhará Etelvino a São Paulo. E não foi convidado porque, ocupando um cargo administrativo do mais alto relêvo não ficaria bem ao Sr. Lima Cavalcanti integrar caravanas políticas de quaisquer candidatos.

Quanto às ligações políticas do Presidente do IAA afirma o referido porta-voz que o Dr. Lima Cavalcanti é amigo tanto de Etelvino quanto de Juarez. E que a ambos visita com certa assiduidade.

■

PHILADELPHO E OS FERROVIÁRIOS

Depois de uma árdua batalha na Câmara, foi aprovado, ontem, finalmente, o projeto que reestrutura os Quadros de Servidores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em face de lei em vigor. O Deputado Philadelpho Garcia, representante de Mato Grosso, vem trabalhando arduamente pela aprovação da matéria e foi quem conseguiu que o Poder Executivo, quando exercia a Presidência o Sr. Carlos Luz, enviasse a mensagem ao Congresso. Ontem, o parlamentar pessedista estava eufórico e chegou a telefonar até para Bueno Aires, onde se encontra o Senador Felinto Muller, comunicando a boa notícia.

SURGE UM BOM ORADOR

Estreou, ontem, na tribuna da Câmara, o Deputado Milton Brandão, representante do PSP do Ceará. O jovem parlamentar pessepista, que já foi presidente da Assembléia do Piauí, e vice-governador de seu Estado, fêz um ligeiro discurso para assinalar a passagem do aniversário da Escola de Cadetes do Ceará, por onde passaram tantas figuras de projeção nos meios políticos e intelectuais do país, inclusive o orador, citando um artigo da escritora Raquel de Queirós sôbre o mesmo assunto. Milton Brandão, que é dos mais simples e modestos da Câmara, revelou-se um dos bons oradores do Palácio Tiradentes. Se continuar assim, vai longe...

■

MAIORIA ABSOLUTA

O Sr. Freitas Cavalcanti fêz um arrebatado discurso em defesa da tese da maioria absoluta, afirmando que não é possível aceitar como vitorioso um candidato que não represente mais da metade do eleitorado brasileiro.

O senador alagoano discorreu ligeiramente sôbre a crise financeira, lembrando a necessidade de se eleger um candidato capaz de olhar para a infância abandonada, para a velhice desamparada, enfim para o povo brasileiro, hoje entregue ao seu próprio destino.

O discurso do Sr. Freitas Cavalcanti recebeu vários apartes favoráveis. Deve-se notar que nos últimos dias a tese apresentada pelo Sr. Novais Filho, vem ganhando terreno, sobretudo depois que se tem como certa a candidatura do Sr. Ademar de Barros.

■

O PL ADIOU MAIS UMA VEZ

"Com o fim de examinar a situação política e a oportunidade da decisão sôbre o problema sucessório, estêve reunido, ontem, o Gabinete do executivo nacional do Partido Libertador, sob a presidência do Deputado Raul Pilla, com a presença da totalidade dos seus membros e dos componentes das bancadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Por proposta do Deputado Otávio Mangabeira, unanimemente aprovada, ficou o Presidente do Partido e Deputado Raul Pilla autorizado a convocar novamente o diretório nacional quando julgar oportuno para definitiva escolha dos candidatos". — Esta foi a nota distribuída pelo PL após a reunião de ontem, em que procrastinou mais uma vez o seu propalado apoio à candidatura Etelvino Lins.

D. Branca de Melo Franco Alves Proclama:

Missão de Juscelino: Renovar as Elites e Comandar o País!

Participação da Mulher Brasileira na Luta Democrática — Ivete Vargas: "Ninguém Dividirá os Trabalhistas" — "Se Antônio Carlos Fôsse Vivo Estaria a Seu Lado" — Kubitschek Implantará no País um Clima de Otimismo e Progresso

A instalação do Comitê Feminino Juscelino Kubitschek-João Goulart da Avenida Osvaldo Cruz revestiu-se da maior importância pela própria significação do acontecimento — a participação ativista da mulher brasileira na atual campanha política — e, sobretudo pela relevância dos discursos ali pronunciados.

Estavam presentes quatro ex-ministros de Vargas (Negrão de Lima, Tancredo Neves, Epaminondas Santos e Mário Pinnoti), parlamentares pessedistas e trabalhistas, (e vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Roberto Silveira, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto), além de um expressivo número de senhoras residentes no Flamengo e Botafogo

Ivete Vargas: "Não Conseguirão Dividir Os Getulistas"

O discurso da deputada Ivete Vargas, cortado pelos aplausos, foi uma síntese admirável da participação da m u l h e r nos grandes movimentos nacionais. Estabeleceu um paralelo entre as mulheres que ali estavam reunidas para a luta e as herdeiras paulistas da Guerra dos Emboabas. Terminou afirmando que ninguém conseguiria dividir o Partido Trabalhista e desviá-lo da sua decisão de apoiar Juscelino Kubitschek e João Goulart a 3 de outubro. "A selar êste compromisso há o sacrifício de um grande morto, que nos era muito caro" — aduziu.

"Se Antonio Carlos Fôsse Vivo, Estaria a Seu Lado"

Sem dúvida a saudação que Dona Branca de Melo Franco Alves dirigiu ao Sr. Juscelino Kubitschek merece ser divulgada na íntegra, porque é bem a expressão do acontecimento de anteontem, na singeleza e profundo sentido humano de que se revestiu. Ei-la:

"Doutor Juscelino Kubitschek: Dona Sara: meus amigos: Há quase 20 anos, recém-casada, tive a honra e a surprêsa de receber, em minha casa, num fim de tarde, a visita inesperada de um grupo de jovens políticos mineiros, todos cheios sonhos, esperançosos, brilhantes. Eram V. Exa., Francisco Negrão de Lima, Gabriel Rezende Passos, José Maria de Alkimin e Pedro Aleixo.

Não posso dizer a emoção com que os recebi, porque, se naquele tempo ainda não se haviam tornado meus amigos, nêles via os representantes de meu país, e muito especialmente, do Estado de minha predileção.

Sempre vivi, por assim dizer, na órbita da política mineira. Minha consciência de brasileira começou a despertar na época, já longínqua, em que meu avô, o Senador Joaquim Moreira, lutava no Estado do Rio pela candidatura do ilustre Doutor Artur da Silva Bernardes, pioneiro da emancipação do Brasil.

Então, como hoje, o clima era de ódios, de calúnias, de ameaças. Todos se recordam dessa época tormentosa. Então, como hoje, foi um comando mineiro que preservou as instituições.

Entre mineiros minha vida seguiu, pois, em casa do grande Antônio Carlos, conheci os mais ilustres filhos de Minas e com êles privei. Se hoje fôsse vivo, por certo Antônio Carlos estaria a seu lado, Doutor Juscelino, lutando como sempre fêz — pelo direito e pela liberdade, com a bravura própria do povo montanhês — direito, liberdade e bravura hoje personificados em V. Exa., cuja serena firmeza foi nosso esteio nas horas difíceis que atravessamos. Esta convivência com as grandes figuras da passada política me preparou para poder apreciar melhor a sua personalidade de homem público, continuador de ilustre linhagem de estadistas.

E me indigno sempre que se fala em ausência de elites. Tendo diante dos olhos um homem como V. Excia., êste conceito torna-se absurdo. O que não existe é a elite estagnada, que, pela própria estagnação, se desagrega e desaparece. E pela capacidade de homens como Juscelino Kubitschek que uma classe perdura. Homens que, saídos de lares modestos, conquistam — pelo esfôrço, pela luta, pelo sofrimento e pelas realizações — o direito de renovar as elites e comandar o país.

Acompanhando a sua obra de administrador, primeiro na Prefeitura de Belo Horizonte, depois no Govêrno de Minas, cresceu sempre a admiração que, desde o primeiro momento, lhe dediquei.

É com o maior entusiasmo que encontro esta oportunidade de trabalhar um pouco para que o Brasil inteiro, através da vocação de homem do Estado de V. Excia., venha a gozar também do clima de otimismo e progresso que seu govêrno infundiu em Minas Gerais.

Tenho também grande alegria em trabalhar com Dona Sara, cuja admirável obra social em Minas breve se irradiará por tôdo o Brasil.

Não posso também, deixar de falar no prazer de ver entre nós o casal Amaral Peixoto, cuja presença realiza para mim o ideal da amizade: ver juntos, sob a mesma bandeira, os amigos que o coração escolheu.

Peço-lhe, portanto, Doutor Juscelino Kubitschek, que declare inaugurado êste Comitê Feminino pró sua candidatura e a do Senhor João Goulart".

RAIO X INTERNACIONAL

APESAR DAS DIVERGÊNCIAS RUSSOS E IUGOSLAVOS CHEGARÃO A UM ACÔRDO

BELGRADO, 2 (De François Fejto, da France Presse) — Surgiram divergências nas relações soviéticas e iugoslavas no momento em que as duas delegações decidiram preparar com clareza a "declaração comum" a respeito das conversações entre os dois países. Realmente, ao que parece, os iugoslavos tentaram ir além dos cinco pontos que formam o conteudo essencial da declaração indiano-iugoslava de dezembro de 1954 em que se inspiraram as delegações soviética e iugoslava. Os iugoslavos desejariam fórmulas mais precisas, relacionadas com a situação dos países da Europa Oriental com os quais desejariam manter relações mais estreitas sem passar por Moscou. Ora, parece que nesse ponto os soviéticos se mostraram intratáveis, refugiando-se atrás do seu habitual argumento, segundo o qual a União Soviética não poderia prejudicar decisões de Estados soberanos. Por outro lado surgiram igualmente dificuldades em consequência da intransigência dos soviéticos a respeito dos movimentos e dos governos socialistas que os iugoslavos que a declaração comum contivesse pelo menos uma alusão indireta admitindo que "vários caminhos conduzem ao socialismo".

Balanço Positivo

Nessas condições, a despeito das dificuldades surgidas à última hora e das divergências acusadas, julgam os iugoslavos que a Conferência de Belgrado, rica em repentinas variações, terminará para o seu lado com um balanço positivo: a Iugoslávia terá sido tratada, salientam, em pé de igualdade por uma das maiores potências do mundo. A firmeza dos dirigentes iugoslavos terá contribuido para dissipar certas ilusões alimentadas no Kremlin e para reforçar a tendência manifestada desde algum tempo em certos círculos soviéticos para uma apreciação mais realista, com maiores matizes, dos problemas internacionais. E' isto pelo menos o que se espera em Belgrado, onde existe o comprazer de evocar as repercussões longínquas do acôrdo de 2 de junho sem considerar apenas os resultados imediatos, que poderiam afigurar-se decepcionantes.

São os Próprios Líderes Que Estão Solapando a Ditadura Soviética

NOVA YORK, 2 (R.) — Allen Dulles, Diretor do serviço de espionagem dos Estados Unidos e irmão do Ministro John Foster Dulles, declarou hoje que os líderes soviéticos estão minando o seu próprio contrôle ditatorial através da instrução popular cada vez melhor que fazem ministrar na União Soviética.

A URSS, disse êle, no período que vai de 1950 a 1960, está formando mais gente nas universidades do que os Estados Unidos. Em 1960 haverá na União Soviética 1.200.000 novos graduados em escolas superiores, ao passo que os Estados Unidos formarão até lá apenas 900.000 novos doutores.

"Em última análise", acrescentou Dulles, "por mais que êles procurem dirigir o pensamento dessa gente, não podem impedi-la de exercer aquêle espírito de crítica que êles próprios provocaram ao dar-lhe instrução superior".

Denuncia um Porta-Voz de Paz Estensoro

Anacrônicas Algumas Estipulações do Tratado Brasileiro-Boliviano

LA PAZ, 2 (A. F. P.) — Um porta-voz autorizado da chancelaria declarou que, por ocasião do encontro Paz Estensoro-Café Filho, a Bolívia havia proposto a modificação do tratado de 1938 sôbre o aproveitamento do petróleo boliviano, acrescentando que algumas estipulações do mesmo são agora anacrônicas e contrárias aos interêsses dos dois países. O ponto principal corresponde à eliminação da garantia geográfica da área petrolífera reservada à exploração brasileira para pagamento do adiantamento brasileiro destinado à construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, de modo que, abrindo essa reserva a favor dos capitais privados, seja feita a exploração que o Brasil até agora não realizou. A garantia de pagamento seria substituida com o produto da exploração do petróleo em qualquer zona da Bolívia. Acrescentou o porta-voz que o gravame do petróleo a favor do Estado boliviano com referência às companhias privadas seria destinado ao pagamento da dívida e que os "Yacimientos Petrolíferos Fiscales da Bolívia" iniciaram imediatamente a perfuração nas proximidades de Santa Cruz, visando ao aprovisionamento do Brasil em apreciáveis quantidades de petróleo, independentemente das destinadas ao pagamento da dívida.

O Mundo é Assim Mesmo

Robert H. Schlesinger, de 37 anos de idade, foi acusado de lesar três comerciantes, no total de 330.000 dólares, que empregou em jóias para oferecer à atriz cinematográfica Linda Christian. Schlesinger, que é filho da condessa Mona Bismark, ex-Sra. Harrison Williams, frequentemente mencionada na lista das "mulheres mais elegantes", foi acusado de oito casos de roubo. Verifica-se, assim, que a sua paixão não tem um nome apenas, mas nada menos de nove. E elas também serão artistas de cinema, divorciadas?

•

Mohamed Ali, Primeiro-Ministro do Paquistão, cedeu ao clamor das mulheres do seu país e anunciou que uma comissão nacional estudará as leis do casamento do Paquistão dentro em breve. O "Premier" disse pelo rádio, que a comissão será integrada por homens e mulheres e deverá concluir no prazo de seis meses os seus trabalhos. A comissão deverá ser paritária e, em caso de empate, nas votações, o "Premier" dará o voto de Minerva.

20 MIL OPERÁRIOS DA FORD, EM GREVE

DETROIT, 2 (A. F. P.) — Aproximadamente 20.000 empregados da sociedade Ford, reunidos na grande fábrica de Rivière Rouge, pediram o desencadeamento de uma greve para apoiar as suas reivindicações quanto ao mínimo anual garantido, que querem assegurar pela nova convenção coletiva. A multidão vaiou um dos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores de Automóvel que anunciara ter sido prorrogada até segunda-feira próxima a validade da convenção coletiva que expirara terça-feira a fim de que pudessem ser examinadas as novas propostas da direção.

APRENDEM OS RUSSOS COM OS IUGOSLAVOS

BELGRADO, 2 (R.) — No giro que fêz a delegação soviética pelas fábricas de Zagreb, o secretário-geral do Partido Comunista Bolchevique disse a operários iugoslavos que a União Soviética muito tinha que aprender com o sistema de administração fabril dos trabalhadores de Tito.

Khruchtchek, Bulganin e Mikoyan visitaram a Rade Kongar, a maior fábrica de material elétrico da Iugoslávia. Após uma pequena refeição no restaurante da fábrica, os líderes soviéticos tagarelaram por mais de uma hora sôbre a direção fabril por parte dos sindicatos e organização do Partido.

- venha buscar a sua Frigidaire





Garantia de 5 anos pela General Motors

agora por apenas

Cr$ 1.500, mensais

Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA Pça. Saenz Peña 35

ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191

MEYER Rua Lucidio Lago, 96

Dos mais afamados marcas:

MAQUINAS DE COSTURA Cr$ 5 150,00

PHILIPS, CROSLEY, ELITE, IMPERIAL, HAAPE, com garantia e assistencia válida por 10 anos

FOGÕES

Das mais famosas marcas PATERNO e GASFAN

PATERNO & CIA.

R. Santa Luzia, 799-B - Loja - Tel. 22-4261

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

Dívidas em Dólares e Novos Prazos Para Pagamento

Impedimento de Comprar o Necessário — Restrições às Nossas Atividades Econômicas — Para o Brasil Exigem Liquidações Imediatas — Para a Argentina Concedem Prazos a contar do 6.º Ano e em 15 Anos — Precisamos de um Govêrno Másculo Que Não Seja Subserviente

Jamais uma Nação livre e soberana, como o Brasil, foi, mercê da má orientação de nossa política financeira, tão dependente e submissa aos grupos econômicos, no exterior, que dela são credores em cêrca de um bilhão de dólares. Atualmente, tudo se faz ou se deixou de fazer pelo simples fato de sermos devedores em atraso. Se compramos, os preços para nós são onerados e as condições de negócio draconianas. Se vendemos, temos que perder nos valores do mercado e ainda nos sujeitamos, em muitos casos, a importar mercadorias sem validade econômica.

As dívidas comerciais, no intercâmbio internacional, embora fiscalizadas pelos govêrnos, nunca constituiram obrigações do Estado, de vez que se referem a compromissos nitidamente de emprêsa para emprêsa, no campo privado. O abuso dos credores norte-americanos, que durante a guerra nos deviam quase tanto quanto lhes devemos agora, em dólares, impuseram ao Govêrno do Brasil a conversão da dívida comercial em estatal, onerando, gravemente, o Tesouro Nacional e agravando ainda mais, como é evidente, os nossos desajustes sociais e políticos.

Esses encargos, assim assumidos, não poderão ser satisfeitos, levando o País ao descrédito e à ruina financeira. Não discutimos a dívida, por isso que ela tem que ser paga, custe o que custar. O que não aceitamos, nós, brasileiros, que fomos derramar o nosso sangue nos torpedeamentos de navios da navegação Atlântica e nas batalhas da Itália, durante a última Grande Guerra Mundial, é o desprêzo à nossa amizade leal e, sobretudo, ao nosso sacrifício em prol da democracia. Por tôdas as provas que demos, então, quando nada pediamos e tudo faziamos pelos Estados Unidos, sem medirmos nem atrecearmos dos perigos que nos cercavam, o Brasil não deixava de ser lembrado e proclamado como um aliado digno de respeito e da consideração dos norte-americanos.

Durante a beligerância, os nossos amigos americanos chegaram até a nos insuflar contra os nossos irmãos argentinos, sob a alegação tão alardeada pela imprensa dos Estados Unidos, de que, na Argentina imperava uma ditadura "peronista" ameaçadora da paz continental e, principalmente, da segurança do Brasil. O nosso espírito fraternal jamais aceitou essa assertiva, nem os converteu em instrumento de vingança inomináveis, pois mantinhamos a tradição de amizade com os govêrnos leais e não com os que se deixam dominar por interêsses ocultos ou suspeitos. Enquanto o grande Presidente Roosevelt viveu, éramos levado na devida conta e disso nos orgulhávamos. E, então, como é tudo diferente, só recebemos notícias dos norte-americanos através de novas e mais rigorosas exigências de pagamento, quase sempre seguidas de campanhas para a baixa dos preços dos nossos produtos fundamentais para a obtenção de dólares.

E os nossos irmãos argentinos, porque combateram, de modo áspero, severo, cruel e desassombrado, contra os norte-americanos, não se submetendo às suas exigências políticas, nem transigindo com os seus poderes econômicos monopolistas, sofreram na própria pele tôda sorte de golpes diplomáticos e financeiros, quase levando-os à situação de desespero. Ao vencer a Argentina a primeira etapa dessa luta gloriosa de sua independência política e econômica, inclusive conseguindo, sem as curvaturas dos vencidos, um empréstimo do "Exibank" para a liquidação dos atrasados comerciais com os Estados Unidos, de 125 milhões de dólares, em 15 anos, com o início do resgate parcial a partir do 6.º ano, tudo indicava que êsse grande país irmão marchava, a olhos vistos, para uma larga e interminável estrada de progresso e de realização.

Todos sabem que a partir dessa primeira e exclusiva concessão à Argentina, tudo se modificou no país irmão, pois lá já está a "Standard Oil of Californian", como dona da enchente, influindo nos destinos dessa nação sul-americana, pelos processos e meios monopolísticos que a nossa consciência cívica repele, em defesa desta geração e em proveito das que estão por vir.

A política mundial se subordina aos interêsses econômicos ou se orienta em função dêles, no âmbito nacional e internacional. Passamos a época dos tratados pueris e dos embaixadores pantagruélicos, inspirados nas idéias filosóficas do heróico personagem de Rabelais, em que a sua missão se reduzia a demonstrar, no exterior, uma falsa opulência, nos aparatos de conforto das embaixadas ou nos dispendiosíssimos e inúteis banquetes a representantes de outros países, também falidos ou em fase de liquidação.

A conjuntura mundial exige um govêrno másculo, com decisão patriótica e confiança nos destinos do Brasil, que seja capaz de pensar e agir em função da condição e do desejo dos brasileiros. Perdemos terreno na política internacional. Tudo nos indica que os processos "entreguistas" de certos homens públicos demonstraram, lá fora, que não temos fronteiras nem governantes. Cabe-nos, portanto, reagir contra essa situação deplorável e aniquiladora, tudo fazendo para que nos considerem e respeitem como povo independente e cioso de sua soberania.

E' fácil conseguir dólares, sujeitando-se, como a Argentina, ao domínio do monopólio mundial, que passa a ser o próprio govêrno, mandando e dedicindo, por intermédio dos seus eternos lacaios. O difícil é sermos unicamente Brasil, sem TENTACULOS DA DIREITA ou DA ESQUERDA a nos prenderem, pois, a nossa independência cívica, exige civismo, dignidade e amor à terra que Deus nos concedeu como berço. Façamos votos que se eleja um govêrno nacionalista, no bom e no elevado sentido, para salvar a nossa pátria dos males que a cercam.

Inverno ESTAÇÃO DE ELEGANCIA

NA EXPOSIÇÃO CARIOCA

DUAS OFERTAS

PARA A ELEGÂNCIA FEMININA...



COSTUME DE GABARDINE

Elegante modêlo com bolsos pespontados. Saia justa, com prega atrás. Côres: prêto, marinho e cinza. Tams. 40 a 50.

980,

VESTIDO EM SHANTUNG DE SÊDA

Graciosa blusa com pregas no decote e manga japonêsa 34. Saia justa, tôda forrada, com prega atrás e 2 bolsos com pregas. Côres: rosa e azul. Tams. 42 a 46.

980,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS VESTIDOS PARA A NOVA ESTAÇÃO

...PELO CREDIÁRIO DA EXPOSIÇÃO

COISAS DA VIDA E DA MORTE

MUNDO, VASTO MUNDO...

Conheceram-se pelo telefone, num desses acasos que um destino alcoviteiro pôr vêzes arma e do qual nos arrependemos a vida inteira.

A voz veio morna e doce do outro lado do fio:

— É o Eduardo?

— Sim.

— Eduardo Augusto?

— Não. Eduardo Santos.

— Ah! Desculpe. Deve ser engano...

Êle não sabe porque, mas insistiu:

— Não. Não desligue, por favor. Gostei tanto de sua voz. Quem sabe se...

Assim, dessa conversa reticenciosa e convencional, surgiu aquele romance que duraria quase um ano e que teria o mais surpreendente e melancólico dos epílogos.

Hora após hora, dia após dia, mês após mês Eduardo viveu daqueles breves, mas definitivos instantes em que o telefone o chamava e aquela voz o envolvia como uma onda de infinita ternura, vinda não sabia exatamente de onde, talvez dos confins do mundo, da intimidade de Deus e dos anjos, talvez ali mesmo de Madureira ou de Jacarepaguá, mas que o prendia, o fascinava, o arrastava a um estado de permanente e deliciosa angústia de amar.

"Voz de música ao longe", eis como um poeta definiria aquela voz, quase um gorgeio humano que lhe chegava aos ouvidos, todos os dias à hora certa, a princípio timidamente, depois repassado de lânguidos tons de súplica ou de fortes acentos de desejo.

Eduardo já não dormia, nem comia, nem vivia a não ser em função daquela voz, daquelas palavras que êle sorvia como um doce vinho de amor inebriante e letal.

Na sua imaginação, Eduardo criava e recriava a imagem daquela mulher que êle nunca vira, mas que teria de ser a mais bela, a mais terna, a mais amorosa das mulheres.

No entanto, ela se obstinava na recusa:

— Encontro? Não. Ainda é cedo. Um dia...

Certa noite, já na fronteira do desespêro, Eduardo foi terminante.

— Ou hoje ou nunca!

Ela se entregou, vencida:

— Está bem. Pois será hoje.

Eduardo não quis acreditar no que os seus olhos viram, quando, diante dele, surgiu, no local do encontro tão longamente sonhado, a irmã de sua mulher, que o pudor de uma doença incurável afastara durante muitos anos do convívio da família.

L. C.

NOTA: Esta história aconteceu.

ABALROARAM UM BONDE

OS "P.E." AINDA QUERIAM INDENIZAÇÃO...

Na noite de ontem um automóvel de chapa particular, dirigido por um Polícia Especial que se fazia acompanhar por mais dois colegas, todos em trajes civis, abalroou o bonde n.º 2039, na saída do Túnel do Pasmado. Saltando do veículo, os policiais tentaram convencer o motorneiro do bonde a pagar as despesas relativas aos danos causados no veículo por êles dirigido. Usando seu argumento mais convincente — a brutalidade — os três P. E. ficaram "conversando" com o motorneiro até a aproximação de uma viatura da Radiopatrulha, que os convidou a desfazer a dúvida no Distrito. Recusando-se acompanhar os guardas, foi requisitada outra viatura. Aí, sem outra alternativa e pelo único meio que êles conhecem — a fôrça — foram os três desordeiros conduzidos à presença do Comissário Salomé, do 3.º D. P. Constatado que os P. E. haviam ingerido bebidas alcoólicas, foram imediatamente dispensados pela autoridade, sendo o fato, sigilosamente (ordem do cel. Chefe de Polícia para caso em que estejam envolvidos policiais) comunicado ao Departamento de Relações da Polícia.

CONFLITO NA "TENDINHA"

Vários freguêses se encontravam na "Tendinha Oriente" de propriedade de José Teixeira, situada na Rua Alberto Tôrres, n. 169, em Duque de Caxias. Lá pelas tantas surgiu o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Mulato", que se fazia acompanhar de outro malandro.

Após tomarem várias bebidas, os dois entraram a provocar os demais investindo contra Francisco Guimarães, de 41 anos, funcionário da Marinha Mercante e Esmeraldino de Freitas, de 31 anos, residente na Rua Itaperuna, n. 49, casa 2. Daí por diante ninguém mais se entendeu principalmente quando "Mulato e seu companheiro esfaquearam aquêles dois freguêses.

Tanto Francisco como Esmeraldino foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, tendo os agressores escapado. A polícia daquele Município está providenciando a respeito.

Francisco Guimarães

Baleado "Moleque 9"

... Quando, em companhia de um amigo, tentava roubar uma peça do trator que estava estacionado no Parque de Inflamáveis do Caju, o larápio Tamares Ventura (solteiro, de 25 anos, sem profissão, morador na Rua Sta Maria, n. 320), conhecido pelo vulgo de "Moleque Nove", foi surpreendido pelo guarda portuário Almir Matos Vieira, n. 339, o qual lhe exigiu os respectivos documentos. O ladrão, ao invés de apresentar o que lhe foi exigido, sacou de uma faca e passou a agredir o guarda. Êste, embora atingido no rosto, fêz vários disparos contra o larápio, que fugiu em desabalada carreira, conseguindo atingi-lo por três vezes. Com ferimentos no pescoço, face e tórax, "Moleque Nove" foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, ficando ali internado. As autoridades do 16.º Distrito registraram o ocorrido.

O Guarda Portuário Saiu Ferido Mas Atirou no Ladrão

Ontem, cêrca das 11 horas, o Guarda Portuário Almir Matos Vieira de n. 739, de 23 anos, solteiro, residente na Rua Junet 295, na Pavuna quando estava de serviço na Quinta Inspetoria do Cais do Pôrto, notou que dois ladrões agiam no Depósito de Inflamáveis. Tentou abordar a ambos, mas foi esfaqueado por um dêles, enquanto o outro fugia.

A essa altura, o policial usou o revólver, ferindo por três vêzes o larápio que é um indivíduo de côr parda e que se acha internado no HPS em estado grave.

Almir que apresenta ferimento inciso no supercílio direito, recebeu medicamentos no SAMDU.

Na Ronda das Ruas

Assassinado o Motorista de Nilópolis, Desaparecendo os Criminosos Com o Corpo

A polícia de Nilópolis está às voltas com um caso bastante estranho, ocorrido com um motorista de praça que reside e faz ponto naquele município. A primeira notícia, a respeito, foi levada por parentes daquele profissional e daí por diante foram encetadas diligências, tôdas, até agora, sem resultado positivo.

Trata-se de João Tavares Sucena, de côr parda, com 36 anos, residente na rua Fernandes Mendes n.º 1409, casa 1, o qual estava desaparecido desde a noite de anteontem. Seus familiares estranharam e daí resolveram procurar as autoridades, pois não era hábito de Tavares ausentar-se de casa por tão longo tempo, e portanto, algo de anormal deveria ter acontecido.

O MOTORISTA

Era êle proprietário de auto chapa 9-68-56 R. J., e cêrca das 20 horas havia saído do seu estacionamento, levando dois passageiros. Desde essa ocasião ninguém mais o viu.

O CARRO

Imediatamente foram procedidas várias diligências e o comissário de serviço acabou por localizar o veículo na rua Mendonça Lima, próximo a uma bomba de gasolina. Aí, com surprêsa, os policiais constataram logo que os vidros da porta dianteira, justamente no lado em que se senta o chofer, estavam quebrados em consequência de perfuração de balas. Em face dos vestígios encontrados, compareceu a perícia que por sua vez constatou várias manchas de sangue na almofada dianteira e mais ainda: fragmentos de couro cabeludo, o que atesta ter sido o homem morto ou, pelo menos, gravemente ferido.

O CORPO

O mais estranho em tudo isso é que o auto estava abandonado, atestando que os autores do crime, uma vez praticado o delito, tenham levado o corpo para local até agora ignorado.

ROUBO

Por outro lado, os parentes de Tavares afirmaram que êle no sentido de servir a freguesia, sempre andava com dinheiro e como não foi encontrada qualquer quantia nem valores, admite a polícia que o autor ou autores do crime tenham baleado a vítima e depois saqueado seus bolsos. A fim de melhor encobrir sua ação, ou melhor, para dificultarem o esclarecimento do fato, deram sumiço ao motorista.

Até agora o comissário não encontrou qualquer pista, entretanto está procedendo a uma série de investigações em todo o município, solicitando ainda auxílio dos seus colegas de Nova Iguaçu e Caxias, no sentido de colaborarem no pleno esclarecimento do ocorrido.

MOTORISTAS EM AÇÃO

Todos os motoristas de Nilópolis, cêrca de trinta, se puseram à disposição da polícia e êles mesmo, por iniciativa própria, têm dado várias batidas, a fim de ver se descobrem o paradeiro do cadáver de seu colega.

Amor, Dinheiro e Morte

Desde há muito que o colono João Gonçalves de Andrade (casado, de 36 anos, residente na Estrada do Aviário, s.n.), possui uma rixa com seu antigo desafeto, Jovino Duarte Lisboa (casado, de 40 anos, morador num sítio próximo ao primeiro). Ontem, encontraram-se no interior de uma tendinha, de propriedade de Odelino de tal, sita na Estrada do Aviário s.n. João ao notar a chegada do rival, passou a proferir palavras agressivas, provocando-o. Êste armando-se de uma enxada, investiu contra o seu provocador, passando a agredi-lo. João conduzido por uma ambulância da Fábrica Nacional de Motores, apresentando fratura do crânio, traumatismo craniano, encefálico, contusões e escoriações generalizadas, foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

O telegrafista Antônio Fernandes dos Santos, de 22 anos de idade, solteiro, residente na Rua Paissandu, 38, no Município de Friburgo, há muito vinha vivendo em companhia da doméstica Maria Alice, de 18 anos de idade, moradora na Rua Marquês de Abrantes 38, apartamento 102, nesta capital.

Ultimamente, por motivos fúteis, Fernandes brigou com a companheira, tendo ambos se separado, fato que desgostou profundamente o telegrafista, o qual deixou Friburgo indo se hospedar no Hotel Rio Branco, em Niterói.

Ontem, depois de muito raciocinar, o rapaz resolveu suicidar-se, tendo para isso se munido com certa quantidade de formicida, dirigindo-se para o Bar Canto do Rio, onde, pediu um refrigerante para fazer a mortífera mistura. Um guarda municipal que se achava próximo, desconfiando da atitude do rapaz evitou que o mesmo realizasse o seu intento.

A MORTE ANDA SÔBRE RODAS

Ao tentar atravessar o leito da via férrea, na Rua Viúva Cláudio, Samuel Martins Costa (21, anos solteiro, operário, Rua Etelvina 94) foi colhido por um trem elétrico da Linha Auxiliar. Em consequência a vítima sofreu fratura do crânio além de contusões e escoriações, ficando internada no H. P. S.

Um homem de 70 anos presumíveis, trajando camisa branca e calça cinza, quando atravessava a Rua Visconde do Rio Branco, esquina da Av. Gomes Freire, foi colhido por auto não identificado, que se evadiu. Em consequência sofreu fratura de crânio, e foi internado, em estado de choque, no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do Distrito registraram o fato.

Quando pedalava uma bicicleta de sua propriedade, na Praça Vicente de Carvalho, o carvoeiro Floriano Andrade Matos (solteiro, de 51 anos, residente na Rua Guaraúna, n. 238), foi colhido por um auto não identificado, que se evadiu. Apresentando traumatismo craniano, encefálico, e suspeita de fratura de crânio, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, ficando ali internado. As autoridades do 24.º Distrito tomaram conhecimento.

O operário Casimiro Fidelis, solteiro, de 24 anos, morador na Avenida Brasil n. 2545, barracão 155, foi atropelado por auto desconhecido, que se evadiu, próximo a sua residência. Sofreu ferida contusa no frontal, e suspeita de fratura de crânio. Medicado no Hospital do Pronto Socorro, ficou internado. As autoridades do Distrito registraram o fato.

O caminhão chapa do Município de Campos, n. 67.003, dirigido pelo motorista Severino José Fernandes, quando transitava pela Estrada Amaral Peixoto conduzindo um carregamento de arroz para esta capital, ao passar no lugar denominado "Rio do Ouro", no Município de São Gonçalo, atropelou a menor de quinze anos, Miralina Siqueira Mendonça, residente naquela localidade.

A vítima, que sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde, depois dos primeiros curativos, sofreu intervenção cirúrgica, ficando internada no Hospital "Antonio Pedro".

O motorista foi prêso pelo investigador Sclair e autuado na Delegacia de São Gonçalo.

ACONTECEU ONTEM

Desde às 22.20 até às 23.15 horas de ontem ficou o pilôto da Marinha Mercante Paulo Sampaio, junto de um telefone procurando ligar para "02", onde deveria atender a telefonista encarregada das informações de números ainda não constantes na lista. Tratando-se de assunto de grande importância e não dispondo de outro meio para resolvê-lo, o pilôto viu passar os minutos finais para a realização da chamada e sem poder fazê-la. Acabou perdendo a paciência e o negócio.

Protestando contra o relaxamento dos serviços da Companhia Telefônica e solicitando providências para que casos idênticos não venham acontecer, o marítimo estêve na redação de ULTIMA HORA.

Por solicitação do Juiz da Primeira Vara de Niterói, uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio efetuou, ontem, a prisão do pescador Sebastião Miranda, residente na Várzea de Jurujuba, na vizinha capital, o qual fôra condenado a 2 anos de prisão, por ter infelicitado uma menor.

O sedutor foi apresentado ao Delegado Alexandre Palmeira, que o mandou recolher à Casa de Detenção de Niterói, onde vai cumprir a pena que lhe foi imposta pela justiça fluminense.

O guarda portuário também apanhou de barra de ferro. Ei-lo depois de medicado

ASSALTARAM O TRANSEUNTE E ESPANCARAM O GUARDA

O comerciante Carlos Alves Ribeiro (25 anos, solteiro, Travessa do Sereno, 25), na madrugada de hoje, quando se dirigia à residência transitando pela Rua São Francisco da Prainha, próximo à Rádio Tamoio, foi abordado por quatro indivíduos, sendo um dêles marinheiro, que o ameaçaram de revólver em punho.

Naquele perímetro, o guarda n. 1791, Jaime Moisés, (34 anos, casado, Rua Joaquim Soares, 69,) percebendo o assalto, saiu em socorro da vítima, sendo então, agredido pelos larápios. A RP 4, solicitada, chegando no local, identificou um dos assaltantes como sendo Severino Pereira dos Santos, (solteiro, de 27 anos, vulgo "Pernambuco"). Enquanto isso, acontecia, o guarda, auxiliado pela vítima, prendia Carlos dos Santos Ferreira, solteiro, de 22 anos, vulgo "Meganha", ambos sem profissão nem residência.

Os outros dois delinquentes conseguiram evadir-se. Os presos foram conduzidos ao 2.º Distrito Policial e ali autuados na forma da lei pelo Comissário Brito. O guarda civil, por se achar com três ferimentos no rosto, produzidos por barra de ferro, foi medicado no pôsto do SANDU, de onde se retirou.

O assaltante, Severino Pereira dos Santos, o "Pernambuco"

Carlos Alves, a vítima, falando ao repórter

DO PRESÍDIO PARA A MORTE

Abatido a Tiros e Facadas à Porta de Uma Leiteria

Nicodemos José dos Santos, o "China Prêto", encerrou sua carreira de crimes. Três facadas e quatro balaços liquidaram o ladrão, assaltante e maconheiro, que vinha pondo em pânico os moradores da Central do Brasil.

Cilada

O famoso bandido não teve tempo de esboçar uma reação ou mesmo fugir de seus assassinos, isto por que foi atacado, de surprêsa, por um desconhecido que lhe vibrou três facadas quando êle passava, na manhã de ontem, na Rua Benedito Hipólito, esquina de Pereira Franco.

Mesmo ferido, "China Prêto" tentou homiziar-se no interior da Leiteria Anjo do Céu, localizada no número 63, da primeira rua. Ali porém, ao dar entrada, foi alvejado na soleira da porta, recebendo dois tiros no abdome e outros dois ambas as pernas. A presunção é de que seus desafetos vinham acompanhando seus passos, cercando-o para o abaterem.

Fugiu Para Morrer

Transportado para o Pronto Socorro, Nicomedes poucos minutos mais teve de vida. Morreu sem prestar quaisquer esclarecimentos sôbre seus matadores. O proprietário do estabelecimento onde se verificou a chacina, Constantino Ferreira, por sua vez, nada também adiantou às autoridades do 13.º Distrito Policial. Possivelmente êle receia alguma represália dos criminosos ocultando seus nomes. Por outro lado, a polícia não abandona a hipótese de uma vingança, pois, como se sabe, a zona de ação do facínora eram os subúrbios da Central. Dificilmente "China Prêto" era visto na zona do Mangue e como na semana passada êle fôra prêso, depois de ter sido baleado por policiais num encontro, logrando contudo evadir-se do Presídio, a conclusão é de que o delinquente teria ido para aquêle local para tirar algum desfôrço. Não foi bem sucedido, entretanto, na emprêsa. Seus algozes, inteirados da sua presença, apressaram-se em lhe preparar a tocaia.

O cadáver de "China Prêto" foi removido para o necrotério do IML.

CASAMENTO

Realiza-se no dia 4 de junho às 17.30 horas na Igreja Sanatório, Cascadura, o enlace matrimonial da Srta. Rita Maria Vieira da Rocha, filha do Sr. José Francisco da Rocha, viúvo com o Sr. Geraldo Coelho Ramos, filho do casal Ivo Alves Pereira e Ernestina Coelho Pereira. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Perdeu o Botafogo...

(Conclusão da 12.ª página)

um tiro de perto, do meia esquerda Dalla Ciecca, e depois mediante um "corner" tirado pelo extrema-direita, e em virtude do qual o balão, ricocheteando sôbre Nilton Santos, o "back" direito brasileiro, foi morrer nas redes.

Até o final do encontro, o Botafogo devia ocupar o campo adversário. Mas a cortina defensiva, extremamente densa, estendida pelos portenhos, e também uma falta de fôrça de tiro, fizeram fracassar várias das tentativas de "goals". Dino conseguiu, mediante um centro de Garrincha, levar a contagem a 3x2, no 78.º minuto, mas a defesa brasileira adiantada, fêz-se surpreender em um contra-ataque e, como assinalamos mais acima, Guillot, extrema esquerda do Racing, conseguiu enganar Gilson uma quarta vez.

É incontestável que se a defesa brasileira (onde a ausência de Gerson, substituído por Tomé, se fêz sentir no segundo tempo) tivesse vigiado mais de perto seus adversários, o Botafogo teria podido pretender um resultado melhor, ou pelo menos um empate.

De qualquer modo, a formação brasileira deu ao público parisiense uma agradável idéia do futebol sul-americano. Individualmente, destacaram-se particularmente Nilton Santos, Gerson, Danilo, Waldir e Garrincha.

O Racing deveu na maior parte seu sucesso à sua melhor organização coletiva, porque, com relação à técnica individual, os jogadores sofreram na comparação com seus adversários, salvo, talvez, Hassel, Mahjoub, Sohn e Ciscowski.

Amalf, o jogador brasileiro do Racing, teve um jôgo muito intermitente para poder figurar entre os melhores elementos desta partida internacional.

Cia. Construtora Regis Agostini

★ Construções
★ Incorporações
★ Arquitetura

Av. Churchill, 94 — 6.º andar
Tel.: 52-4199

40 ANOS SERVINDO A GENERAL ELECTRIC — Distinguindo três de seus empregados que completaram quarenta anos de serviço, a General Electric prestou, recentemente, carinhosa homenagem aos Srs. Adriano LeTellier, que ocupa, atualmente, o cargo de Consultor de Iluminação, no Rio de Janeiro; Pedro Ribeiro, que é, hoje, Conferente de Mercadorias do Depósito Central, do Rio de Janeiro, e Jorge de Lima, que ocupa, presentemente, o cargo de Supervisor de Vendas de Aparelhos Domésticos e Eletrônicos, no Rio de Janeiro. No flagrante tomado no auditório da companhia, vemos o Presidente da G.E.S.A., Dr. José de Assis Ribeiro, cumprimentando o Sr. Pedro Ribeiro, vendo-se, ao fundo, os Srs. Lima (à esquerda) e LeTellier.

AGRADECIMENTO

Com duas úlceras no estômago, uma supurando para fora, outra para dentro, e um tumor na vesícula, fui socorrido em estado grave no hospital D. Pedro II em Santa Cruz no Distrito Federal, sendo imediatamente operado pelo Diretor daquele nosocômio, Dr. José Cirando (Bistury de Ouro) e seu ajudante Dr. Dilson. Com grande habilidade e sucesso. Achando-me agora em plena convalescença, venho de público agradecer àqueles Doutores a quem devo a minha vida. Agradeço também aos enfermeiros da Oitava Enfermaria e o velho Vovô, que foram muito atentos e humanos, o que faziam não só comigo como também para com os outros doentes que se encontravam na mesma enfermaria.

(SEBASTIÃO ROSA DA SILVA — Guarda Municipal
Rua Araribá, 148 — Estação de Kosmos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CLINICA MÉDICA DO
Dr. Sérgio Melo
DOENÇAS PULMONARES
Das 12 às 15 hs., exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 — Salas 205 e 206 - MADUREIRA

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

Corretores de Ações "URGENTE"

Admitimos alguns elementos ativos, idôneos e competentes, para colaborar com uma Companhia de grande aceitação nêste e demais Estados do país, na colocação das ações do seu capital social inicial, à base de comissão. Exige-se documentação em ordem, duas fotografias 3x4 e boas referências. Os interessados poderão se apresentar à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar - Grupo 425, falar com o Sr. José Doria ou Abreu.

NERVOS
NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

CR$ 4.800,00
CASA ROYAL
Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA
Temos máquinas de mão a partir de Cr$ 3.850,00
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

UMA PÁGINA PARA A HISTÓRIA DA JUDICATURA BRASILEIRA

A Luminar Sentença do Juiz Pedro Bandeira Steel, da 8.ª Vara Criminal, Repelindo Uma Aventura Judiciária Arquitetada Pelos "Gangsters" do Leite — A Inocência do "Doutor" Fausto e o Pão de Açúcar... — O Crime de Dizer a Verdade — Falsa Imputação

Devo dizer que nunca fui chamado para prestar declarações na 8.ª Vara Criminal, onde uma malta de traficantes da pior espécie, os envenenadores do leite, através do seu testa de ferro, o indivíduo Luiz Freire Fausto, vulgo "Doutor Fausto", intentou uma queixa-crime contra o jornalista. Um dia, em conversa com três notáveis juízes, no restaurante da A.B.I., indaguei de Cristovão Breiner, Aguiar Dias e Osny Duarte:

— Que espécie de Juiz é o Dr. Pedro Bandeira Steele?

A resposta veio em côro:

— E' um grande Juiz!

Por uma questão de ética, o repórter não procurou aquele magistrado sequer, para dar informações, sôbre a campanha contra os gangsters do leite. Somente quatro dias depois da publicação da sua brilhante sentença, rejeitando, liminarmente, a queixa apresentada pelo "Dr. Fausto" contra o jornalista, é que tive o prazer de conhecê-lo.

Uma Aula de Direito

ULTIMA HORA já noticiou, em linguagem jornalística, como o Juiz Pedro Bandeira Stele da 8.ª Vara Criminal, repeliu uma grotesca aventura judiciária, mostrando que antes da vítima querer processar, deveria provar sua inocência. Aqui um parentesis. E' muito mais fácil mudar o "Pão de Açucar" para Cascadura, do que o "Doutor Fausto" provar que é médico e não recebe dinheiro de leiteiros, como relês achacado. Tudo isto será dito, todavia, no outro processo que corre pela 11.ª Vara Criminal.

A brilhante sentença do Juiz é, como disse Serrano Neves, "uma página para a História da Judicatura Brasileira". Daí o interêsse despertado entre os advogados e, consequentemente, a sua publicação, na íntegra, em "Cidade Aberta". Ei-la:

"Edmar Morel, acusado, art. 339 do Código Penal, Luiz Freire Fausto, representante.

DESPACHO

Na vigência do nosso Código Penal de 1890, observa Galdino Siqueira que "têm sido firmado pela jurisprudência francesa, com acolhida pelo nosso Supremo Tribunal Federal, que a verdade ou falsidade dos fatos imputados forma uma questão pré-judicial que deve ser julgada necessàriamente, em juízo competente, para que seja possível apreciar o caráter moral da denunciação" (in "Direito Penal Brasileiro", Livraria Jacinto, 1932, vol. II, pág. 387). E apontava o egrégio penalista como pronunciamentos jurisprudenciais dos nossos pretórios consagradores de tal orientação, além de três expressivas sentenças do Juiz Viveiros de Castro (uma delas confirmada pelo julgado de 16 de novembro de 1899, do Conselho do Tribunal Civil e Criminal), os acórdãos do Conselho Supremo da Côrte de Apelação — de 2 de abril de 1895, do Conselho do Tribunal Civil e Criminal de 5 de setembro de 1896 e de 19 de junho de 1902, da 1.ª Câmara da Côrte de Apelação — de 25 de setembro de 1911 e do Tribunal de Justiça de São Paulo — de 4 de fevereiro de 1920 (in op. e v. cits., págs. 394 in fine 401, ns. XI, XII, XIII, XIV, XVI, XIX e XXIX).

Consoante essa jurisprudência, a punibilidade do delito de denunciação caluniosa só se faz possível com a prévia comprovação da falsidade, em decisão judiciária definitiva, proferida no processo instaurado para apurar o crime maliciosamente imputado (cfr. Bento de Faria in "Anotações Teórico-Práticas ao Código Penal do Brasil", 2.ª edição, 1913, vol. II, pág. 320, quando apoiado em Garraud, opina que a falsidade dos fatos imputados só se demonstra por uma decisão definitiva proferida por Tribunal competente, e que é prematura a ação intentada antes dessa decisão).

Vai nesse entendimento um rigor excessivo. Sua adoção, data venia, vale por cobrir com odiosa impunidade justamente os casos em que a falsa imputação se constata ictu oculi nas hipóteses de arquivamentos de inquéritos ou de peças de informação.

Condição Objetiva

Como fórmula capaz de obviar tamanhas iniquidades, apresenta-se a solução doutrinária de se exigir, como condição objetiva de punibilidade para o crime em aprêço, simples e genericamente a prévia constatação judicial da falsidade, pouco importando que ela se faça em sentença definitiva ou em mero despacho.

Outra coisa, em última análise, não foi aventada pelo saudoso Jorge Severiano:

"A quem cabe declarar a falsidade do fato atribuido aos inocentes? No caso de processo judicial, evidentemente à autoridade julgadora. No caso, porém, de simples investigação policial? Pode-o fazer a autoridade policial? Cremos que não. Tôda a investigação tem lugar por meio da abertura de um inquérito, e a autoridade policial não pode mandar arquivar inquéritos (Cód. de Processo Penal, art. 17). O Promotor ao pedir o seu arquivamento? Também não. Deve então ser o Juiz que determina seja o inquérito arquivado, mas precisa que o faça de modo explícito e formal. Nem todo o inquérito, pelo fato de ser mandado arquivar, implica na existência dêste delito." (in "Código Penal dos Estados Unidos do Brasil", 2.ª edição, Livraria Jacinto Editora, 1945, vol. IV, pags. 431-432).

A solução doutrinária acima exposta não briga com a exata assertiva, feita por Galdino Siqueira (in "Tratado de Direito Penal", José Konfino editor, 1947, Tomo IV, pag. 658), de que, consoante faz ressaltar a suplica de fls., a denunciação caluniosa "é crime de perigo, e se consuma no momento em que é feita, à autoridade ou ao juiz processante, a imputação falsa". Porque uma coisa é a configuração típica do delito, e outra bem diversa é a condição objetiva de sua punibilidade, que representa "um quid pluris indispensável para que, à violação da lei penal, se siga a possibilidade de punição" — como ocorre, e. G., com a sentença declaratória da falência, em relação aos crimes falimentares; o oferecimento da queixa ou da representação, nos casos previstos em lei; a anulação do casamento, no caso do artigo 236, parág. único do C. P.; o ingresso no território nacional, em certos casos de extraterritorialidade da lei penal (cfr. NELSON HUNGRIA, "Comentários ao Código Penal", edição Revista Forense, 1949, vol. I, pág. 204 e nota 27, à pág. 205).

Falsidade

Por outro lado, longe está de entrar em testilhas com a tese que ora sustentamos o acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, de 17 de setembro de 1947, que a suplica de fls. invoca na ementa assim concebida:

"Não é certo que para a conceituação do delito de denunciação caluniosa se exija a existência de um julgado (sic) anterior declarando o denunciado inocente".

E não entra em testilhas porque, na hipótese que o aresto consubstancia, houve, em verdade, prévio pronunciamento sôbre a falsidade e imediata instauração da ação penal contra os responsáveis pela mesma, conforme pudemos averiguar compulsando o repertório em que figura integralmente aquele julgado — "Revista dos Tribunais", vol 171, pags. 117-120. Trata-se de uma revisão criminal julgada improcedente pelo Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, em a qual se pleiteou reforma de sentença condenatória — por crime de denunciação caluniosa sob o fundamento de não ter havido julgado declarando inocente a pessoa sôbre a qual recaíra a falsa imputação. Na conformidade do relatório do acórdão, A e B, constituídos em firma comercial, entabularam com o japonês C negócio consistente na aquisição de u'a máquina. Como o preço era de Cr$ 89.000,00, acordaram comprador e vendedor que o pagamento fôsse feito por várias maneiras, inclusive pelo aceite de uma nota promissória de valor de Cr$ 15.000,00.

Vencido o título, foi reformado. Vencendo novamente, alegaram os peticionários que sua firma A e B, constante da letra, era falso. Não eram devedores dessa quantia. E, indo além da recusa do pagamento, requereram inquérito policial em que implícita e explicitamente atribuíam ao japonês o crime de falso documental, senão a autoria da falsificação, pelo menos o uso de documento falso. O inquérito foi aberto e chegou a têrmo. Mas o resultado foi inteiramente negativo.

Isto é, a conclusão foi a de que a assinatura era autêntica e legítima. Entre outras, houve provas grafotécnicas realizadas pelo Laboratório da Polícia Técnica do Estado de São Paulo. Ao invés, portanto, de oferecer denúncia contra o japonês por crime de falso material ou uso de documento sabidamente falso, o Promotor Público da Comarca ofereceu denúncia contra A e B (requerentes da revisão) por delito de denunciação caluniosa, e, com o recebimento da denúncia, foram êles processados e afinal condenados.

Falsa Imputação

Consoante se vê, perfeitamente, o Juízo da 1.ª instância (que foi o da Comarca de Piratininga), recebendo a denúncia do Ministério Público contra A e B por crime de denunciação caluniosa, fê-lo com a prévia constatação da falsa imputação por êles feita ao japonês C., operação intelectiva levada a efeito no exame do próprio inquérito policial instaurado contra dito japonês e que acabou por acompanhar — servindo-lhe de base — a denúncia oferecida contra A e B.

O acórdão do Tribunal paulista não endossa, destarte, a conclusão absurda de que para a instauração de ação penal por denunciação caluniosa, seja irrelevante a antecipada constatação judicial da inocência do imputado.

Ao revés, tão imperiosa se faz, como condição objetiva de punibilidade do crime em tela, aquela prévia averiguação de inocência, que o legislador penal, ao definir e disciplinar dito crime no art. 339 e seus parágrafos não admitiu o instituto da "exceptio veritatis" que na observação percuciente de SOLER, nasceu do princípio de que, nos delitos contra a honra, segundo o ensinamento de FLORIAN, "el problema se presenta en forma de antitesis o contraste; por una parte, el interes individual de conservar una buena reputacion, cualquiera que sea la conducta real, y de otra parte, el interes colectivo en desenmascarar a los malvados". (SEBASTIAN SOLER, "Derecho Penal Argentino", 1951, tomo III, pág. 298). Do feito, se a lei penal, TENDO EM CONTA APONTADO INTERESSE COLETIVO, admite a exceção da "verdade" como discriminante nos casos de calúnia e difamação (ut arts. 138, § 3.º e 139, parágrafo único do C. P.) que apenas ofendem a "honra individual", e não nos faz com respeito ao crime de denunciação caluniosa, em que sobreleva àquela ofensa o "dano causado à sociedade" com a imputação atentatória da respeitabilidade, do prestígio ou crédito da Justiça; se isso ocorre é porque a lei exige (pouco importa que implicitamente) como condição objetiva de punibilidade para o crime definido no art. 339 do Código Penal, a prévia ou antecipada constatação judicial da falsidade da imputação ou — o que é o mesmo — da inocência do imputado.

Indeferido

Prevalecesse entendimento diverso, teríamos então que a lei — sôbre contrariar de maneira estapafúrdia o princípio lógico e jurídico do império da fôrça de maior razão — estaria a permitir que indiciados em inquéritos acusassem simultâneamente por denunciação caluniosa aos que houvessem dado causa às instaurações daquelas investigações policiais, tornando possível o duplo juízo, de que nos fala SOLER: "uno positivo y otro negativo sobre el mismo hecho, situación fundadamente rechazada por la jurisprudencia" (cp. e l. c... pag. 301).

Face ao exposto, indefiro a representação de fls. 2 usque 5 com que o Supl. LUIS FREIRE FAUSTO pretende seja instaurada ação pública contra EDMAR MOREL, como incurso no art. 339 do Código Penal, pelo fato de haver o mesmo contra êle provocado sindicâncias ou investigações que ainda se acham na fase policial.

P. e I., inclusive o Dr. Promotor Público, dado que, na fala de fôlhas 11-v., S.S. requereu diligência que o presente despacho prejudica. — **Pedro Bandeira Steele — Juiz de Direito.**

N. S. — Os subtítulos que aparecem no despacho são da redação, para melhor identificação dos capítulos.

CORCOVADO
Novidades em tecidos finos de algodão

UMA "QUADRILHA DA FIANÇA" ESTÁ AGINDO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Os Seus Elementos Compram Pela Metade Fianças "Enguiçadas" e Conseguem Recebê-las 24 Horas Depois — Os Donos Das Mesmas se Ficassem na Fila Demorariam Cinco Meses Para Obter Seu Dinheiro — Funcionários do Ministério Implicados na Grave Irregularidade

O "conto da fiança" ameaça desmoralizar não só o Ministério da Fazenda, mas, o que é pior, a própria Justiça. Em síntese, o que se passa nos domínios da fiança é o seguinte: qualquer indivíduo, ao ser prêso, para poder se defender sôlto, tem de pagar a respectiva fiança, se o crime foi afiançável, é claro. O cidadão paga essa fiança no ato, na própria delegacia, mas, depois, se é absolvido, para receber o seu dinheiro de volta tem de andar de Herodes para Pilatos.

Demora às Vezes 5 Meses Até

Quando é prêso, o pobre diabo não tem outra alternativa: ou paga, na hora, a fiança, ou vai para a cadeia; uma vez na rua, porém, começa a sua peregrinação para reaver o seu dinheiro. Para levantamento da fiança começa-se por requerer ao juiz o competente precatório. Aí já se dá a primeira irregularidade pois, apesar do Código de Processo Penal determinar que não haverá descontos, os cartórios, sempre muito "vivos", cobram de cem a duzentos cruzeiros por êste precatório. De posse do mesmo, o indivíduo que pagou fiança vai ao Tesouro, dá entrada no Protocolo Geral e fica, então, aguardando que o precatório corra inúmeras seções da Despesa Pública, para que seja determinada a devolução do seu dinheiro. Aí espera três, quatro e cinco meses, às vezes, para ter o dinheiro de volta.

Quadrilha da Fiança

Este fato, que já seria grave por si mesmo, está ensejando uma irregularidade muito maior: existe uma verdadeira quadrilha de indivíduos que, no Ministério da Fazenda, pelos corredores, "compram" as fianças, levando comissão. Assim é que se qualquer cidadão tem, por exemplo, uma fiança de cinco contos para receber, os membros da quadrilha lhe propõem vender por três mil cruzeiros, alegando que vai ser muito difícil receber aqueles cinco mil, etc. O indivíduo que está precisando de dinheiro e que percebe que realmente vai ser duro botar a mão no dinheiro, recebe os três mil e passa a fiança aos membros da quadrilha. Estes então — estranhamente — no dia seguinte estão recebendo os cinco mil cruzeiros...

Mancomunados Com Funcionários

Tudo indica, portanto, que a quadrilha que age no Ministério da Fazenda está mancomunada com algum funcionário de lá de dentro, o qual levando uma comissão na tramóia, facilita aos chantagistas receber as fianças "enguiçadas" em 24 horas.

ULTIMA HORA, fazendo esta denúncia, espera que o Ministro da Justiça e o seu colega da Fazenda determinem providências capazes de coibir o furto de que são vítimas todos aquêles que vão receber de volta o dinheiro de fianças pagas. Além de acabar com essa vergonha, cabe ainda ao titular da Fazenda fazer com que o dinheiro das partes seja devolvido imediatamente, pois não se compreende que o Tesouro fique longos mêses, sem pagar juros, com importâncias que não lhe pertencem e que, assim, êle não pode reter por tempo indevido.

RECEPTORES DE TELEVISÃO
A maior variedade do Rio!
Compre agora, aproveitando ainda os preços de dezembro de 1954 — De "A" a "Z", 24 modelos diferentes para todos os gostos
ADMIRAL — Modêlo funcional em móvel original americano, acabamento mogno, tela de 21 polegadas, "ray-ban".
EMERSON — Modelos de mesa, de 17 e 21 polegadas, móveis claros ou escuros, tubos "polaroid".
C. B. S. COLUMBIA — Modelos de mesa, 21 polegadas, móveis originais americanos em acabamento mogno, reprodução sonora de alta fidelidade e tomada para toca-discos.
GENERAL ELETRIC — Modelos de mesa, consoles ou conjugados, telas de 21 polegadas, móveis claros ou escuros.
PHILCO — Modelos consoles em Jacarandá, ou de mesa claros ou escuros, telas de 21 polegadas.
R. C. A. RADIOLA — Modelos de mesa de 17 e 21 polegadas, móveis claros ou escuros.
R. C. A. VICTOR — Modêlo conjugados de 14 e 17 polegadas e de mesa de 21 polegadas, móveis claros ou escuros.
SYLVANIA — Consoles originais americanos, em acabamento marfim, telas de 19 polegadas.
ZENITH — Modelos consoles ou de mesa, móveis claros, telas panorâmicos de 22 polegadas em tubos "ray-ban".
Visite W. M. Reis S/A. e espere a nova estação no Canal 13, com o seu televisor favorito, comprando-o pelos menores preços da praça e em suaves pagamentos
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 125 — Bem defronte do "Jornal do Brasil"

JOIAS RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

PARA OS CABELOS!!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

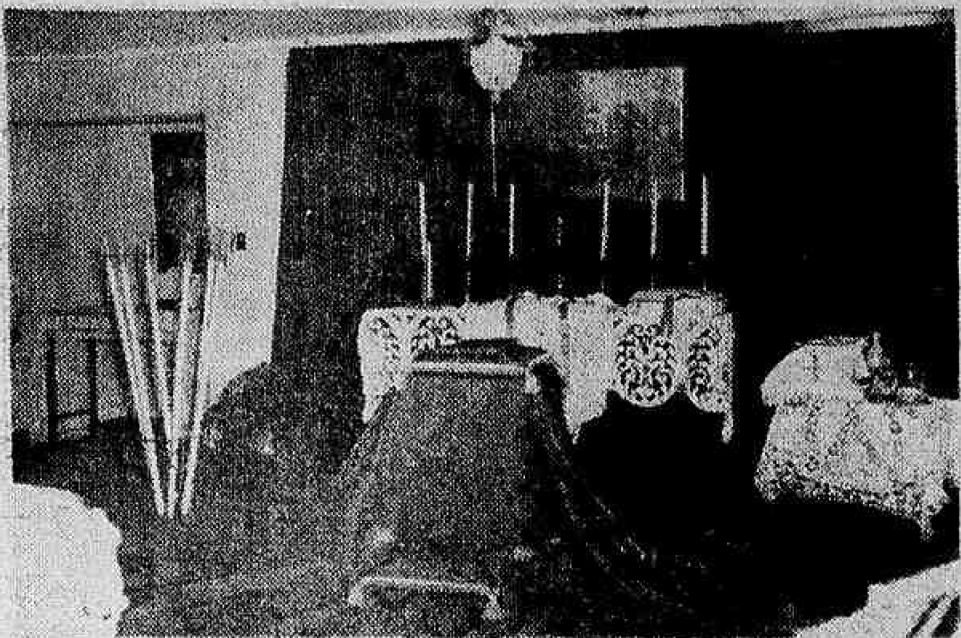
PREMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
4 SÉRIE
SEMANA DE 30 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 4 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de Junho de 1955

n'A Esplanada
ROUPAS
a crédito
FACILIDADE E RAPIDEZ
ROUPAS EM 10 PRESTAÇÕES
★
ROUPAS EM 7 PRESTAÇÕES
★
OU ROUPAS EM 3 PRESTAÇÕES
SEM NENHUM AUMENTO!
ALTO-FORTE
MUITO-ALTO
BAIXO-FORTE
BAIXO-MAGRO
BAIXO
BAIXO-GORDO
GORDO
ALTO-GORDO
ALTO
FORTE
SEJA QUAL FÔR O SEU FÍSICO
A ROUPA d'A ESPLANADA É QUE RESOLVE!
A Esplanada
CASA PARA HOMEM
RUA MEXICO
e também em MADUREIRA

Apresentação à Crítica e ao Público do Novo Livro:
"A LITERATURA NO BRASIL"
(Direção de AFRÂNIO COUTINHO e
assistência de EUGÊNIO GOMES e BARRETO FILHO..
Pela Livraria São José, à Rua São José, 38, na próxima sexta-feira, dia 3 de junho, às 16 e meia horas, será apresentado à crítica e ao público, o primeiro volume do mais notável empreendimento editorial dêste últimos tempos — "A LITERATURA NO BRASIL" — obra ideada pelo Professor Leonidio Ribeiro, sob os auspícios da Instituição Larragoiti e na qual é feita a revisão geral da Literatura brasileira por consagrados especialistas.
— Para o ato dessa apresentação — acontecimento original no nosso mundo literário e editoral — conta-se com a honrosa presença de todos os senhores críticos, escritores e comentaristas da nossa imprensa, que ficam, por esta forma, virtualmente convidados
LIVRARIA SÃO JOSE'
RUA SÃO JOSE', 38 —— Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO DE ALFAIAS E PARAMENTOS

DIARIO DO Congresso Eucarístico



Um dos altares que está exposto na Exposição de Alfaias e Paramentos, na Avenida 13 de Maio, no Edifício Municipal.

Suspensão Das Corridas do Jockey Durante o Congresso Eucarístico - Arcebispo da Índia no Certame de Julho — Livros Religiosos — Congressos Paroquiais

1 Com a presença do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, inaugurou-se ontem às 16 horas, a Exposição de Alfaias e Paramentos do XXXVI Congresso Eucarístico. Situada no Edifício Municipal, em cima da sede do Pôsto de Inscrições na Av. 13 de Maio, lá encontram-se em exibição grande parte das ambulas, cálices e custódias a serem usadas durante o Congresso Eucarístico. Os paramentos a serem usados por Cardeais, Arcebispos e Bispos, estarão expostos até o dia 10 dêste mês.

Entre as colaborações que a Exposição de Alfaias recebeu de todos os Estados do Brasil, merece destaque o auxílio da Obra dos Tabernáculos do Rio de Janeiro, que ofereceu a maior parte dos paramentos.

2 A Diretoria do Jockey Club Brasileiro está atualmente debatendo o problema da suspensão ou não das corridas durante a semana do XXXVI Congresso Eucarístico. Dentro em breve será tomada uma resolução definitiva do assunto.

3 Na Av. 13 de Maio no Pôsto das Inscrições, existe uma seção especial em vender livros religiosos, e que nestes dias vem obtendo grande movimento, devido à proximidade do C.E.I.

Os livros que possuem mais saída são os que tratam sobre os mistérios da Eucaristia.

4 Esteve no Palácio São Joaquim, o Reverendo Gregory Feige, que foi comunicar a D. Helder Câmara a vinda do Arcebispo D. Eugênio de Souza, de Nagpur, na Índia. O Arcebispo indu virá acompanhado de Monsenhor Trauasins.

5 A paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, iniciará no dia 4, para terminar a 12 dêste mês o seu Congresso Eucarístico Paroquial, em preparação ao Congresso Eucarístico Internacional.

A paróquia de Nossa Senhora de Lourdes é uma pioneira dêsses movimentos, pois desde 1951 celebra anualmente, uma Semana Eucarística e de Páscoas coletivas, com a máxima solenidade. Êste ano, portanto, espera-se que o Congresso Eucarístico Paroquial alcance um êxito invulgar.

Aliás, em quase todas as paróquias, por todo o território nacional, realizam-se congressos eucarísticos populares e regionais. Ainda agora acaba de chegar ao Palácio São Joaquim notícia de que na paróquia de Tutóia, no Maranhão, realizar-se-á, de 15 a 19 de junho, um Congresso Eucarístico preparatório da grande festa católica internacional de julho, no Rio de Janeiro.

CHEGOU O FAMOSO CARDIOLOGISTA NORTE-AMERICANO ROBERT ZIEGLER

Realizará Três Conferências — Sua Especialidade: Cardiologia Infantil — O Mau Tempo o Impediu de Chegar na Segunda-Feira — Uma Criança de Nove Meses Será Operado — Duas Intervenções Cirúrgicas Inéditas — Acompanha o Dr. Ziegler, o Professor Conrad Lam — Declarações Dos Ilustres Médicos

Debaixo de forte chuva chegou, ontem, ao Rio, o Dr. Robert Ziegler, um dos mais famosos cardiologistas do mundo. Acompanha-o nesta viagem o Professor Conrad Lam, cirurgião do coração e que realizará duas operações inéditas em nosso país.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, logo após seu desembarque do avião da Pan American, esclareceu:

— "O máu tempo reinante na Cidade de Salta, Argentina, onde participávamos do Congresso de Pediatria, nos impediu o regresso a Buenos Aires, a fim de tomar o avião de segunda-feira".

O Dr. Ziegler, em sua estada no Rio, realizará três conferências, cujos temas, são: Nova classificação das cardiopatias congênitas; Quadros clínicos de persistência do canal arterial; e Seleção dos casos para cirurgia intra-cardíaca.

Ainda em sua palestra com o repórter de ULTIMA HORA, disse que sua especialidade é a cardiologia infantil, e que concentra a maior parte de seus estudos na hemodinâmica e na eletrocardiografia.

Disse, ainda, o Dr. Ziegler que deverá partir na próxima segunda-feira, o que aliás, fará muito penalizado, mas compromissos urgentes nos Estados Unidos o obrigam a isso.



O famoso cardiologista americano, Professor Robert Ziegler. Realizará três conferências no Rio

Operação em Criança de Nove Meses

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o cirurgião do coração, Professor Conrad Lam, esclareceu:

— "Deverei fazer duas operações no Hospital dos Acidentados, durante a minha permanência aqui, se o tempo permitir, pois o congresso da "American Medical Association", em Nova York, obriga-me a retornar no próximo sábado".



Professor Conrad Lam, famoso cirurgião do coração. Realizará duas operações inéditas no Brasil

As duas operações em questão, são inéditas no Brasil. Uma, que será feita numa criança de 9 meses, é a de estenose aórtica e a outra é de comunicação interauricular.

A fim de apresentar as boas vindas da classe médica do Brasil aos dois ilustres americanos, vinm-se no Galeão os Drs. Lúcio Galvão, Carvalho de Azevedo e Srs. José Maria de Melo Aires, José Eduardo de Melo Aires e José Roberto Ferreira.

REVELAM AS CLASSES PRODUTORAS:

Jamais o Brasil Estêve em Situação Tão Grave

Assume Proporções Catastróficas a Luta Pela Subsistência — Euforia e Despreocupação Entre as Elites — É Com Desconfiança Que Nos Olham os Nossos Credores de Todo o Mundo — Declarações do Sr. Antônio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio

Em verdade não se revela otimista o tom com que os representantes das classes produtoras nacionais estão se referindo à situação economica do país e à posição assumida pelo Governo em face da conjuntura que, no momento, caracteriza a economia e as finanças nacionais. Esses pronunciamentos estão, mesmo, marcados por certa vivacidade de conceitos, muitos dos quais, plenos de apreensões, a indicar a gravidade da hora que vivemos.

Depois das declarações recentes feitas pelo Sr. Eugenio Soares, da Confederação Nacional do Comércio, pronuncia-se, agora, o Sr. Antonio Osmar Gomes, representante da Federação do Comércio do Estado da Bahia na entidade sindical máxima do comércio brasileiro e, também, representante desta em vários órgãos técnicos e administrativos. Foram as seguintes as suas palavras, definindo seu pensamento sôbre a situação econômica nacional:

— "O Brasil — disse o Sr. Antonio Osmar Gomes — tem vivido nestes últimos tempos num regime de experiencias as mais arbitrárias e desencontradas, relativamente à nossa política economica.

País novo, em pleno desenvolvimento de suas riquezas em potencial, criou-se, entre nós, a perigosa lenda de que podemos errar à vontade, porque as reações se farão sentir mais fortes do que os erros e no fim tudo acabará bem. E' o caso do conceito corrente de que o brasileiro jamais conseguirá destruir por completo o Brasil, porque o que êle arruina durante o dia, Deus recompõe, e ainda aumenta, enquanto dormimos. Não sei se assim poderá ser infinitamente, mas a verdade é que tal conceito nos tem feito um imenso mal.

Se alguém, sem falsos preconceitos, verifica e proclama que tudo vai de mal a pior, é apontado como pessimista ou derrotista. No entanto, a verdade, sem possibilidade de contestação, é que jamais o país atravessou situação de tamanha gravidade como a presente. Senão, vejamos: não temos moeda; não exportamos e, por conseguinte, não dispomos de meios para importar; a inflação não é sòmente um mal econômico, mas é uma moléstia maligna que está consumindo as energias vitais da Nação; os "deficits" crescem de vulto nas sucessivas administrações públicas; no seio do povo, que vive de parcos recursos, a tragédia na luta pela subsistência assume proporções catastróficas, que põem em perigo a própria estabilidade social".

— "Ante tal situação — prosseguiu o representante da Confederação Nacional do Comércio — não se vê sequer um gesto de providência séria por parte dos que têm sob sua responsabilidade os destinos nacionais. As elites andam eufóricas, tão distanciadas da realidade que falam ao público numa linguagem despreocupada, não medindo sequer a repercussão de suas palavras.

Nós, que tivemos a guerra longe de nossas fronteiras quando os outros países a sofreram na propria carne, em lugar de sermos credores, devemos ao mundo inteiro. E aqueles a quem devemos olham-nos desconfiados, porque não sabem, diante de nossas flagrantes contradições, quando poderão ou deverão acreditar no que dizemos.

Paralelamente, nunca foi tão grave a instabilidade política no país, decorrente, aliás, como é lógico e fatal, da instabilidade econômica.

Francamente, viro-me para todos os lados e, infelizmente, o que verifico é que estamos diante de perspectivas muito sérias, pois para os problemas que se multiplicam em todos os setores de nossa vida como nação as soluções dificilmente poderão ser encontradas".

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37 1512

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

A entrevista cinematográfica do FAKIR SILKI falando de sua prova!
O SENSACIONAL JOGO
BOTAFOGO-2 REAL MADRID-2
1ª REPORTAGEM DOS JOGOS DO BRASIL NA EUROPA!
Wally BROWN
A FEROZ LUTA VALE TUDO GRACIE × SANTANA
NA CAÇA SE MOSTRA A RAÇA
MAESTRO DAS ARABIAS
INGLATERRA 1 ESPANHA 1
ACLAMADOS ROCKY MARCIANO e DON COCKELL
Flagrantes em 3D
DIA DA CRIANÇA
Hoje CINEAC
A VITÓRIA DE CASSINI NO MARACANÃ ★ DESFILE AUTOMOBILÍSTICO em COPACABANA

VIAJARAM MÁRIO GONZALEZ E RICARDO ROSSI:

Representarão o Brasil Contra os Maiores Golfistas do Mundo



Os golfistas Ricardo Rossi (a esquerda), e Mário Gonzalez, quando, tendo ao centro o técnico Valter Ratto, prestavam declarações ao repórter de ULTIMA HORA

Embarcaram, ontem, rumo aos Estados Unidos, os jogadores profissionais de golfe, Mário Gonzalez e Ricardo Rossi. Ambos tomarão parte na "Taça Canadá", a ser disputada em Washington, e no Campeonato Aberto de Saint Andrews, na Escocia.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, antes de embarcarem no avião da Pan American, disseram:

— "Jogaremos contra os mesmos adversarios do ano passado, quando no Campeonato Aberto tiramos o 8.º lugar. Mas êste ano estamos habilitados a uma melhor colocação, inclusive a vitória, apesar de termos que lutar contra Peter Thompson e Nagle, os australianos que venceram o ultimo Campeonato Aberto. Mas uma coisa podem estar certos: vontade não nos falta".

O CAMPEONATO DE SAINT-ANDREWS

— "O Campeonato Aberto de Saint Andrews — esclareceram os golfistas — e patrocinado pelo milionario canadense John Hopkins, que gasta anualmente 150.000 dólares com esta realização, a fim de promover uma maior confraternização entre os desportistas de todo o mundo. Os prêmios em dinheiro são muitos e valiosos. Para o melhor jogador, por exemplo, o prêmio é de 2.500 dólares, ou sejam quase 200.000 cruzeiros".

Disseram ainda Mário Gonzalez e Ricardo Rossi que o Presidente de Honra dêste certame será o Sr. Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos.

Ao embarque estava presente o técnico Walter Ratto.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3365
Das 16 às 18 horas

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

D. Marluce Ferreira do Nascimento

Pede-se a quem souber do novo endereço de D. Marluce, que morava à Rua Prudente de Morais, 449 (Ipanema), telefonar para 49-3925 pois D. ELVIRA FRANCISCA DO AMARAL, que chegou a tempos do Norte, a procura.

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Empregados em Transportes e Cargas

De conformidade com o capítulo V das Instruções aprovadas pela Portaria N.º DNPS — 3 291, de 13 de outubro de 1954, convoco os Srs. representantes dos delegados-eleitores e das entidades de categorias profissional e patronal, vinculados ao I.A.P.E.T.C., para assistirem a apuração dos resultados das eleiões para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, às nove (9) horas do dia três (3) do corrente mês, no Auditório do Instituto — 11.º andar, à Avenida Graça Aranha N.º 35 A Mesa Apuradora será presidida pelo Dr. Jacyntho Aben Athar Netto, procurador do Insittuto dos Comerciários, o qual foi designado pela Portaria N.º DNPS — 3 503, de 21 de maio p. p.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1955.

ABDIAS SILVA
Presidente da Comissão Central de Eleição

Inspiração para os Enamorados na

nova Loja SENADOR



Meu grande amor,
De quando em vez me perguntas se penso tanto em ti como tu pensas em mim. Agora, mais uma vez, venho te provar que trago tua imagem sempre presente em meu coração. Não sei se te lembras ainda... outro dia, quando passamos em frente à Loja Senador, notei teu interêsse por uma certa jóia, embora nada tivesses falado. Pois bem, não esqueci. Hoje, dia de teu aniversário, imaginei que experimentarias alegre surprêsa se te enviasse esta lembrança. Aceita-a, pois, como uma pequena prova de que vives permanentemente em meu pensamento, inspirando-o a descobrir sempre novas razões para amar cada vez mais o meu grande amor! E ... um milhão de felicidades!
Beijo-te carinhosamente, Ely



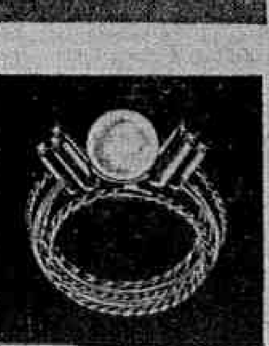
Luxuoso relógio suiço Mitleng ou Breitling, automático, calendário, antichoque. Cr$ 190,00 por mês, sem entrada.



Aliança "Platina-da-pneu", com 10 brilhantes. Cr$ 190,00 por mês, sem entrada.



Argolão de ouro maciço, 18 ql. Cr$ 150,00 por mês, sem entrada.



Anel de ouro, 18 ql. executado em fio, c/pérola, platina e brilhantes. Cr$ 180,00 por mês, sem entrada.



Relógio de ouro, 18 ql., suiço, 17 rubis, c/platina e brilhantes, garantido por 2 anos, anti-magnético. Cr$ 580,00 por mês, sem entrada

Ofertas de inauguração do PONTO FRIO Joias LOJA SENADOR
SENADOR DANTAS, 24-A
URUGUAIANA, 140



O jornalista americano Edwin Lahey, correspondente do "Chicago Daily News", quando palestrava com nosso repórter

Escreverá Sôbre o Problema Sucessório:

NO RIO, UM JORNALISTA DO "CHICAGO DAILY NEWS"

Gosta Muito de Café — A Guerra Fria Não Tardará em Terminar — Encontro Dos 4 Grandes — Vinte e Seis Anos de Jornalismo

Procedente de Buenos Aires desembarcou, ontem, à noite, nesta capital, o jornalista americano Edwin Lahey, correspondente do "Chicago Daily News".

Logo após descer do avião da Pan American, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou:

— "Estou totalmenet feliz em poder conhecer esta cidade que já me disseram ser a mais bonita do mundo. Acabo de chegar da Argentina onde escrevi uma série de artigos sôbre economia e política daquele grande país".

E esclareceu, ainda, o nosso entrevistado:

— "No Brasil, pretendo escrever sôbre o problema da sucessão, que é o assunto mais em foco no momento. Não deixarei de lado no entanto, a parte econômica de seu país".

Respondendo à perguntas do repórter, disse que pouco entendia da política do café, mas que do produto gostava bastante, pois bebe 20 xícaras de café por dia.

Sua opinião a respeito da guerra fria é de que esta dará lugar dentro em breve a uma paz eterna e duradoura.

Mas para isso, é necessário que os Quatro Grandes se reúnam para uma troca definitiva de opiniões a respeito do término de todo os litígios na face da terra.

Esclareceu, ainda, o Sr. Edwin Lahey que, ontem, completava 26 anos de jornalismo, sempre no Chicago Daily News, e que ainda se lembrava bem de sua primeira reportagem: escrevera sôbre um crime pavoroso que ocorrera na Cidade de Chicago.

Elogiou, por ouvir falar, a beleza do edifício da ABI, disse que sua conta no bar da Associação dos Jornalistas de Chicago já havia sido fechada, e que sua permanência no Rio, será de uma semana.

VIAJOU O SECRETÁRIO DO GOVÊRNO DE SÃO PAULO

Convidado Oficial da Associação Dos Cafeteiros da Colômbia — Observará Petróleo em Caracas — Apresentará Duas Teses no 1.º Congresso Ibero-Americano de Municípios — O Que Declarou o Sr. Cunha Bueno — Malentendido Resolvido a Tempo

Embarcou ontem para a Colômbia, a bordo de um avião da Pan American, o Sr. Cunha Bueno, Secretário do Govêrno do Estado de São Paulo que se fazia acompanhar de sua senhora.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, no Galeão, esclareceu:

— "Sigo viagem para a Colômbia como convidado oficial da Associação de Cafeteiros, onde realizarei uma palestra cujo tema será a cultura do café".



O Sr. Antônio Cunha Bueno, Secretário do Govêrno do Estado de São Paulo, quando esclarecia ao repórter de ULTIMA HORA os motivos de sua viagem

Petróleo

Prosseguiu o Sr Cunha Bueno:

— "Logo em seguir irei à Venezuela, onde espero ter a oportunidade de, apesar de passar somente 48 horas naquele país, observar as refinarias de petróleo ali existentes".

Na Espanha

Prosseguindo na descrição de sua viagem, que terá a duração de 40 dias, disse ainda o Sr. Cunha Bueno:

— "Após visitar aqueles dois países, irei representar o Estado de São Paulo no 1.º Congresso Ibero Americano de Municípios a realizar-se em Madrid. Nesta assembléia terei a oportunidade de apresentar uma tese sôbre a criação dos Bancos Municipais, bem como falarei a respeito da transferência da Capital da República dos Estados Unidos do Brasil para o Planalto Central".

Ligeiro Incidente

Quando o Sr. Cunha Bueno e sua senhora apresentavam as passagens para o funcionário da Pan American, foi delicadamente advertido por êste, que, caso não houvesse um lugar sobrando no avião, a Sra. Cunha Bueno não poderia embarcar, pois sua passagem não havia sido reservada, mas apenas comprada. Contra isto insurgiu o secretário do Sr. Jânio Quadros, que chegou mesmo a afirmar que se êle e sua espôsa não embarcassem, o avião não sairia.

Houve então um ligeiro malentendido causado por um acompanhante do Sr. Cunha Bueno, que imediatamente tentou segurar (sem motivos) o funcionário da PAA, ao mesmo tempo que exibia triunfante e acafagestadamente uma carteira da polícia, chegando mesmo a ameaçar de prisão o funcionário que não fazia mais que cumprir seu dever. Mas com a intervenção de outro funcionário da companhia, os ânimos serenaram e o Sr Cunha Bueno embarcou com sua espôsa. Se ligarmos êste fato ao extremo nervosismo do Sr. Jânio Quadros em São Paulo, durante o Carnaval, chegaremos realmente à conclusão de que São Paulo não pode parar...

INDIANAPOLIS — 1955!

Firestone

— vence novamente

PELA 32ª VEZ CONSECUTIVA!



PNEU FIRESTONE SEM CÂMARA
CAMPEÃO SUPREMO
— produzido pelos mesmos processos patenteados empregados nos pneus Firestone que venceram em Indianapolis!

É a mais famosa corrida automobilística do mundo! Reúne os maiores nomes do volante internacional! E põe à prova as mais arrojadas inovações da indústria de automóveis! E é nesta prova — onde só há lugar para os melhores — que Firestone vem vencendo consecutivamente, desde 1911,* corrida após corrida! Escolhido pelos campeões de Indianapolis por suas inigualáveis características de segurança, resistência e tração, Firestone é o único pneu provado na pista para sua segurança na estrada!

* Não houve corridas durante os anos de guerra.

ISTO É INDIANAPOLIS!

800 Km de pista que correspondem à 80.000 Km de uso normal! Curvas perigosas que devoram a banda de rodagem do pneu! Velocidades superiores à 200 K.P.H. que "esmerilham" o pneu e exigem brutal resistência! E máquinas poderosíssimas que obrigam o pneu aos mais árduos esforços!

BOB SWEIKERT

Vencedor de 1955, que atingiu a média de 205,134 K.p.h.

1911 - Ray Harroun . . . 120,916 k.p.h.
1913 - Jules Goux . . . 123,744 "
1920 - Gaston Chevrolet 147,476 "
1921 - Tommy Milton . . 144,198 "
1922 - Jimmy Murphy . . 152,618 "
1923 - Tommy Milton . . 146,338 "
1924 - Joe Boyer, L. Corum 158,063 "
1925 - Pete de Paolo . . 162,718 "
1926 - Frank Lockhart . 154,279 "
1927 - George Souders . 156,941 "
1928 - Louis Meyer . . . 160,043 "
1929 - Ray Keech . . . 157,986 "
1930 - Billy Arnold . . . 161,607 "
1931 - Louis Schneider . 155,461 "
1932 - Fred Frame . . . 167,561 "
1933 - Louis Meyer . . . 167,595 "
1934 - Wild Bill Cummings 168,719 "
1935 - Kelly Petillo . . . 170,910 k.p.h.
1936 - Louis Meyer . . . 175,417 "
1937 - Wilbur Shaw . . . 182,750 "
1938 - Floyd Roberts . . 188,374 "
1939 - Wilbur Shaw . . . 185,081 "
1940 - Wilbur Shaw . . . 183,871 "
1941 - Mauri Rose, Floyd Davis . . . . . 185,225 "
1946 - George Robson . . 184,715 "
1947 - Mauri Rose . . . 187,174 "
1948 - Mauri Rose . . . 192,779 "
1949 - Bill Holland . . . 195,295 "
1950 - Johnnie Parsons . 199,519 "
1951 - Lee Wallard . . . 203,196 "
1952 - Troy Ruttman . . 207,440 "
1953 - Bill Vukovich . . 207,145 "
1954 - Bill Vukovich . . 210,520 "

PARA SUA SEGURANÇA

RODE TAMBÉM COM **Firestone**

— o pneu dos campeões!

MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

15.534

Casablanca

Zilco Ribeiro APRESENTA

MISTER DONG

O inacreditável malabarista asiático, pela primeira vez apresentado ao público carioca

e

Nós... Os Gatos — Em suas últimas apresentações

Reservas — Tel. 26-1783 e 26-7437

Aguarde a Nova Produção de ZILCO RIBEIRO: "O Samba Nasce no Coração"

Levi Ferreira Fala-nos Sôbre o "Derby" Nacional, Motivo de Tôdas as Atenções

"SE A PISTA ESTIVER SÊCA CADI VAI AMEAÇAR A TURMA"

O Craque da Geração Voltou do Repouso em Excelente Estado e só Não Correspondeu na "Reentré" Porque Atuou em Terreno Anormal — As Chuvas, no Início da Semana, Talvez Permitam Sol Forte Nos Últimos Dias e, Consequentemente, Pista Sêca — Excelentes os Trabalhos de Cadi Para a Prova de Domingo — Sério Candidato ao Milhão do "Cruzeiro do Sul", Onde Ponteiam os Nomes de Courageuse, Encore, Canaleto e Tío Capataz

O "Cruzeiro do Sul", a mais importante prova do nosso calendario, após o "Grande Prêmio Brasil", e com a dotação de um milhão de cruzeiros ao vencedor, é motivo das atenções gerais dos carreiristas, durante esta semana. Será corrido na Gávea no próximo domingo, reunindo um excelente lote de treze dos mais credenciados parelheiros em atuação em nossas pistas.

Palestramos rapidamente com o conceituado compositor Levi Ferreira, responsavel pelo preparo de Cadi. Como fortes chuvas desabassem sôbre a cidade, tivemos nosso interesse voltado para a presença, no páreo, do filho de Cadir, cra. que que prefere a pista sêca e já fez jús ao titulo de melhor produto da geração, por seus magnificos triunfos. O apreciado treinador declarou-nos prontamente:

— "Realmente Cadi desenvolve muito pouco em pista pesada. Este foi motivo de seu fracasso no ultimo compromisso, que marcava a sua volta às pistas, depois de uma ausência de alguns meses, para repouso. Entretanto, como as chuvas neste inicio da semana foram muito forte, creio que já desabou a água toda... e teremos sol forte nos últimos dias. Sendo assim a pista poderá estar sêca no momento do "Derby". Então Cadi vai dar o que fazer a turma! Seus trabalhos são muito bons e acredito que o filho de Cadir, que é realmente um animal de magnificas qualidades, ameace seriamente a vitória pretendida pelos outros. Seus rivais são, de fato, dignos de respeito!. Mas não há porque deixar de admitir a possibilidade de um triunfo de Cadi, que tem raça e estado. Seu "entrainement" foi realizado com meticulosidade e o craque se encontra pronto para intervir na carreira, com dilatada "chance". Mas, repito, em pista normal, sêca. Em terreno que já demonstrou idiozincrazia pela pistas pesada!"

Vamos aguardar, assim, para maior brilho do "Derby", que o tempo colabore na grandiosidade do espetáculo, proporcionando aos turfistas uma tarde de sol e o terreno em condições normais, para que a carreira se desnvolva propiciando a todos que comparecerem à Gávea, no domingo, uma renhida disputa, à altura do "Cruzeiro do Sul" e de acôrdo com o campo da prova. Nestas condições, como nos afirmou o eficiente Levi Ferreira, Cadi será um dos nomes mais destacados do "Derby"! E as sensações que sentiremos então serão uma consequência lógica da presença, nos 2.400 metros, de animais como Courageuse, Encore, Caraleto, Runor, Quatiassú, e Tio Capataz, para falar dos que possuem "chance" mais dilatada.

BARBADAS EM DESFILE

Raleigh Vai Debutar Com Otimo Trabalho — Rosada, Arataú e Kandy Boy os Maiores Favoritos da "Sabatina" — La Pigana e Solange Deverão Proporcionar Final Dos Mais Dificeis — Nossos Primeiros Prognósticos Sôbre os 17 Páreos a Serem Desdobrados Sábado e Domingo Próximos na Gávea Baseados Nos Trabalhos e Ultimos Retrospectos

Eis os nossos primeiros prognosticos para a reunião de sábado próximo:

1.º PAREO — 1000 METROS — Sendo na pista de grama êste páreo, a nossa preferência recairá em Koralina que melhorou bastante. Em caso contrario, isto é, sendo na areia acreditamos no triunfo de Ingarana que produziu bom trabalho e tem o retrospecto a seu favor.

2.º PAREO — 1300 METROS — Rosada parece-nos a fôrça inconteste desta carreira. A pupila de Tancredo Coelho anda muito bem e vai competir na distância do seu agrado não tendo a estranhar raia, pois desenvolve bem em qualquer modalidade de pista. Para a dupla gostamos de Pintura que anda de acôrdo com o nome.

3.º PAREO — 1300 METROS — Hilanilza, Lafogata e Corsária são os principais nomes dêste páreo. Pela derradeira atuação vamos indicar para o pôsto de honra Hilanilza ficando a pupila de "parrudo" para formar a dupla. Um ótimo azar Dona Yayá.

4.º PAREO — 1300 METROS — Aratáu deverá levar vantagem nesta carreira, quer pelo pêso ou pela distância. O pupilo de Carlos Cabral terá sérios competidores Chaco, Stormy e Serigote. Vamos indicar Arataú para o pôsto principal ficando o Stormy para formar a dupla.

5.º PAREO — 1400 METROS — Reaparece bem o recordista Farinelli. Terá desta feita de demonstrar o que verdadeiramente sabe correr pois tem como os mais perigosos inimigos, Graal, que vem de boa corrida e Quintilius que está invicto.

6.º PAREO — 1300 METROS — Rordent, Alvirador e Solúvel são as principais figuras desta carreira. O pupilo de Pedro Gusso Filho tem sobérbo trabalho para êste compromisso e receberá o nosso voto para o pôsto de honra ficando Alvitrador para a dupla.

7.º PAREO — 1400 METROS — No páreo abertura dos "betings" vamos encontrar uma verdadeira loteria. O fator sorte tem forçosamente que entrar nesta competição mas tendo partida normal cremos que Solange levará a melhor ficando a dupla para ser decidida entre La Pigana e Descaida que vem de boa corrida.

8.º PAREO — 1400 METROS — Kandy Boy é a fôrça da carreira. O defensor do Stud Rocha Faria produziu um bom trabalho e merecerá a nossa indicação para o pôsto de honra. Dificil neste páreo encontrarmos um capaz de sobressair para a formação da dupla. Vamos, por mero palpite indicar Gigli.

9.º PAREO — 1600 METROS — A parelha Chivi-Silene e Pinga Fogo, são os nomes principais desta competição. Tendo melhorado bastante vamos indicar o defensor do Stud Paula Machado para o pôsto de honra ficando o número um para formar a dupla.

PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1000 METROS — No páreo de abertura da domingueira devemos destacar Heleno, que parece ter encontrado a sua oportunidade e Camboriu que correu uma enormidade na estréia. A nossa indicação recai em Heleno um vistoso filho de Ever Ready com o Camboriu na dupla.

2.º PAREO — 1200 METROS — Tecum, que melhorou, e Itacuri são as fôrças do segundo páreo. Pelas derradeiras atuações vamos preferir Itacuri para o pôsto principal, ficando Tecum para formar a dupla. Na grama leve tenham cuidado com Arauac que deverá produzir boa corrida.

3.º PAREO — Vencimento volta a competir no melhor de seu estado. Os maiores adversarios do pupilo de Levi Ferreira são Jangol, que vai muito leve e Mister Rio que é levado de "barbada".

4.º PAREO — 1300 METROS — Donaire apanhou um páreo em condições. Cremos que partirá e corrida na frente não mais se encomodará com as perseguidoras. Para a dupla gostamos de Treta, que demonstrou ser corredora em sua apresentação de estréia.

5.º PAREO — 1600 METROS — A parelha Balenato Baltimore decidirá o Handicap-Especial. Entre os defensores do Stud Verde e Preto, estará o primeiro e segundo pôsto dêste páreo.

6.º PAREO — 1200 METROS — A defensora do Stud Linneo de Paula Machado, Releigh será a nossa preferência nesta carreira. A nossa indicada tem bom trabalho e o Ernani tem caprichado bastante nesta bichinha que é uma das esperanças do Stud Ouro e Costuras Azuis. Na dupla acreditamos que Bachante venha a se colocar.

7.º PAREO — 2400 METROS — Courageuse da maneira que venceu deverá repetir. Terminou "inteira" e fôsse maior a distância, maior seria a diferença entre ela e Encore. Como maior obstáculo dessa pupila de Pedro Gusso, indicamos Tio Capataz excelente corredor na pista de grama pesada.

8.º PAREO — 1600 METROS — Hope Boy perdeu uma corrida incrivel. Mantendo o seu estado cremos que não perderá esta oportunidade para deixar a turma. No segundo pôsto vamos indicar Jongá que atravessa boa fase.

O PROGRAMA DE SÁBADO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

	Or.	Ks.	Cs.
1º PAREO — às 13,20 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:			
1—1 Bomargôa, E. Ramos	5	54	20
" Honi Soit, O. Fernandes	1	54	20
2—2 Ingarana, U. Cunha	8	54	35
3 Tarasca, B. Marinho	3	54	40
3—4 Koraline, xx	2	54	30
5 Alusiva, R. Martins	6	54	50
4—6 Adorada, D. P. Silva	4	54	40
" Iemanjá, A. Nery	7	54	40
2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00:			
1—1 Rosada, J. Marchant	5	56	22
2 Miss Cotia, N. Pereira	6	56	50
2—3 Pintura, E. Castillo	1	56	40
4 Jonzul, U. Cunha	2	56	25
3—5 Gerbera, J. Tinoco	4	56	50
6 Serra Branca, A. Card	8	56	40
4—7 Nyrza, A. Castro	7	56	35
8 Fighter, xx	3	56	40
3º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:			
1—1 Hilanilza, B. Marinho	9	54	25
" Guria, A. Nahid	5	52	25
2—2 Lafogata, xx	2	58	30
3 Miss White, L. Lins	8	52	50
3—4 Dona Yayá, P. Labre	6	52	50
5 Dilma, D. P. Silva	7	56	35
4—6 Corsaria, J. Tinoco	3	52	50
7 Orissa, U. Cunha	1	56	25
8 Ortita, xx	4	52	50
4º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:			
1—1 Aratau, P. Labre	6	56	20
2 Iagaratim, A. Rosa	3	58	40
2—3 Chaco, B. Marinho	2	60	35
4 Bardo, xx	8	56	50
3—5 Martelo, xx	9	60	40
6 Stormy, E. Castillo	7	60	40
4—7 Serigote, D. P. Silva	4	58	35
8 El Mayor, J. G. Martins	1	58	50
9 Aratujo, J. Martins	5	58	50
5º PAREO — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:			
1—1 Graal, J. Marchant	5	58	22
2—2 Farinelli, P. Labre	1	54	22
3—3 El Valiente, B. Marinho	2	54	40
4—4 Quintilius, O. Ulloa	4	56	35
5 Navegante, J. Martins	3	54	40
6º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00:			
1—1 Soluvel, A. Rosa	9	58	22
2 Oldemburg, U. Cunha	6	54	22
2—3 Alvitrador, xx	8	60	35
4 El Mambo, B. Marinho	2	52	60
3—5 Rodent, E. Castillo	3	58	35
6 Silvestre, F. Irig.	7	58	35
4—7 Danger, N. Pereira	5	54	50
8 Itaussu', xx	4	54	50
9 El Mayor, J. G. Martins	1	52	60
7º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):			
1—1 Solange, J. Marchant	13	55	27
" Surpresa, D. Silva	5	55	27
2 Raspa, L. Domingues	8	55	50
3 Itauba, xx	10	55	60
2—4 La Pigana, U. Cunha	16	55	40
5 La Cabana, A. Torres	9	55	35
6 Lakmé, E. Castillo	17	55	40
7 Labiosa, L. Lins	2	55	50
3—8 Descaida, xx	15	55	30
9 Menina, xx	3	55	50
10 Aurora, J. Tinoco	11	55	40
" Ma Pomme, P. Fernandes	12	55	40
4-11 Aphrodite, W. Oliveira	14	55	50
12 Icy Rock, O. Ulloa	1	55	40
13 Orchita, L. Coelho	6	55	35
14 Frankness, xx	7	55	50
15 Acopiara, P. Machado	4	55	50
8º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):			
1—1 Kandy Boy, E. Castillo	3	55	27
2 Baralem, I. Pinheiro	5	55	54
3 Positivo, L. Domingues	7	55	50
2—4 Sandim, D. Silva	11	55	35
5 Solimões, P. Coelho	12	55	60
6 Delfino, excluido	4	55	—
3—7 Jimmy, U. Cunha	8	55	40
8 Sana, P. Labre	13	55	27
9 Acarahu, P. Machado	14	55	50
10 Desengano, xx	9	55	50
4-11 Gigli, A. Castro	2	55	30
12 Minopigro, L. Lins	10	55	50
13 Bantu, B. Marinho	6	55	50
14 Federal, A. Rosa	1	55	40
9º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):			
1—1 Chivi, U. Cunha	10	56	22
" Sileno, D. Silva	9	56	22
2 Gaucho Sombra, xx	11	52	40
2—3 By Pass, E. Castillo	8	56	50
4 Bolero, A. Cardoso	12	56	40
5 Garbo, xx	4	56	50
3—6 Cadeado, xx	2	56	35
7 Garrancho, I. Pinheiro	5	56	40
8 Bedah, D. P. Silva	13	56	50
4—9 Pinga Fogo, O. Ulloa	7	56	40
10 Pafuncio, P. Labre	6	56	35
11 Firebolt, N. Pereira	1	56	40
12 Baicuri, O. Fernandes	3	56	50

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

O "HOMEM DO TURFE" DE 1955

No sábado, dia 11 de junho próximo, a familia turfista irá consagrar, na figura inconfundivel do eminente criador e conceituado proprietário, Ministro Oswaldo Aranha, o "Homem do Turfe". A iniciativa de ULTIMA HORA encontrou, logo de inicio, o aplauso entusiástico de todos os carreiristas, porque o nome de Oswaldo Aranha foi lembrado com a aprovação unânime dos que se dedicam ao nobre esporte entre nós. A Diretoria do Jockey Club foi muito atenciosa, aderindo às homenagens que serão prestadas ao nosso maior turfista e dedicando, ao Ministro Oswaldo Aranha um páreo denominado "Homem do Turfe". As festas para a entrega do titulo, pelo próprio General Flores da Cunha, o "Homem do Turfe" de 1954, antecipam-se brilhantes, pois estão sendo organizadas com o maior carinho, para que a homenagem possa corresponder ao homenageado.

Vamos ter, dêste modo, na tarde de 11 de junho próximo, um grande dia para o turfe nacional. A festa não terá, absolutamente, caráter politico! O Corpo de Bombeiros aderiu prazerosamente. A garbosa Banda de Música da simpática corporação estará presente, assim como o Comandante e diversos dos mais destacados representantes da oficialidade comparecerão ao banquete e às festividade. Do mesmo modo a Escola Jockey Club, sob a direção do Coronel Luis Toledo, a Associação dos Proprietários, a Associação dos Criadores, a Liga Turfista de Desportos e etc. Será, sem sombra de dúvida, um acontecimento marcante do turfe a festa dedicada ao Ministro Oswaldo Aranha pela familia turfista.

Focalizamos, no ultimo domingo, um dos grupos mais destacados das Sociais. Na foto de Domicio notam-se, da esquerda para a direita, a Senhorita Carmen Teresinha Solbiati, a Senhora Arnaldo Brenha (ansiosa pela primeira vitória de suas côres), Madame Justo José Caraballo, Don "Pepe" Caraballo e sua cunhada, Senhora Muniz Freire. Este foi um dos poucos momentos em que o elegante proprietário de Matipó permaneceu naquela Tribuna. Já deveria estar informado, naturalmente, sôbre a "chance" dos parelheiros que iriam correr o próximo páreo... então sossegou! Logo após, entretanto, recomeçou imediatamente a febril atividade de procurar "barbadas"!

Muito sentida a ausência do simpático casal Almirante Silvio Noronha, no domingo. O distinto par, que reune sempre um selecionado grupo de turfistas e encanta a todos com sua palestra afável e carinhosa acolhida, não compareceu ao Hipódromo na semana que findou. Esperamos vê-lo novamente na Tribuna, nas próximas corridas.

■

Grande entusiasmo pelo próximo "Derby". No domingo o Jockey viverá um de seus grandes dias, pois o "Cruzeiro do Sul" é a segunda prova de nosso calendario, em importância. As Tribunas ficarão repletas do escol de nossa elegante sociedade... e vamos ter muito que comentar! Os "brotos" estão aderindo, cada vez mais, ao esporte dos reis.

Devemos registar, esta semana, os nomes de muitas "debutantes".

■

Alvaro Rosa é "turfman" que não pode perder as corridas! E a solução do problema também não lhe foi dificil: faz-se acompanhar da senhora, que igualmente é carreirista e da filhinha, que está ensaiando os primeiros passos. Madame Alvaro Rosa envidando esforços para fazer a bonequinha apreciar os cavalos... e gostar de carreiras. Se o conseguir, o marido estará feliz!

■

Os rapazes que possuem cavalos de corridas e que jogam bola (mais ou menos...) estão saudosos do Campeonato de Futebol. Por diversos motivos deixaram de jogar durante três semanas. Mas, na próxima segunda-feira, estarão de novo no Estádio do Vasco, com Welair Alves (faixa preta), Solanes, Guerrero (cheio de saudades daquela vitória do Rex em noite de luar...). Não sabemos se os atuais "compromissos" do "Dez e meia" permitirão que o jovem integre a equipe dos Proprietários...

■

O Vice-presidente Francisco Eduardo seguiu para São Paulo, a-fim de tratar dos interesses da prestigiosa coudelaria na Paulicéia. Retornará no sábado a tempo de assistir as corridas de fim de semana e estar presente ao "Derby".

■

Compareceu domingo, depois de longa ausência, o turfista Epaminondas Barbosa Rodrigues. Mas estava só. Tremendamente só! Estranhamos... Estarão de "mal"?

■

A encantadora Senhora J. J. Seabra (costume estampado muito elegante) deve estar sentindo falta de vitórias do Trigo. É que deseja compartilhar das alegrias do marido, e J. J. Seabra já está macambuzio, perdendo até o jeito de ir buscar os parelheiros na pista! Por êsse motivo o casal parece um pouco tristonho. Não se devem preocupar com isso, porque o Waldemar já nos adiantou que vem aí um páreo à feição!

■

Sergio Paulo e Carlos Alberto (aliás dois bons partidos) também não compareceram, domingo. Faltou Celeiro no programa. E o papai Rubens Gomes diz que os rebentos são os verdadeiros donos do "Stud". Como sejam muito "brotos" ainda, quem dá as cartas porém é o chefe!

■

O Dr. Carlos Costa almoçou na Varanda das Sociais (gosta de saborear um bom vinho francês) com o apetite que lhe dão as "maratonas" de equitação, na varanda das Sociais. Notamos ali, também, o apreciado artista Raimundo Furtado (outro que aprecia bons vinhos).

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL — WILSON DO NASCIMENTO

EMPOLGANTE O "DERBY" NACIONAL

Todo público turfista volta suas atenções para as corridas de domingo na Gávea, quando será disputado o G. P. Cruzeiro do Sul, segunda prova da triplice-coroa brasileira e o famoso "Derby. Não será preciso dizer da significação da importante carreira. Todos sabem da sua importância e só o fato de figurar como a segunda em importância no calendário clássico do Jockey Club serviria para liquidar o assunto. Cuidemos, entretanto, neste comentário, das possibilidades de um outro concorrente ao milhão de cruzeiros. Não sabemos bem porque, relegou-se o craque Cadi a uma condição de inferioridade frente aos rivais que êle sempre dominou. Para isso influiu, sem sombra de dúvida, aquele reaparecimento do pupilo de Lavy Ferreira na primeira prova da triplice-coroa, quando, atuando numa raia que lhe é completamente adversa, acabou batido por quase todos os competidores. Confessamos de público que embora reconhecendo que o valoroso corredor rende muito menos na grama pesada — e seus 500 quilos falam bem disso — não nos convencemos com aquela derrota. Em que pese o estado anormal da raia, o Cadi deveria produzir muito mais. O tempo dirá se estamos ou não com a razão. Encore e Courageuse dividem as preferências populares e o recente encontro de ambas no "Diana" dá ao "Derby" um sabor de rara emoção ao se saber que elas lá estarão outra vez para novo "pega", em mais uma tentativa de mostrar superioridade. Fala-se também de Tio Capataz e Hogjam. O primeiro sempre recebeu de nós os melhores elogios, já que invariavelmente o situamos entre os melhores elementos da turma. Terá agora uma desvantagem. O jóquei que sempre o conduziu nos dias de êxito não poderá montá-lo. E o Hogjam volta "tinindo".

Amplas Explicações Sôbre "Vêspa"

A propósito da "barração" na tribuna social do nosso colega Vespaziano, da Emissora Continental e de uma nota que ontem divulgamos sôbre o assunto fomos procurado pelo funcionário do Jockey Club encarregado da fiscalização da porta daquela dependência do prado e que nos prestou amplos esclarecimentos sôbre o assunto prontificando-se, inclusive, a dizer o que abaixo iremos publicar na frente do proprio cronista que esta envolvido no assunto. Disse-nos o referido empregado: "Quando chegou ao hipódromo o Sr. Vespaziano e um companheiro de trabalho, ao invés de se dirigirem para a entrada principal das tribunas sociais preferiram entrar pela porta lateral, o que está rigorosamente proibido, não para jornalistas mas note-se, para qualquer pessoa. Fiz vêr ao referido repórter que não poderia permitir a sua passagem por ali mas que êle o poderia fazer, sem qualquer constrangimento, pelo portão principal, como sucede com todos os demais cronistas credenciados pelo Jockey Club, inclusive também pelos sócios. O Sr. Vespaziano que estava sem gravata, insistiu em passar pela porta lateral, mas diante dos meus argumentos de que ali estava apenas cumprindo ordens, resolveu passar mesmo pelo lugar certo, chegando a tempo e a hora de fazer os seus comentários de rádio. Surpreendeu-me portanto, a declaração publicada de que eu havia "barrado" o jornalista e que seu colega havia até, comprado ingresso para poder cumprir com suas obrigações. Estou pronto a declarar isso perante o proprio jornalista e estou certo de que êle não me desmentirá, desde que ame a verdade." Aí estão, portanto, as explicações que nos foram dadas.

Dario Moreira Vai Apresentando Dia a Dia Grandes Melhoras

O estimado freio Dario Moreira, que domingo último pela manhã foi vitima de lamentavel desastre quando exercitava o potro Desplante, está passando bem melhor na Clinica Particular do Dr. Mário Jorge de Carvalho, localizada no Hospital Central dos Acidentados. O popular jóquei já está pràticamente fora de qualquer perigo e seus médicos acreditam que sua recuperação será total dentro de algum tempo. Dario Moreira tem recebido inúmeras visitas e vale acentuar que além de sua digna espôsa que não deixou sua cabeceira um só instante, êle tem tido a assistência e o carinho constantes de Bertucio Carvalho, o hábil treinador e do famoso cantor Carlos Galhardo que diàriamente passa pelo Hospital para saber do estado do excelente freio. Muito embora não seja possivel afirmar com exatidão, esperam os abnegados médicos permitir que o jóquei Dario Moreira retorne às atividades dentro de três meses. E para principio de conversa esta é sem-dúvida, uma agradável noticia.

UM NOME EM FOCO

Os oradores da grande festa do "Homem do Turfe" de 1955 ocupam um capitulo especial em sua história. Já falamos de Ernani de Freitas, que dirá da alegria dos profissionais do nobre esporte em homenagear o turfista e criador Osvaldo Aranha. Já nos referimos a Nova Monteiro, presidente da A. P. C. C., cuja palavra, sempre eloquente, está sendo aguardada com interêsse. Hoje falaremos de uma das figuras mais importantes da festa do "Homem do Turfe": o General Flores da Cunha. Não só por ser o atual dono do titulo que em 1954 lhe foi outorgado, mas, sobretudo, pelo amor e carinho com que sempre se referiu ao Sr. Osvaldo Aranha — a quem entregará dessa feita o diploma — o discurso do eminente deputado gaúcho será, sem duvida, uma das peças mais emocionantes do banquete do próximo dia 11 de junho, no restaurante da nova Tribuna Especial no Hipodromo da Gávea. O "velho Flores" como o chamam carinhosamente os que lhe são caros, tem o dom da palavra e da emoção. Fala bem. Mas o faz em linguagem simples e que vai de encontro a todos os corações. Sua franqueza o torna um orador inflamado e que empolga. É dificil imaginar o que Flôres da Cunha possa dizer de Osvaldo Aranha, conhecendo-se, como todos conhecem, a amizade fraterna que sempre os uniu. Serão, portanto, palavras que partirão do coração, um relato daima que a todos tem de tocar profundamente. E êste será um dos mais lindos aspectos da festa do "Homem do Turfe" de 1955 uma iniciativa de que muito se orgulha ULTIMA HORA. O General Flôres da Cunha está feliz, bem o sabemos, já que Osvaldo Aranha é a pessoa mais indicada para ouvir sua palavra.

TIREMOS O CHAPEU...

...para o nosso ilustre confrade Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que não só enalteceu a realização de ULTIMA HORA, idealizando a festa do "Homem do Turfe" de 1955 como fêz referências as mais elogiosas à escolha do nome de Osvaldo Aranha para simbolizar, este ano, os turfistas de todo o Brasil. Herbert Moses estará presente no dia 11 de junho à festa do "Homem do Turfe".

PEQUENAS NOTAS

1 A nota de sensação da tarde de ontem foi dada pelo Sr. Rubens Gomes, um dos mais destacados membros da Associação de Proprietários e que, segundo informou êle próprio à reportagem, desligou-se do órgão de classe por não concordar com as diretrizes que estão sendo dadas à Associação. O presidente Nova Monteiro deverá manter, ainda hoje, importante conferência com Rubens Gomes, num esfôrço para dissuadi-lo de sua demissão.

2 Está sendo esperado no Rio a qualquer momento o popular Domingos Ferreira, que dentro em breve surgirá como supervisor dos animais entregues ao seu tio, o veterano treinador Waldemar Ferreira, "Minguinho" andou pelo Sul e ao que parece comprou um animal de 4 anos para correr na Gávea.

3 Gonçalino Feijó já está recebendo propostas para a venda dos potrinhos criados no Rio Grande do Sul e que são realmente uma beleza. Vale a pena conversar com o velho Gonça sôbre o assunto, pois no meio do lote existem alguns produtos com muita "pinta".

4 Surgirá mais um proprietário na Gávea e, diga-se, um proprietário dos mais ardorosos. Trata-se do nosso companheiro de ULTIMA HORA, Walter Machado, que todos conhecem como o "Xavier".

ENTERREMOS O CHAPEU...

...para o nosso colega e grande turfista Rubens de Melo pelas constantes "derrubadas" que tem dado no pessoal da ULTIMA HORA e o que é pior, sem ser cronista de turfe. Está fazendo uma concorrência danada ao Fausto Serpa e Francisco Senatore. O Alberto, da calandra, o Lauro, Helio e o Barral vivem agora completamente "duros" depois que o Rubens Melo inaugurou a sua "seção de palpites"... errados...

Veio do Rio Grande Do Sul

Procedente de Pôrto Alegre, chegou à Gávea e ingressou nas cocheiras do tratador Alexandre Corrêa, o cavalo ALL NHADO.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3263
Das 14 às 18 horas

Tarrasca Aos Cuidados de Oldemar Lopes

Ingressou nas cocheiras do tratador Oldemar Lopes a potranca Tarrasca que se acha inscrita no primeiro páreo da próxima "sabatina".

AO PÚBLICO

TRINDADE LUSTRES LTDA. avisa, a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, haver transferido o seu negócio de lustres de cristal, em virtude da demolição, pela Prefeitura, do prédio de sua antiga loja, à Avenida Presidente Vargas, 1.074, para novas e amplas instalações, à RUA DA CARIOCA, 55 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos, onde continuará a atender a seus freguêses com a mesma solicitude e atenção que sempre lhes dispensou.

TRINDADE LUSTRES LTDA.
Jorge Nunes Trindade
João Nunes Trindade

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR
ESCREVE
Ariosto Pinto

...egem os Metalúr...cos os Dirigentes do Sindicato

...as Chapas Disputam a Pre...ência Dos Trabalhadores — ...rminará o Pleito Depois de ...anhã — Reconhecida a ...ederação Dos Gráficos" — ...ndada Uma Organização Po...ca de Trabalhadores — ...sa-Redonda de Bancários

...enedito Cerqueira, secré...io do Sindicato dos Meta...rgicos e candidato majori...rio à presidência dêsse ór..., em conversa com êste co...nista, disse que espera um ...ande comparecimento dos ...ociados às urnas. E expli...u: "Precisamos de, no mí...mo 4.000 votos para que o ...ito, que está no segundo ... de votação, seja conside...do válido. Nas últimas elei...es o quorum foi menor. Para ... que se processam hoje foi ...mentado o número de sô...s em condições de votar. ...r isso mesmo, o Sindicato ...s Metalúrgicos faz um apê... a todos os companheiros ...ra que votem em massa. ...ia, assim, será evitada uma ...gunda convocação, que tra... apreciáveis despesas para a ...sse. Cada convocação exi... enormes gastos. E o Sin...cato precisa poupar as suas ...rbas". Informou, ainda, que ...ram distribuídas quarenta ...nas. Há as volantes que ...correrão as fábricas, faci...ando aos associados partici...rem do pleito. Na sede do ...ndicato poderão ainda ser ...lhidas as cédulas. Duas cha... disputam o eleitorado. ...ma é liderada pelo próprio ...rqueira, com o apoio ma...o da maioria da classe. Sua ...tória é considerada certa. ...utra, tem na cabeça Durva...o Freire, tesoureiro, vindo ...m o apoio do grupo que ...rmou na ala intervencionis... A votação irá até sábado ...óximo. E a apuração, a ini...ar-se imediatamente após o ...rmino da votação, se fôr ...ingido o quorum, deverá ir ... à madrugada de domingo. ...da menos de 50 mil meta...rgicos estão com os olhos ...ltados para o resultado do ...leito.

Federação Dos Gráficos

...Figueiredo Alvarez, presi...nte dos Gráficos, está bas...nte contente com o reconhe...mento da Federação dos ...ráficos. 13 sindicatos já es...o filiados. Os que se forma...m, daqui para diante, in...essarão, com certeza, nos ...adros da Federação. O re...nhecimento dessa entidade ...rá muitos benefícios para a ...asse. Todos os gráficos do ...ís poderão discutir os seus ...roblemas comuns e defender ... suas reivindicações coleti...mente. Os dirigentes da Fe...ração dos Gráficos preten...m prosseguir movimentan...-se de tal maneira que seja, ... fato, uma fôrça viva no ...ovimento sindical brasileiro. ...gueiredo Alvarez, que vai ... terior do país em missão ...lítica, deverá aproveitar a ...ortunidade para fazer a ...opaganda da Federação dos ...ráficos e contribuir, tam...m, para o refôrço das lutas ...sses obreiras.

...rnal de Trabalhadores

... Afinal, deverá circular, ...ntro de poucos dias, um jor...l destinado exclusivamente ...s trabalhadores. Terá cará...r político, porquanto será ...m apêndice do movimento ...eitoral que apoia Juscelino ... Jango. Já estão escolhidos ... membros da direção e da ...dação dêsse jornal, que se...semanário. O título ainda ...o foi escolhido, dependen..., apenas, de algumas con...ltas ao Ministério do Tra...lho sôbre as sugestões apre...ntadas. O jornal será dis...buído gratuitamente em to... o país e tratará das reivin...cações dos trabalhadores de ...do país.

...rganização Política ... Trabalhadores

...Foi fundada e está em fun...onamento a "Organização ...lítica dos Trabalhadores ...o Juscelino e Jango". In...gram essa instituição mui... dirigentes sindicais. Suas ...uniões são quase diárias. ...tá sendo elaborado o plano ... uma grande propaganda ...eitoral no interior do país. ...je, deverão seguir para os ...tados diversos líderes dos ...abalhadores para articular ... demais companheiros para ...rmarem na "Organização ...lítica dos Trabalhadores.". ...icialmente serão visitadas ... seguintes capitais: Manaus, ...lém do Pará, Recife, For...leza, Salvador, Curitiba, ...orianópolis e Pôrto Alegre. ... colunista apurou que os lí...eres sindicais que farão es...s visitas trarão amplos re...tórios sôbre a missão que ...esenvolverem. Na articula...ão dêsses trabalhadores está ... Dr. Luís Correia, creden...ado por Jango para tratar ...as questões ligadas às clas...s assalariadas, no momento ...lítico.

...Mesa-Redonda ...e Bancários

... Hoje, à tarde, teremos opor...nidade de assistir mais uma ...a mesa-redonda entre diri...entes do Sindicato dos Ban...ários e o Sindicato das Casas ...ancárias. Pleiteiam os líde...s dos empregados a exten...o do aumento concedido ao ...essoal dos bancos aos fun...ionários das casas bancárias. ...O número dêstes vai a 400. ...nformou a êste colunista o ...r. Huberio Pinheiro, presi...ente do Sindicato dos Ban...ários, que 75% dos emprega...os em casas bancárias perce...em o salário mínimo de 2.400 ...ruzeiros mensais.

A Nova Era Entre Brasil e Portugal, Que Café Inaugurou:

POR CONFIAR NO TRATADO DE AMIZADE O POBRE LUSITANO ACABOU NA CADEIA

O Drama de um Cidadão Português Que Acreditou Nas Palavras do Presidente Café: "Somos Todos Irmãos" — As Duas Pátrias Não Têm Mais Fronteiras, Mas "Seu" Francisco Ficou Prêso Vinte Dias Por Não Possuir Carteira de... Estrangeiro — Sòmente Graças a Uma Ordem Judicial Saiu da Prisão — O Presidente do Instituto de Imigração Esqueceu o Tratado e Será Processado

— "Somos todos irmãos. Entre Portugal e Brasil não há mais nenhuma fronteira!" — isto afirmou enfàticamente o Presidente Café Filho, tendo à sua direita, o Sr. Oliveira Salazar e à esquerda o General Craveiro Lopes, quando em plena Lisboa, diante de uma massa de cidadãos entusiasmados recebia as boas-vindas e dizia inaugurar uma nova era de fraternidade entre os dois povos.

E por confiar nestas palavras do Presidente Café, foi que o pobre lusitano Francisco Ruas, que em seus 57 anos bem vividos jamais houvera conhecido as agruras de uma prisão, acabou mofando durante vinte dias na cadeia, sob os auspícios do Instituto de Imigração, consagrando-se, assim, como a primeira vítima do "Tratado de Amizade", pomposamente assinado pelo nosso "globe-troter" governante.

Sòmente ontem, com a barba crescida, roupa suja e amassada pelos dias de cárcere, cujo motivo até hoje ignora, o amargurado Francisco Ruas conseguiu sua liberdade graças a um "habeas-corpus", impetrado pelos Advogados Antônio de Melo e Paulo Moraes Lopes, concedido pelo Juiz Orlando de Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal.

Na Cadeia

A tragédia de Francisco começou nos primeiros dias do passado mês de maio. Na verdade, desde 1951 estava êle no Brasil em situação irregular. Não possuía a carteira modêlo 19, que serve para identificar os estrangeiros. Mas com a viagem faustosa do Presidente Café Filho à Portugal, quando foi assinado o Tratado de Amizade, Francisco acalmou-se. Afinal, o tal acôrdo concedia "uma situação especialíssima" ao português, que, a partir daquela data, seriam considerados como brasileiros, e vice-versa.

E foi assim pensando, que Francisco não titubeou em apresentar-se à Polícia Marítima para prestar depoimento num inquérito em que fôra arrolado como mera testemunha. Prazeirosamente, sentindo-se meio brasileiro, meio lusitano, iria prestar o primeiro serviço às autoridades de sua nova pátria.

Quando lá chegou, a coisa que logo lhe perguntaram não foi sôbre o fato que testemunhara, mas sôbre a carteira de estrangeiro, a tal que os portuguêses não mais necessitam, nos têrmos do Tratado. Num abrir e fechar de olhos Francisco, por ordem do Presidente do Instituto de Imigração, viu-se recolhido à cadeia, pelo crime de manter-se ilegalmente no País, e ameaçado de repatriamento no primeiro navio.

"Habeas-Corpus"

Tudo foi tentado para libertar-se Francisco. Lembrou-se às autoridades as comoventes palavras do Tratado, ainda tão novas para serem esquecidas com tanta pressa. Mas qual, tudo em vão.

Depois de esgotados todos recursos administrativos, os Advogados Vieira de Melo e Paulo Moraes Lopes viram-se obrigados a lançar mão de um "habeas-corpus". Sòmente o Judiciário poderia avivar a enfraquecida memória do Executivo, recordando-lhe a viagem, a acolhida, o tratado e, ora bolas, o que foi gasto para o Presidente Café selar, num abraço fraternal, as bases da nova-era.

O caso acabou distribuído para a Sexta Vara Criminal. Na petição de "habeas-corpus" os advogados mostraram o absurdo da situação. Como fundamento exibiram o texto do pacto firmado entre os dois govêrnos, no mês de janeiro ainda fresco, no qual os artigos 2.º e 5.º estabeleciam igualdade de tratamento entre portuguêses e brasileiros, que não seriam considerados estrangeiros, uns na terra do outro.

E em certo trecho, acentuaram os defensores:

"Como, pois, admitir-se a legalidade da prisão de Francisco Ruas e o seu iminente repatriamento, sòmente porque não dispunha de documentos que já agora são desnecessários à vista dos têrmos do Contrato? Que dirão as autoridades portuguêsas, quando de volta receberem o cidadão Francisco, sôbre o entendimento nas autoridades brasileiras a respeito do tratado de amizade que está em vigor?"

Em Liberdade

A sentença do Juiz Orlando de Mendonça Moreira foi curta, tal a evidência da situação. Com muito acêrto, limitou-se o Magistrado a acatar as ponderações dos Advogados e transcrever o artigo 5.º do acôrdo. Além de determinar a expedição do alvará de soltura, determinou também o Juiz que o Presidente do Instituto de Imigração fôsse processado.

A reportagem de ULTIMA HORA acompanhou a diligência de libertação do pobre lusitano, cujo único pecado fôra exultar com a viagem do Presidente Café Filho. Francisco estava na cela apalermado. Não sabia porque tinha sido prêso e muito menos a razão pela qual era sôlto. Ainda estava conturbado, falava no tratado e pensava que tudo não passara de um equívoco. Mais confuso ficou, quando tomou conhecimento da realidade: morara vinte dias na cadeia, porque era português e não possuía a carteira modêlo 19.

Francisco não precisou falar. Sua face estupefata parecia dizer:

— "Qual! Não entendo mais nada. Vivo há quatro anos no Brasil, sem carteira, e nada me aconteceu. Um belo dia, o Presidente Café resolveu ir à Portugal, em viagem de cordialidade. Assinou um tratado, dizendo que os portuguêses eram brasileiros, e abraçou o outro Presidente, chamando-o de irmão. E ao fim de tudo, eu sou prêso. Francamente. Outra vez que o sr. Café Filho voltar a Portugal, tratarei logo de impetrar um "habeas-corpus" preventivo, por que sei que virá cadeia, na certa, em nome da amizade".

DISCOS LONG-PLAYING
Grande variedade em clássicos e populares, de tôdas as procedências, gravações das afamadas marcas "R C A Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon", etc., encontra-se a preços especiais em
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 126
EM FRENTE AO "JORNAL DO BRASIL"

PARA O SEU Confôrto
ACABAMENTO A MÃO
Um colchão de alta qualidade
Peça pela marca em tôdas as boas casas
Colchão de molas Confôrto
Rua Sampaio Ferraz, 8-F
Fones: 48-3920 48-5876

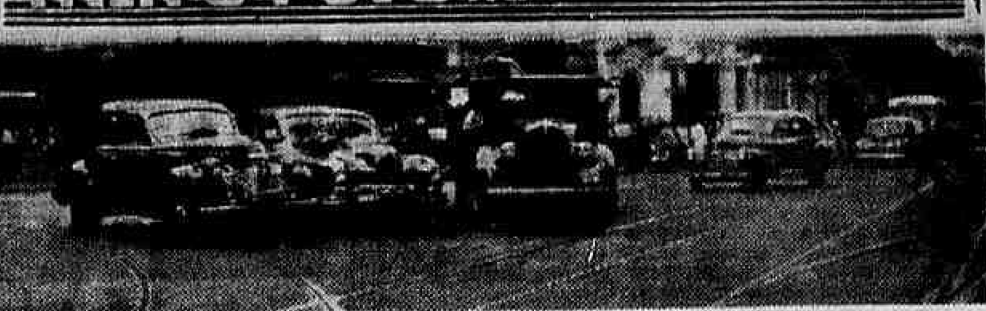
SEARS BOTA-FOGO
CUECAS "FASHION TAILORED" FUNDO CHATO
Preço Regular 35,
Economize 8,
27,
Compre agora suas cuecas com redução de 22%. Cuecas abotoando em dois tamanhos. Aproveite!
TAMANHOS: 70 a 105
SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje, dia 2 de junho, o aniversário natalício da senhorita Maria de Lourdes F. Guimarães, funcionária do DCT em Niterói. A distinta aniversariante será recepcionada em sua residência à Rua Gastão Gonçalves, 113 (Niterói), por seus parentes e amigos.

CORTINAS
TAPETES
PASSADEIRAS em todos os tipos
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
LONAS e todos os artigos de decoração
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o Artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.
Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial



É o Fim do Mundo!



Um dos mais vivos exemplos para demonstrar até onde pode ir a estupidez humana é a nova moda instituída em muitos colégios desta terrinha das farras encafezadas: o castigo, agora, é não deixar aluno dar aula!

Podem lêr cinquenta vêzes!

Senhores! numa terra de analfabetos como a nossa, isso tem uma importância fabulosa! Jamais deviam adotar semelhante prática! Um dia sem aula é um castigo estúpido, bêsta mesmo! Que se imponha ao aluno que cometeu uma falta fazer os deverês dobrados, ou permanecer mais tempo no colégio, vá lá! Mas não dar aula é a mesma burrice que dizer para um filho, querendo castigá-lo:

— Pois você, hoje, não almoça nem janta!

Pois é a moda, agora, minha gente! Esta semana, nada menos de três queixas recebemos contra colégios, onde o castigo comum é êste: "não dar aula!"

Nossa mãe!...

A primeira, foi contra um ginásio: "Arte e Instrução", da Avenida Ernani Cardoso, em Cascadura. Ali é assim: a criança compareceu de suéter que não seja da cor azul? Rua! Volte pra casa! Hoje não pode dar aula!...

Santo Deus!...

A segunda queixa foi contra o Colégio Paiva e Souza, da rua Mariz e Barros: aluno chegou atrasado cinco menutos? Ah, nada feito! Volta pra casa! Não pode entrar em aula! E não adianta argumentar com a miséria dêsse tráfego desgraçado que anda por aí! O aluno não pode dar aula e pronto!

Vejam a estupidez: por causa de cinco minutos, um dia de aula perdido! Falta, que, mais tarde, vai influir nas médias para os exames!

A terceira queixa foi contra o colégio Pedro II, da Zona Sul. No dia 30, mais de metade dos alunos — a maioria reconhecidamente composta de gente pobre — foi impedida de entrar no estabelecimento, por estar com sapato amarelo! Não levaram em consideração que, tendo chovido na véspera, os sapatos pretos, encharcados, ficaram em casa pra secar!

E' o fim do mundo!...

Antes, porém, que êle acabasse, palavra que gostaríamos de abrir a cabeça de muito diretor de colégio só pra ver o que há dentro! E não seria de admirar que, dentro delas, houvesse apenas isto: ventos, soprando em tôdas as direções! Mais nada!

Eh, eh, eh!...

CABRAS CEGAS!

Ah, pessoal, no dia em que a gente não tivesse "técnicos" controlando (com um n.º 10 antes) o itinerário dos veículos, tudo correria melhor pra todo mundo (menos prós "técnicos", que teriam de pedir a papai um novo brinquedo). Sabe por que, minha gente? Porque é preferível não haver "técnico" de espécie nenhuma a existir cabras cegas bancando macaco em casa de louça e escangalhando o que está direito só pelo prazer de dizer: "Fiz besteira grossa! Mas fiz qualquer coisa!..." (Os desgraçados nem por acaso acertam uma!) Pras profundas!

Agora, os filhinhos de papai inventaram mais uma: inverteram a mão para veículos, na Praça da Misericórdia, em frente ao edifício do Ministério da Agricultura! Que beleza!... Quem está, por exemplo, na Praça 15 e deseja ir àquele Ministério tem, primeiro que ir até o Alto da Boa Vista e, depois, voltar, para entrar pela Esplanada do Castelo, de onde, então, rumará pró Ministério!

Não é uma idéia inteligente PRA BURRO, minha gente?

Eh, eh, eh!...

De 3 em 3!

Onde tá gozado pra formiga com catarro é na Gávea (Jardim Botânico). Mata-mosquito, ó: só vai de três em três meses! Parece ki tem medo ki mosquito mate êle! Eh, eh, eh!...

ALÔ!

— Alô... Quem fala aí?... E' o Prefeitinho ki tá falando?... Olhe aqui: a gente quer saber quando é dia de pagar impôsto da molhada!... Ah! E' neste mês de junho, né?... Muito bem... Agora, a gente quer saber outra koisa: quando é ki vai mandar a molhada pelo menos um dia sim ou não, pra Rua Duvivier n. 21, hein?...

Pleft!...

Uê! Ouviram o barulho? O Prefeitinho desligou! Achou ruim!

Eh, eh, eh!...

Correspondência

M. Carmo — Telefona, por favor.

Antônio Gomes — Está sendo feito novo desenho. Nosso abraço.

J. F. — Viu? Dá-lhe!...

Consuêlo — Obrigado, kiridinha!

Clarinda — Um abraçoquinho pra ti, belezinha!

Camélia — Já remetemos Lá vai nosso abraço.

Nota — Reclamações pelo telefone 43-2930, ramal 17, das 13 às 18 horas.

R. de C.

E a Bomba?

Alô é a companhia perna bamba, ki administra o prédio n.º 107 da rua Leopoldo Miguez, ki tá falando aí? Olha aqui: quando é ki vai instalar a bomba no edifício, ki nunca viu a molhada na vida dele, hein? Voot!

Bota Logo!

Minha gente: a rainha das conversas desfiadas é a companhia ki administra (com um n.º 10 antes) o edifício da rua Leopoldo Miguez, 107! Não vê ki a molhada nunca foi lá e todo dia a danada da administradora promete: "Ah, um dia, ou uma noite, a gente bota uma bomba aqui!...". Bota logo, danada!

Ki Vereadora!

Ah, minha gente, tá pra nascer gente boa como a vereadora Dulce Magalhães! Imaginem ki a santa matrona, levando em conta a situação econômica da PDF capenga, propôs a diminuição dos salários de seus funcionários! Um leitor funcionário achou tão boa a idéia ki lembra à vereadora: por que não propõe também a diminuição dos vencimentos dos vereadores, ki foram aumentados, agora de 24 pra 30 mil cruzeiros, hein? (Ki boa idéia! Eh, eh, eh!...).

Obrigado, Prefeitinho!

Prefeitinho da gente, muito obrigado — mas muito mesmo — pelo caminhão-feira ki a gente tá cansado de pedir pra avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon, e ki o amigo não mandou pra lá, ouviu? Tisconjuro!

Muito Obrigado!

Prefeitinho da gente, os moradores da avenida Visconde de Albuquerque mandam dizer ki muito obrigado, pelo caminhão-feira ki ainda não botou naquela avenida, próximo ao Hotel Leblon, como pediram! (Malvado!).

POVO NÃO É CACHORRO!

Prefeito: povo não é cachorro mas está sendo tratado como se o fôsse, pela maioria das emprêsas de lotações, graças a proteção que lhe dispensa a turma camarada e boa vida do Departamento de Concessões! Em tôda parte, o lema dos tubarões do volante é: povo ki se dane! Ainda ontem, reclamavam moradores de Olaria: "Eram 9,10. Desde às oito horas, centenas de pessoas aguardavam, no ponto, a chegada de um lotação Olaria-Copacabana! Nesse tempo chegaram três carros. Os motoristas, porém, viravam a tabuleta pra "garage"! (Assim é esta terra!) Entra Vasco, ki o Departamento "é sócio"!

Eh, eh, eh!...

CORONEL!...

Senta todo mundo pra escutar esta! (As crianças, já sabe: devem ir lá pra dentro, porque o negócio é brabo!) Sr. Chefe de Polícia, boa tarde! Na Rua Leopoldina Rêgo, entre os n.os 841 e 879, o negócio está brabo! São os cafagestes que fazem ponto ali! Tomam conta de tudo! Família já nem mais pode passar, porque êles atracam, sem encontrar quem lhes ponha uma focinheira no bico! Não satisfeitos, levam "elas" para um terreno sem muro, que fica entre aquêles números e olha cenas de envergonhar os mais indiferentes! FAZEM TUDO, Coronel, além de proferir termos de calão subterrâneo! Os vira-latas não respeitam ninguém!

Coronel: pelo amor de Deus! Acabe com a vergonha!

OS DOIS NÃO TEM!

Minha gente, toma nota desta com lapis côr de carne assada pensativa: os ônibus ki fazem o percurso Campo Grande-Guaratiba não têm horário! E como a turma perebenta do departamento de concessões da PDF capenga não tem uma certa koisa na carinha, não acontece nada! E passageiros que se danem! Os latas velhas, diàriamente, ficam estacionados fora do ponto, em Campo Grande, cinquenta e sessenta minutos! Passageiros ki virem múmia, nas filas! Depois, quando resolvem sair, os galinheiros, cuja lotação é de 20 passageiros, levam quarenta e cinco e, às vezes, até cinquenta!...

E a partir das vinte horas? Ah, aí os quarenta de Ali Babá dão o golpe: "só a dez cruzeiros por cabeça!! É pra quem quiser! E não adianta reclamar porque a turma do concessões é ki nem o petróleo: é nossa!"...

E deve ser mesmo, minha gente, porque além desse abuso dos mãos leves, os galinheiros deles são refugos de outras emprêsas! Quando chove, olha passageiros saindo pra rua, a fim de não se molhar muito!

Prefeitinho da gente, olha aqui: ninguém pode com o concessões marmeloso, né?

Eh, eh, eh!...

O ESPETÁCULO DE FÉ QUE ESTÁ EMPOLGANDO MULTIDÕES!
NUMEROSOS CASOS DE CURAS ESPANTOSAS!
A REALIDADE DE CENTENAS DE MILAGRES!
O PODER DA FÉ EM TAMBAÚ
A GRANDEZA E A HUMILDADE DO PADRE DONIZETTI
LONGA METRAGEM
PRODUÇÃO ALEXANDRE WULFES
DISTRIBUIDORA MADURO
HOJE
MARROCOS
NACIONAL
MEIER
RIO BRANCO
STA. HELENA
ALFA
CAXIAS (CAXIAS)
STA. CECILIA
IRAJÁ
GLORIA (MERITI)
2ª FEIRA
ROSARIO
SÃO BENTO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 75. Tel. 52-5965
Das 16 às 18 horas

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

Uma Coluna de FLÁVIO LUZ

SPORTSCOPE

REPÓRTER DE CHUTEIRA

Hoje em dia não é mais preciso referir-se a Zezé Moreira para falar de Wilson. O moço, herdando a vocação do pai, projeta-se no futebol. Quem não conhece o Wilson do Botafogo? Mas Wilson quer ampliar os horizontes de sua popularidade. Fazendo-se repórter de ULTIMA HORA na Espanha, o craque apaixonou-se pela experiência e, quando voltar — como revelou em carta a amigos — vai ingressar no jornalismo. Será, assim, um repórter de chuteiras.

CAMPEONATO MUNDIAL DE GOLFE



De 8 a 12 do corrente, quarenta dos maiores golfistas do mundo vão-se reunir em Washington: será o campeonato internacional de golfe, patrocinado pela Professional Golfers Association. Dois brasileiros estarão presentes: Mário Gonzalez e Ricardo Rossi. E nós ficaremos aqui, tocados por uma esperança razoável...

BOTAFOGO E FLU NA CORTINA DE FERRO

Reconsiderando a questão, o Itamarati acabou por consentir a ida de clubes brasileiros aos países da Europa, com os quais não mantemos relações diplomáticas. Informados disso, Fluminense e Botafogo tomaram providências imediatas para a confirmação dos jogos em Budapeste.

As instruções já foram endereçadas ao Sr. João Citro, de sorte que, no fim dêste mês, teremos as pelejas do alvinegro atrás da Cortina de Ferro. A Polônia, a Checoslováquia e a Alemanha Oriental estão nos planos da dupla Fluminense e Botafogo. Também o Sr. Aloísio Afonseca foi orientado a respeito.

MARCOS QUERIA JOGAR DE NOVO



No futebol do passado, o "goal-keeper", como usualmente se denominava, tinha duas missões a cumprir: deter a bola e, ao mesmo tempo, livrar-se do atacante adversário. Hoje, as táticas novas e a regra que se introduziu no moderno futebol tornam impraticável aos avantes contrários correr sôbre o goleiro e disputar-lhe a bola, se esta lhe está nas mãos. Só se exige do arqueiro, hodiernamente, muito de reflexão, mais um pouco de técnica. Outrora os atos reflexivos eram poucos. Reclamava-se perícia para agarrar a bola e habilidade para furtar-se aos adversários. Dava-se uma dupla emoção à platéia. Marcos Carneiro de Mendonça, famoso no passado entre os três paus, diz que a ação do goleiro tornou-se mais simples. E que, do ponto de vista da estética, as coisas regrediram. Por isso é mais fácil ser "goal-keeper" hoje em dia, embora um nome como Castilho seja raro. A torcida de Marcos: ver de novo Castilho como era.

ZEZÉ QUER UM GOLEIRO

Caiu de novo o Botafogo na Europa. Agora, quando estreava em Paris, contra o Racing. Depois dos 4 a 2 de ontem, fica ainda mais patético o apêlo que Zezé endereçou à direção do clube da Rua General Severiano: "Mandem-me Edgar"... Quer dizer: andam cheios com Gilson por lá.

O AMÉRICA NÃO SABE SE VAI OU SE FICA

O América está de malas prontas para ir a Lima. No entanto, porque não há certeza de avião para o regresso no dia 16, a "tournée" fica na dependência da Panair — a tal que não é mais do Brasil. Os rubros, com a estréia no torneio internacional do Maracanã para o dia 1, só irão ao Peru se puderem estar aqui três dias antes dêsse certame. Pior para êles será se conseguirem acertar a temporada na terra de Imena Sumac: vão pegar, de enfiada, como já se programou, o Alianza, Sports Boy, Universitário e mais dois, a combinar. E lá, muda-se a camisa, mas quem joga é sempre o mesmo time: o "scratch" peruano...

A PORTUGUÊSA ME DESMENTE...

Contrariando meus prognósticos, a Portuguêsa conquistou mais uma vitória na excursão que realiza. Jogou contra o Havre A. C. derrotando-o espetacularmente por 5 a 0. O domínio dos cariocas foi de tal sorte que, em menos de 5 minutos os franceses concederam cinco escanteios! Newton fêz 3 "goals", Osvaldo e Guilherme completaram o placar.

Conta a agência France Press que o Havre, à certa altura, reagiu: Di Loreto, de cabeça, mandou uma bola raspando às traves. Porque errou, os franceses desanimaram.

MARTIM FICOU DOENTE



Porque, de sopetão, começou a passar mal, Martim Francisco não seguiu ontem de trem para Minas, como projetara. Passou esta noite sob cuidados médicos e só hoje, pela manhã, decidiu-se a ir a Belo Horizonte. De lá só voltará dia 16. Está fora da viagem que o América pensa fazer ao Peru. Dizem que, ao comprar passagem na Panair, Martim quase passou mal outra vez.

PELO RÁDIO, HOJE, VASCO x CELTA

A partir das 15 horas, todos os rádios estarão ligados para que a cidade ouça o jôgo do Vasco, em Vigo, contra o Real Club Celta. Os 6 a 1 sôbre o La Coruna fêz crescer o cartaz dos brasileiros. O Vasco jogará completo sendo provável a entrada de Ademir, no segundo tempo.

REFLETORES, COM URGENCIA!

Deu a louca no Prefeito de São Paulo. Por isso o Sr. William Salen expediu ordens severas à comissão encarregada de restabelecer os refletores no Pacaembu. Deu-lhe um prazo: oito dias para concluir a história. Aqui, como lá, vão ser tomadas providências para correção dos defeitos de iluminação do Maracanã. Pena que o Sr. Alim Pedro, como seu colega paulista, não marque um prazo para o fim dos serviços.

ÚLTIMAS

1 O presidente Frederico Henzen declarou à imprensa que o São Paulo F. C. não moverá uma palha para contratar Martim Francisco, "coach" dos rubros.

2 Em Lisboa, na prorrogação, em jôgo da Copa Portugal, a Academia de Coimbra venceu os Belenenses por 1x0. Ficaram para as semifinais Benfica, Sporting, Farense e Acadêmica.

3 Em Estocolmo, de 25 a 28 de julho, a FIFA tratará do Campeonato Mundial de 1958.

4 Bob Lawson, de 20 anos, superou Bob Richards, que detinha o título nacional do Decatlo. Bob obteve um total de 7.060 pontos, 8.ª marca mundial.

5 O Santos jogará no próximo dia 25 na Colombia. De saída, o quadro brasileiro enfrentará o Nacional Independente de Medellin, campeão nacional.

6 Escândalo no atletismo americano. O "San Francisco Chronicle" acusou Wess Santee de profissional. O interessado jurou inocência. Vai ter que provar sua inocência.

7 Toma lá dá cá: a Federação Francesa de Ciclismo baixou um decreto: os ciclistas franceses não comparecerão à Volta da Argentina, a menos que sejam pagos os prêmios devidos de 1952.

GOLEADA DA PORTUGUÊSA: 5 x 0 SÔBRE O HAVRE

O FLAMENGO EM MINAS

FÔRÇA TOTAL CONTRA O AMÉRICA

Enorme Expectativa Pela Peleja Noturna de Hoje na Capital Mineira — Índio a Única Dúvida Entre os "Rubronegros" — Dequinha e Tomires os Craques Que Reaparecerão — Espera-se Uma Renda-Monstro no Encontro Atlético e Flamengo no Domingo



DOIS "GOLEIROS" E UMA BONECA... — Chamorro e Ari gostaram da boneca. Foram até ao balcão e perguntaram o preço. A funcionária — por sinal muito gentil — apanhou um dos modelos mostrando aos dois defensores do Flamengo. Um lado da boneca era branco e o outro era preto. Ari coçou a cabeça e comentou para Chamorro: "Esta serve para nós dois..."



O NÚMERO TREZE ENTRE PAVÃO E SOLICH — Pavão foi um dos últimos a receber o número para o embarque no avião. Ao verificar seu número, viu que era o 13. Meio encabulado (superstição) tentou trocar com Solich. Mas o técnico notou a tramoia, dizendo para seu grande zagueiro: "Não, esta não. O meu é o n.º 6. Fique com êste 13 que é muito bom, dá sorte..."



SERVILIO E O TITULAR TOMIRES — Tomires conversava animadamente com Jadir. Servilio porém entrou no assunto, e maliciosamente falou baixinho para Tomires: "Cuidado com êle, o rapaz quer sua posição".. Tomires não perdeu a oportunidade para responder: "Mas êle é titular, "velhinho"... Isto não é alguma "cantada"?

O PRESIDENTE E O "DR." RUBENS.. — Minutos antes de tomar o avião rumo a Belo Horizonte, houve um diálogo entre o presidente Gilberto Cardoso e o meia Rubens. Foi uma conversa rápida, quando o presidente perguntou: Vamos jogar, Rubens?" O "doutor" Rubens respondeu: "Vontade não falta, pior é a perna.." Gilberto porém retrucou: "Pois é, jogar com as pernas!..." Rubens então deu um sorriso e retrucou: "Mas a perna está doi.. doi.. Mas precisamos vencer lá em Minas e eu vou dar duro.." Foi então que o presidente deu um vasto sorriso, batendo na cabeça de Rubens, finalizou: "Isto rapaz, trabalhe com a cabeça, e o resto deixe para as pernas.. Isto é, as "bombas" e os goals..."

O Triangular de Belo Horizonte terá início hoje, com a peleja América e Flamengo. A apresentação dos "rubronegros" na capital mineira é aguardada com enorme interêsse, principalmente quando a equipe da Gávea lançará sua equipe completa, falando-se até no reaparecimento de Tomires.

Grande o Interêsse em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Especial para ULTIMA HORA) — Com a chegada da Embaixada do Flamengo a esta Capital, aumentou o interêsse pela apresentação de logo mais dos bicampeões da Capital da República. E' que o famoso conjunto, dirigido por Solich, veio integrado de todos os seus valores, incluindo Dequinha e Tomires, que estavam afastados já diversas pelejas por motivo de contusões.

Por sinal, Dequinha está nesta cidade desde ontem, já que o fabuloso centro-médio viajou pelo "Vera Cruz", chegando pela manhã, indo receber no campo da Pampulha, seus companheiros.

Indio, a Única Dúvida Entre os "Rubronegros"

A equipe do Flamengo para a estréia na peleja noturna de hoje, frente ao América, já é do conhecimento do público mineiro, e a única dúvida existente, é a apresentação ou não de Indio no comando do ataque. O centroavante sentiu forte dor na perna direita. Caso não possa entrar, jogará Henrique, seu substituto eventual.

Desta forma, Chamorro (Ari), Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha, é a provável equipe para o primeiro encontro do Triangular de Belo Horizonte.

Domingo Contra o Atlético

A segunda apresentação do Flamengo em Belo Horizonte será frente ao Atlético, tricampeão mineiro. Se existe interêsse do "torcedor" pela estréia de hoje, frente ao América, maior ainda é a expectativa pelo encontro de domingo, quando estarão frente a frente, bi-campeão carioca e o tricampeão mineiro. Para êste encontro, espera-se uma renda monstro, isto levando-se em conta a perspectiva do "torcedor" mineiro pelo jôgo dos campeões, autêntica atração dos últimos tempos em Belo Horizonte.

PERDEU O BOTAFOGO, MAS DEIXOU BOA IMPRESSÃO

Santos, Gerson, Danilo, Valdir e Garrincha, os Melhores Entre os Brasileiros — Vinicius e Dino os Autores Dos "Goals" — Infeliz Gilson Nas Bolas Rasteiras

PARIS, 1 (Especial para ULTIMA HORA) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, que, desde sua chegada à Europa e após quatro jogos, experimentara um único revés, estava invicto, conheceu sua segunda derrota esta noite, em Paris, diante do Racing, que o venceu finalmente por 4x2.

O público parisiense gosta bastante do futebol brasileiro por sua vivacidade, sua cor e sua técnica. Assistiu, portanto, a um encontro de boa qualidade, e cujo resultado ficou longo tempo indeciso, pois que não foi senão no 88.º minuto que o extrema esquerda do Racing assegurou à sua equipe um sucesso que o Botafogo lhe contestava ainda.

Os cariocas fizeram mais uma vez demonstração de seu virtuosismo individual, e muitas de suas ações despertaram os aplausos do público, para o qual o resultado importava menos do que o espetáculo. Sob êste aspecto, repetimos, foi ótimo. O extrema esquerda Garrincha se pôs particularmente em evidência, por sua rapidez de corrida e seu contrôle da pelota.

No primerio tempo, Garrincha levou muitas vêzes a melhor sôbre o capitão da equipe da França e o "back" esquerdo, Marche. Foi, aliás, devido a uma de suas avançadas que o centroavante Vinicius abriu o "score", ao 25.º minuto. Mas o Racing, que praticava um jôgo mais amplo — enquanto que o Boatfogo procedia sobretudo em passes curtos — mais incisivo, conseguiu igualar a contagem antes de terminar o primeiro tempo, mediante um centro do extrema-esquerda que seu "center.half" Happel, atacando, transformou em "goal".

Foi ao início do segundo tempo que o Boatfogo perdeu o match". A marcação muito solta de seus zagueiros facilitou as contra-ofensivas dos parisienses, ràpidamente conduzidas e, no espaço de cinco minutos (do 53.º ao 60.º), o guardião Gilson, excelente nas bolas altas, porém menos hábil nos chutes rasteiros, teve que se inclinar duas vêzes, primeiro p...

(Conclui na 6.ª página)

LAMA, SUOR E ÁGUA... — Este Pentagonal nasceu errado e muito errado. Ainda ontem o pouco público presente (Cr$ 10.588,20) teve ensejo de assistir a uma verdadeira partida de Water Polo, quando América e Botafogo estiveram frente a frente. Um campo impraticável, desde os 20 minutos de peleja, com água e barro a valer, e os rapazes, na ânsia de uma vitória, corriam, chutavam, caiam, enfim, expunham-se a uma contusão, pela conquista de uma vitória que no final sorriu para os "ru bros": 3x1. Foi um espetáculo hilariante e, temos certeza, que com equipes titulares aquela peleja não teria prosseguimneto, dada a impraticabilidade do terreno, uma ameaça constante para cada jogador. Infelizmente eram quadros de aspirantes e como aspirantes, aquêles pobres rapazes podiam correr o risco de uma contusão. Os quadros jogaram: América: Valter, Carlos Gomes e Osmar; Didi, Oto (Ulisses) e Maneco; Ramos, Wassil, Romero, David e Ulisses (Oto). Botafogo: Edgar, Domicio e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abgail; Elbio, Basilio, Vavá, Mário e Dodô. Na arbitragem funcionou Manuel Machado — Bom. Como gratificação pelo vitorioso banho, os rapazes do América receberam Cr$ 250,00. O jôgo Bangu e Fluminense ficou adiado para o final do Torneio

Como Será e o Que Será a Futura Seleção Brasileira de Futebol

RIO, Junho (Sport Press) — Já se conhece a fórmula. Sua aplicação será imediata. Em suma, a C.B.D. já sabe como agirá e enfrentará o problema da organização do próprio selecionado de futebol. José Alves de Morais, presidente do seu conselho técnico de futebol, é quem dá essa certeza.

"Os primeiros passos já foram dados. Com êxito absoluto. A C.B.D. já recebeu o apoio e já sabe que contará com a boa-vontade dos clubes e das federações metropolitana e paulista de futebol". E êsse — para o presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD — é o começo ideal e o ponto capital do programa de formação e preparação do selecionado do Brasil para os seus próximos compromissos internacionais.

José Alves de Morais, Presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD diz a "Sport Press":

1) O Que já Está Feito

2) O Que Falta Fazer e Como Será Feito

3) Que Erro Não Será Repetido

4) Qual Será a Próxima Cartilha do Técnico, Treinador e Selecionar do Futebol Brasileiro

5) Quando Escolherá o Homem

6) Que Função e Atribuições Estão Reservadas Para a Seleção Permanente da C. B. D.

7) O Que Está Programado Para o Intercâmbio Sul-Americano.

O Que Falta Fazer e Como Será Feito

Providências capitais e importantíssimas que serão ainda tomadas pelo Conselho Técnico de Futebol e pela alta direção da CBD, José Alves de Morais faz questão de enumerá-las, uma a uma:

1) — Elaboração de um plano de trabalho racional e prático. Um plano que já está sendo esquematizado, e que em poucos dias será conhecido e divulgado.

2) — A escolha de um treinador experimentado e à altura do novo empreendimento. Escolha que será feita sem alardes, com a maior discrição possivel.

3) — A colaboração sincera, leal e honesta da imprensa esportiva. Colaboração que virá e será possivel através não sòmente de críticas, mas de idéias e sugestões também. Isso sempre de acôrdo com aqueles princípios: de sinceridade, lealdade e honestidade.

4) — Convencer o jogador brasileiro de que o seu concurso à seleção faz parte de sua vida profissional; de que a seleção é uma necessidade e útil — a qualquer deles — na profissão que escolheram. Acabando de uma vez por tôdas com os seus falsos e errados conceitos a respeito da participação que poderão ter na formação de um "scratch". É preciso que se diga em bom português, para que êles saibam, que nenhum atleta profissional presta um favor quando serve a uma seleção, a uma equipe nacional. E mais ainda: que uma seleção não representa um meio facil de se conseguir passaportes fáceis para belos passeios turísticos. Que ninguém será chamado pela CBD para salvar a pátria e muito menos para fazer farolagens.

Êrro Que Não Será Repetido

Para o atual presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD o êrro mais grave que vem se cometendo, até agora, quando chega a hora de cuidar da organização de um Scratch brasileiro — está precisamente na organização empirica, no problema de metafísica e novo processo de desintegração do átomo que os dirigentes e às vezes a própria imprensa inventam, transformam e adotam para uma coisa que deve ser encarada como rotineira e simples.

Antes de mais nada — friza José Alves de Morais — combateremos todos êsses excessos provincianos, procurando convencer a cada um e a todos, ao mesmo tempo, de que não há nenhuma semelhança entre a organização de uma seleção e a organização de um novo govêrno para a Inglaterra.

O Que Será, Fará, Não Será e Não Fará o Futuro Técnico

Para os que se julgam com direitos a ter candidatos próprios ou capacidade suficiente para desempenhar a função de técnico, treinador e selecionador do plantel da seleção, José Alves de Morais, como presidente do Conselho Técnico de Futebol, antecipa como será a nova cartilha escolhida pela CBD.

O futuro técnico, treinador e selecionador da CBD poderá e deverá ser e fazer:

a) — requisição dos jogadores.

b) — treinamento dos jogadores.

c) — escalação dos times

d) — orientação técnica aos jogadores, dentro e fora sem prejuízo para qualquer um dos dois. do campo.

Tudo isso com a mais ampla liberdade, autoridade e solidariedade.

Não será e não fará mais:

a) — escolha dos adversários

b) — escolha da tabela

c) — escolha da concentração

d) — escolha do médico

e) — escolha da alimentação.

f) — entrevistas e comentários a respeito de qualquer um dêsses problemas.

Assuntos e casos que passarão a ser resolvidos, direta e exclusivamente, pelo Conselho Técnico em colaboração e com a assistência do médico.

Quem Será o Homem

Até o momento não é possivel antecipar, prever ou admitir qual, entre os muitos existentes e em atividade no Brasil, o técnico a ser escolhido. Certo e inevitável desde já, é que êle, seja quem for, terá que aceitar e se submeter a tôdas aquelas condições e exigências já mencionadas.

Três nomes estão nas primeiras cogitações. Três nomes de três técnicos competentes de projeção no futebol do Brasil. Mas, por enquanto não vale a pena e não convém dizer — justifica Alves de Morais — quais são e onde estão.

Antes de mais nada será organizado e traçado o programa de trabalho. Esta a providência mais urgente. Depois dela, imediatamente será atacado e solucionado o caso da escolha do homem para o programa.

O ideal seria que êle fôsse exclusivo e permanente. Mas as circunstâncias atuais não permitem à CBD êsse luxo: de ter e manter um técnico, selecionador e treinador full-time, inteiramente seu. Por enquanto, êle terá que se repartir entre o seu clube e a Confederação.

Seleção Permanente

Permanente mesmo — informa ainda José Alves de Morais — só teremos uma seleção. Convocada e em atividade sem causar transtôrnos a qualquer um dos clubes que venham a ceder seus jogadores para ela.

Em princípio deverá contar com 22 jogadores. Se mais forem necessários, mais serão requisitados, treinará, pelo menos, duas vezes por mês. Haja ou não a proximidade de um compromisso internacional. Em menos de 48 horas, de acôrdo com as necessidades e as contingências do tempo, poderá ser concentrada em condições de aguardar a hora do jôgo.

Intercâmbio Sul-Americano

A exemplo do que vem acontecendo na Europa, a CBD está disposta a lançar bases e promover o mais cêdo possivel um grande intercâmbio do futebol sul-americano. Atividade intensiva e com os mais diversos centros. Já que se torna muito difícil e dispendioso estabelecer contato com os europeus, pelo menos não devemos perder contato com os que são nossos vizinhos e sul-americanos como nós: recomenda o presidente do C. T. de Futebol.

Ainda êste ano, já como parte integrante dêsse programa, disputaremos as "Taças O'Higgins, com os chilenos, a 7 e 10 de setembro; e a Osvaldo Cruz, com os Paraguaios, a 13 e 15 de novembro, ambas no Brasil.

DOC MORAN, O DIABO DE BATA BRANCA

Um Barco Desaparece em Pleno Nevoeiro...

O Cúmplice Dos "Gangsters" Começa a Trabalhar Para a Polícia – "Já Não Trabalho Para Dillinger": e no Dia Seguinte Hamilton Aparecia Morto – "Sou o Melhor Cirurgião Dos EE. UU."

(VII e última de uma série de reportagens de Irving BENSON, copyright MEYERPRESS, especial para ULTIMA HORA)

Doc Moran depois de atender ao telefone, deixou cair o auscultador, tanto lhe tremiam as mãos e tão era o pânico da sua face lívida.

— Você vai ver! Você verá seu!... gaguejou colérico, acrescentando: "é de mim que depende, fique sabendo!"

— O que foi? perguntou William que acabava de chegar.

Havia muito que o sobrinho receava o tio, por conseguinte evitava fazer-lhe perguntas. De resto perdera de todo a curiosidade, pois sabia muito bem que também estava comprometido e, para esquecer a sua desgraça entregava-se por vêzes ao consumo de entorpecentes. Joseph deixara-lhe a direção dêsse "negócio" e êle não se atrevera a recusar. Tu mandas o que te pediram, mas só em troca de dinheiro por contado, percebes? Êle assim fizera e o resultado fôra êste.

William sabia muito bem que êste tráfico o expunha ainda mais do que as outras criminosas atividades da clínica. Para mais a polícia federal andava em cima disto e apesar da sua complacência em certos casos os ricos eram tremendos da sua complacência em certos casos os riscos eram tremendos

Multas vezes William Moran perguntava a si próprio se os homens do FBI estariam no seu encalço.

— Poucas imprudências, meu rapaz, de fato já fizemos bastantes, dizia o tio com a sua peculiar segurança. — Eu creio que a polícia terá o seu "Espírito Santo de orelha", mas deixa lá, que temos mais recursos no saco. Vai ver que "lhes levo as lampas" denunciando alguns e fingindo colaborar nas investigações. Isto dará boa impressão e acabará com as suspeitas contra nós. Começo pelo Dillinger..."

— Como diabo conheces tu o Dillinger? Perguntou-lhe, espantado, William.

— Não te faças de novas replicou com ares sisudos o tio Joseph, pois sabes muito bem que trabalho para êsses "tubarões" da gang do Dillinger, do Karpis, do Two-Gun Louis, Tommy, Touhy, Ollie Berg e outros. Daqui em diante passaremos a ser mais prudentes e a não trabalhar senão para o Ollie. Os outros não são "fixes".

Depois do dia em que tiveram esta conversa, Joseph Moran traçou o caminho para todos os gangsters, excetuando os que pertenciam ao grupo de Ollie Berg. E quando aqueles lhe telefonavam sem lhes dar a senha dos de Berg, perguntava-lhes onde devia ir e uma vez de posse da direção da casa onde o esperavam dava-a à polícia que fazia aí uma imediata rusga.

Em breve estes serviços à polícia lhe deram uma reputação, na polícia de Chicago, de cidadão íntegro e amigo da ordem.

Em janeiro de 1934, John Dillinger assaltou um Banco de Chicago, de cumplicidade com um tal John Hamilton. A polícia apanhou os dois gangster em ação e Hamilton foi ferido com alguns tiros, mas depois de ter morto dois guardas, Dillinger ileso, conseguiu levar o companheiro para um dos bairros baixos da cidade e nessa mesma noite fretaram um avião e voaram para o Visconsin

No dia seguinte, Moran recebeu um telefonema ordenando-lhe que partisse imediatamente para o Visconsin a fim de tratar de Hamilton. Recusou.

— Já não trabalho para a gente de Dillinger, respondeu friamente.

Dias depois Hamilton morria e desta vez o Doc ficava a contar com um inimigo mortal entre os cabeças da gang.

De resto bem depressa ficou ciente disso, pois que o dinheiro que até aí afluía a rodos, começou a faltar. Êle não podia agora cingir-se dum momento para o outro às suas possibilidades normais e prescindir da maior sorte da sua "honoravel clientela" pois que as suas despesas eram enormes.

Dillinger aproveitou-se disto para lhe estender uma armadilha. Um dia, um tal Russel Gibson, foi procurar Moran fazendo ver que era um importante negociante de entorpecentes e que embora estivesse em relações com o "gangster" n.º 1, não pertencia ao seu grupo.

— Doc, disse, êle, venho falar-lhe num bom negócio.

— O que é preciso: perguntou Joseph, uma cara nova? ou dedos novos? Se pagas bem, vamos a isso. Neste momento Moran estava sob a influência duma forte dose de whisky o qual se lhe tornara indispensável depois que a situação piorara.

— Nada disso, fêz Gibson, eu posso trazer-te "dinheiro queimado a trocar contra boa "massinha". Pode-se ganhar 10.000 dolares duma vez. Voltarei com McLaughlin.

Havia muito que Moran sabia que "dinheiro queimado" significava notas de banco marcadas pela polícia e que boa "massinha" era o que se podia trocar em tôda a parte. Mas esqueceu-se de perguntar de onde vinha o "dinheiro queimado".

Se tivesse o espírito menos embotado e mais sagaz, teria percebido que se tratava do produto do "kidnapping" do filho de um milionário. Ora o "kidnapping" era um crime com o qual a polícia federal não transigia, e até o diabo de bata-branca se soubesse que se tratava disso se teria abstido.

Passada uma hora, dois homens levaram a Doc Moran duas malas cheias de notas de Banco que êle trataria de trocar entre a "gang" por outras menos comprometedoras.

Alguns dias depois Moran estava senhor duma pequena fortuna, mas ao ver que Ollie Berg o procurava na clínica ficou convencido de que não estava em boa situação.

— O que fizeste, Doc? Estarás maluco? berrou o "gangster". Este dinheiro provém do "kidnapping"!...

Joseph percebeu imediatamente. — Isto não passa duma partida do Dillinger, respondeu acabrunhado. Tenho que fugir, e quanto mais depressa melhor!...

Dois dias depois, a polícia prendia Mc Laughlin que denunciou o Dr. Joseph P. Moran, mas êste fugira com o sobrinho.

Êles tinham levado o dinheiro, mas deixaram atrás de si o arquivo da Clínica e até os papéis em que se podia verificar tôda a sua ilegal atividade. Estes papéis permitiram à polícia deitar a mão a uma quantidade de gangsters de maior e menor categoria, mas os chefes nunca foram encontrados, nem o "Diabo de bata branca".

Alguns meses depois dêstes acontecimentos, houve uma escaramuça entre a polícia e um bando de gangsters e então John Dillinger, o inimigo n.º 1 dos Estados Unidos, foi morto a tiro. Quando isto se soube, e a notícia foi lida num pequeno bar de Erie, na Pensilvânia, um homem suspirou com alívio. Era Joseph Moran e então disse para o sobrinho: — Agora podemos regressar e talvez voltar ao trabalho...

Na verdade Moran retornou as suas atividades e passou a ser o médico assistente do bando de Russel Gibson. Não tinha mãos a medir mas já não operava como antes. Os efeitos do "whisky" faziam-se sentir e muitas vezes as coisas corriam mal, na operação, e o bisturi escorregava-lhe da mão...

No entanto tio e sobrinho conseguiram boas quantias dos seus clientes. Levavam 200 dólares por uma operação ao rosto e 300 por operar os dedos. Mas estas últimas não passavam duma burla pois que os ossos tornavam a cobrir-se de carne e de pele, sem grandes mudanças aparentes...

Perseguido pela polícia, Moran começou a ser pouco estimado pelos bandidos que apesar de endurecidos na escola do crime não apreciavam a sua implacável crueldade. Era com relutância que se lhe confiavam para que os tratasse.

— "O tipo" é um verdadeiro diabo de "bata branca" diziam eles. E assim foi que este nome encaixou em Moran.

Mas Joseph não era apenas cruel, era também um gabarola pelo menos quando estava embriagado.

— Eu sou o melhor cirurgião dos Estados Unidos! declarava êle a quem quer que fosse. Sou capaz de transformar uma pessoa dos pés à cabeça. Sou especialista. Eu é que embelezei o rosto ao John Dillinger".

E um dia aconteceu o que tinha de acontecer, num bar de Erié.

Havia duas horas que Moran bebia, abancado com alguns membros da gang de Russel Gibson. Estava de péssima catadura. O elegante clínico tão admirado outrora pelas suas clientes de Chicago, irradiava agora repulsa com a face por barbear, e com o traje descuidado. Mas ainda assim tinha a mania de que estava acima de todos e de que todos precisavam dele.

A um canto Russel Gibson olhava Joseph. Havia muito que o detestava mas não podia ir contra êle pois bem sabia que o jovem Moran não era capaz de executar sozinho uma daquelas operações...

Um homem desconhecido para Moran, estava junto do balcão do bar e então êste implicou com êle:

— Ouve lá, velhote, tu tens mesmo cara de bandido, porque não te queres operar? Olha que eu já mudei as feições a muitos outros...

O estranho fitou Joseph nos olhos e não respondeu. Então Gibson levantou-se do seu lugar:

— Cala-te Doc! gritou êle, deixa êsse homem em paz.

— Tu não tens nada com isso! volveu Joseph, tu dependes de mim, que sou o maior cirurgião da América!

Gibson fêz um sinal e dois homens saíram dali.

— Anda, disse para o doutor, vem comigo. Vamos fazer um passeio de barco, vai fazer-te bem.

William quis intervir, mas um dos outros homens passou-lhe uma rasteira, e como haviam muitos êle perdera a coragem, não insistiu e Joseph saiu de braço dado com Gibson. Pouco depois ouvia-se o motor de um barco que se afastava sôbre o lago de Erie. Este era bastante grande para se perderem as pessoas de vista.

Algumas horas depois, Gibson voltou ao bar, mas vinha só. — Onde está o Doutor? perguntou-lhe William.

— O "Doutor"? Qual "doutor" respondeu Gibson num tom cínico e ameaçador.

— Onde está Moran? insistiu William.

— Não conheço tal nome respondeu secamente o outro.

Dois meses depois, quando a polícia o foi prender, William Moran declarou que o seu tio saíra com Gibson, num passeio de barco pelo Lago Erié e nunca mais voltara. "Creio que nunca mais voltará", concluiu.

E assim foi. Moran não voltou. Mas oficialmente a sua morte não está aceita pelas autoridades. Segundo estas o "Diabo de bata branca" vive sempre, mas todos sabem o que sucedeu. No entanto só Gibson poderia desvendar de todo êste enigma, mas a verdade é que êle foi morto a tiro durante a sua última proesa: o assalto a um Banco.

Quanto a William Moran, pagou por todos no presídio de Alcatraz onde as suas mãos se tornaram inábeis para manejar o bisturi.

Quando o comboio parou na última estação, William Moran acordou em sobressalto e olhou em tôrno de si. Vendo que o comboio não prosseguia, pegou no chapéu e na mala e desceu. Ninguém o esperava nesta cidade que êle quase desconhecia. Então saiu da gare e dirigiu-se para a parte baixa da cidade sem saber o que fazer de si, sem outro desejo do que embrenhar-se no anonimato, êle a vítima principal do Diabo de Bata Branca".

FIM

Ultima Hora

ANO IV — Rio, 2 de Junho de 1955 — N. 1.211 — 2ª SEÇÃO

Cena de amor em VESTIDO DE NOIVA: Alaíde e Paulo.

ASSIM É "VESTIDO DE NOIVA"

O Que as Mulheres Sentem ... O Que as Mulheres Pensam ... O Que as Mulheres Não Dizem ... — UM Psicometrista Explica a Tragédia de NELSON RODRIGUES — (Leia na 5a. Página).

Branco e Preto

DI CAVALCANTI

"Há o canto de desespero que vem de dentro dos quartos abandonados do velho sobrado, o canto de mortos humildes que a peste levou que deles levaram os corpos podres para a cova comum. A noite é espessa e o ar morno parece circular entre cortinas pesadas de treva. Sua angústia faz demorar meus passos? Eu sei que vou encontrá-la cega de dor na cama suja, sem um gemido, na esperança da morte chegar a cada instante...

E o teatro era um teatro de operetas pintado de azul. Ela aparecia, o público delirava pela graça e malícia de seu corpo de pernas inteligentes e braços pesados. Os poetas escreviam versos sensuais louvando aquela criatura demoníaca. Toda a platéia era dela, dos músicos da orquestra até o mais humilde vagabundo das "torrinhas". Em cada frisa havia um cresus desses para povoar seu colo de diamantes e esmeraldas. Seu camarim era um escrínio de jóias entre flores exóticas.

Um dia chegou uma carta entre muitas às suas mãos de seda.

Ela sentiu a dôr imensa lendo o que lhe escrevia seu admirador a mais. E eram inúmeros os que lhe ofereciam a vida e a fortuna e o destino.

Mas aquela carta, nada lhe oferecia e também nada lhe pedia. Era apenas um aviso laconico, revelando-lhe que sua voz provavelmente com o correr dos anos não seria a mesma, que seu corpo aos poucos iria ficando flácido, que seus olhos possivelmente perderiam o brilho, seus dentes não poderiam continuar eternamente brancos.

Levantou-se violenta e num acesso de fúria arremessou-se contra tudo que lhe cercava, quebrando vasos e móveis, rasgando as vestes, gritando num delírio inconsequente.

Quando deu por conta de tudo que fazia estava nua diante do espelho e contra aquela miragem que lhe parecia uma ilusão ridícula arremessou-se ainda mais furiosa dilacerando-se sangrando.

Acordou num hospital de Pronto-Socorro.

Do hospital foi para um manicômio onde viveu anos e anos curando aos poucos sua loucura.

Hoje vou vê-la no seu último abrigo na miséria do bairro mais misterioso da cidade. Este bairro de casas escuras onde morou gente rica que se arruinou, onde passaram fortunas gastas no jôgo e no vício onde um dia chegou o furacão da peste, banir da desilusão completa.

Ali ela espera a morte, mas a morte não chega. Só eu sei que ela foi bela porque eu sou o filho que ela sempre escondeu quando era a mariposa de luxo e que hoje ela não reconhece".

O rapaz parou de ler; olhou-me: — "Diga sinceramente: não posso fazer com este assunto um romance?"

— E'... evidentemente pode..., mas eu aconselho uma rádio-novela.

O rapaz dobrou lentamente os papeis que tinha nas mãos. Fixou-me com rancor, retirou-se silenciosamente.

Deus do céu, que poderia fazer por êle!!

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

Data: 1-6-1955 *UM JORNAL FEITO NA VÉSPERA* **NÚMERO 2**

BOA BOLA:

LUZ DEL FUEGO QUER COMPRAR AS COBRAS DO FAQUIR!

Numa entrevista coletiva, fornecida a imprensa, a célebre Luz Del Fuego, confirmou suas intenções em adquirir as cobras do envidraçado faquir Silki. Numa pergunta indiscreta de nosso repórter que desejava saber, qual o motivo dessa resolução, Luz respondeu: "Questão de economia: vou vender as minhas e comprar outras. Pelo menos estas não comem".

★

PARTIU O MARIDO AO MEIO

Opinião

Mande a sua opinião sôbre o nosso jornalzinho (contra ou a favor) que ela será publicada neste quadrinho, desde que esteja assinada.

Este desenho, feito pelo nosso desenhista PIQUI, no momento exato em que d. Zuleika de Tal deu o "golpe da machadinha" no seu marido, sr. José Tal, reproduz fielmente a cena dramática que envolveu o lar dos de Tal: Quando o Juiz perguntou a d. Zuleika qual a razão de ter assassinado seu esposo com a machadinha, ela respondeu: "É que eu não tinha revólver, seu Juiz!"

DIREÇÃO

Neste sentido

HUMOR

CANHOTO é êsse sujeito que só escreve direito com a mão esquerda.

MATÉRIA PAGA

Leia hoje na revista "Manchete", a sensacional reportagem: "A GLÓRIA EM SUAS MÃOS"

Boite

O Sr. Zilco Ribeiro contratou o famoso malabarista chinês Mr. Dong (foto), para levantar o "show" do Cambianas. Acontece que o Sr. Zilco é muito mais malabarista do que o próprio malabarista, pois conseguiu, sòzinho, sustentar todo o Cambianas com apenas duas mesas.

"Ping-Pong"

(Conclusão do número anterior).

... Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá
Bola pra lá
Bola pra cá

(Continua amanhã)

Soçiais

José Lewgoy escreveu de Cannes afirmando que o diretor Paulo Stopa o convidara para fazer um filme na Itália. Luiza Barreto Leite comenta: "O Lewgoy nunca bate um prego sem Stopa".

■

Conhecido cronista social desta praça, indagado por que em suas crônicas sempre faltavam algumas letras, respondeu: "É que falta pagar a última prestação da máquina de escrever e a companhia mandou tirar algumas teclas".

■

O Sr. Norberto Lobo pediu o carro emprestado ao Sr. Haroldo Barbosa para comprar "batida" na esquina. Resultado: batida mesmo.

■

Por hoje é só. O resto é pintinho.

Leon eliachar

Mundo Inquieto

"VISON" "SINTÉTICO"

Mais uma vez, a ciência se coloca à disposição dos tecidos. Foi em Paris que o químico Rémy inventou a lã artificial, cujo aspecto e qualidades são idênticos aos da lã natural. Barato e pouco inflamável, êsse têxtil irá revolucionar a indústria da lã. E, após a lã, surgem, pela primeira vez, as peles sintéticas, cuja invenção devemos aos americanos. Depois de muitos meses de pesquisas para descobrir uma pele artificial para os soldados estacionados nas regiões árticas, os químicos descobriram uma pele de nylon, muito leve, quente, que as traças e outros animais não podem atacar e impermeável à umidade.

PESADELO INTERPLANETÁRIO

Segundo os técnicos da Fôrça Aérea americana, que estudam as reações biológicas do futuro viajante do espaço, êste durante o estágio da jornada em que se encontrar na gravidade 0, sentir-se-á num estado de constante pesadelo, como se estivesse sendo precipitado num abismo. Terá também a sensação de descontrôle dos braços e das pernas e não saberá se está de cabeça para cima ou para baixo.

Não obstante, dizem os técnicos, o viajante do espaço acabará por se habituar a êste estado de coisas.

GATOS INSUFICIENTES

Na Turquia antiga, costumava-se punir as mulheres adúlteras fechando-as num saco com dois gatos e jogando-as no Bósforo.

Este costume cruel, segundo o comentário de um historiador pouco caridoso, foi abandonado por insuficiência de gatos para cumprir sua missão punitiva.

Onda e Ondas

MARIJÔ

Gracinha!

Deixa que a Tamoio possui um locutor engraçadinho, uhm!... Troca letras que nem êle só. Passa fora! No dia trinta e um, por exemplo, às quatorze horas e quarenta e dois minutos, o belezura falava assim mesmo:

— ...E' que, chegando ao estômago já deluido...

Plen!... Estrombicou-se o gracinha!...

Inimigo!

Mas o diabinho não foi dessa. Limpou a poeira do casaco e tornou a subir prô trapézio! Cinco minutos mais tarde, mergulhava novamente, falando dêste jeito:

— ...dá direito aos prêmios descriminados...!

Epa! Salve o inimigo número um da letra "i"!

Olhe um Freguês!

O danadinho, porém, nem te ligo! Tornou a limpar a poeira da roupa e lá subiu prô trapézio novamente! E, às dezesseis e cinquenta e seis, voava outra vez, dizendo:

— ...dê-lhe dentricálcio, rescalcificante por excelência...

Opa! Atenção, papa-defuntos!... Olha um freguezinho!...

Lamparina!

E não foi dessa vez que o simpatia esticou as canelas! Raios! Dai a pouquinho já fazia, mais uma vez, evoluções arriscadas no trapézio! E, às quinze horas e dez minutos, saia-se com mais esta:

— ...tenha cuidado de vereficar...

Eta! Salve o lamparina!

Foi!

O chatinho, contudo, não desistiu! Tornou a subir! Mal sabia que estava lavrando sua sentença!... As quinze e treze, veio a hora fatídica! Não vê que o bode cego gritou assim:

— Tônico infatilo, o ademirável amigo das crianças... (!)

Nossa Senhora! Lá foi o praga de galinha!... Oremos, com os olhos revirados!...

Muito!

Ah, no dia vinte e nove, exatamente às quinze horas e trinta minutos, na Rádio Eldorado, entrou sino, assim: "Blem!... Blem!... Blem!... Blem!..." E, logo em seguida, um locutor berrou:

— ...A tôrre Mesbla assinala quatorze horas e trinta minutos!...

Ah, muito parecido! Mas muito mesmo! Apenas uma horinha de diferença! (Cabra cega de uma figa!)

★

Ouvimos e gostamos (Dia 31): Rádio-teste musical (Eldorado).

★

Recado para um locutor da Eldorado: Bêeeeee!...

Uh, Uuh, Uunh!...



Não é que o "Teatro Arno", da Tupi, apresentou mais uma daquelas, no dia 30 de maio? Papagaio! E, pra começar, a churumela foi da mesma autora, cujas personagens têm sempre nomes inglêses, como as cidades onde as suas histórias transcorrem! (Uhm!... Ai tem dente de coelho!)

Pois, pra não variar, a geringonça não fugiu à regra: sòmente nomes inglêses dando sôpa! E, pra completar, imoralidade e besteira de grôsso calibre, tendo como sobremesa gemedeira que ia parta! (Cruzes! Te esconjuro!)

Não vê que o drama pinta brabo como quê, logo de saída! Uma dona pergunta ao gerente de certo hotel em que apartamento está hospedado um cara ricaço. Sobe. Olha tiro dando sôpa! Olha o gerente correndo e surpreendendo a dona junto do cadáver do cara!

Mas vão espiando só: em outra cena, o advogado da dona tenta arrancar sua confissão. E ela: "Não matei ninguém! Uh, uuh, uuuh!..." Vem o dia do julgamento, com um juiz berrando: "Ordem! Ordem!..." sem que se ouça a menor desordem na sala! (Estão vendo? Êsse negócio de "ordem" é tipicamente americano! Uhm!... Tem dente de coelho aí...)

Mas, pra encurtar história: o promotor pede a condenação da dona. O advogado, porém, entra assim: "Foi ela quem matou o ricaço! Mas os jurados precisam de saber uma coisa: êle lhe fizera mal quando moço e lhe tomou o filho, mais tarde! Com raiva, assassinou-o!" E conclui: "Não existe provas, porém, de que ela matou o cara! Logo, peço sua absolvição!"

Com um milhão de macacos, gente! Estão vendo como a inteligência andou braba na churumela? (Deus que nos perdoe!)

E o drama violento vai chegando ao fim... O filho, agora um moço casado, acolhe sua mãe lá dêle em casa. Sua espôsa acha ruim. Exige que a mande embora pra um asilo. O filho não topa! Ela fica danada e berra pra sogra: "Sua assassina!" E a sogra, urrando: "Assassina, eu? A assassina é você!... Eu vi quando matou seu sôgro! Você era sua amante! Traia meu filho com o seu próprio pai! Então, fui lá pra adverti-lo e vi quando você o matou!..."

Nossa Senhora! Piniquem-se todos!... Como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!... Imaginem que coisa mais gozada: pai e nora amantes! Enganando filho e espôso! (Chô chô, passarinho! Chô chô, Juiz de Menores!...)

Pra não faltar mais nada, o negócio acabou numa gemedeira desgraçada! Todo mundo gemia! A nora, caindo aos pés da sogra, implorava: "A senhora não vai contar nada, não é? Uh, uuh, uuuh!... E vai ficar com a gente, não é? Uh, uuh, uuuh!..." Entrou o filho e perguntou: "Por que minha espôsa está chorando, hein? Uh, uuh, uuuh!..." E a mãe já dêle: "Eu estava dando um conselho pra ela. Sua espôsa, porém, possui um coração muito sensível e está chorando! Uh, uuh, uuuh!..."

E sabem da melhor? Com tanta gemedeira, êste que está aqui acabou também, mais uma vez, abrindo o berrador! "Uh, uuh, uuuh!..."

Raios de profissão!

Noticiário

No Palco da História

Em sua programação de hoje, a Roquete Pinto apresentará: "No palco da história" (21,30) Vozes inesquecíveis (23,00) Devaneio...... (23,30), etc.

Hora do Café

HORA DO CAFÉ: Pedro de Carvalho, locutor da Emissora do Palácio do Trabalho, vem apresentando com muito sucesso o seu programa HORA DO CAFÉ, de segunda a sexta-feira, das 8,04 às 8,30.

Vocabulário Musical

Logo mais, na Eldorado, teremos, entre outras atrações: "Desfile sinfônico" .... (20,30), "Vocabulario musical" (21,05), Intermezzo .... (21,30), Sucessos de uma orquestra (21,35), Concerto Eldorado (22,00), Ritmos de boite", (23,00) Música para um sonho divino (24,00).

Aventuras de um Trenzinho

Para hoje, quinta-feira, a Rádio Escola da PRD-5 contará aos pequenos ouvintes da primeira série a linda historieta, "Aventuras de um trenzinho" — meios de transporte, trem caminhão, barco, estrada de ferro, Velocidade. Essa audição irá ao ar nos três horários: 9,45, 13,30 e 18,15 horas.

Os Três Araras em plena função, quando do sensacional "show" de ULTIMA HORA, em homenagem aos ex-combatentes do Brasil. Esse é um conjunto que agrada sempre, com seus números típicos e sempre bem ensaiados. Pertence à Rádio Mayrink Veiga.

Ronda Literária

"Ronda Literaria", redigido por Renard Perez para a Rádio Roquete Pinto, aos domingos, às 21,30 horas, traz comentários, crítica de livros recem-publicados, de autores nacionais e estrangeiros, entrevistas com figuras expressivas do mundo literário.

Clube do Brinquedo

A Rádio Roquete Pinto possui, além de "Rádio Escola", que é excelente, um grande programa: "Brinquedos"! Ouvindo-o, êste redator teve oportunidade de para êle chamar a atenção da direção de ULTIMA HORA. E a produtora de "Brinquedos" foi convidada a fazer um "Clube do Brinquedo" neste jornal! E já hoje, em outro local dêste caderno, os filhinhos de nossos leitores têm uma seção cem por cento! Não pode haver leitura mais adequada, mais amena, mais interessante para êles! Leiam "Clube do Brinquedo", às quintas e aos sábados. E salve a professôra Diva Paula, nova colunista de ULTIMA HORA!

Sivuca, êsse notável acordeonista que a Tupi vem de conquistar à Rádio Jornal do Comércio, do Recife, vem cumprindo destacada performance em suas apresentações nas Associadas, com as quais assinou contrato de exclusividade. Aos sábados êle abafa, no "Vesperal do Chacrinha" das 14,30 em diante, pela Tupi. Na foto, Sivuca ao lado do simpático animador Abelardo "Chacrinha" Barbosa.

LA FLOR DE LOS TROPICOS — A bailarina e cantora mexicana Suzanita Castelar assinará contrato com a TV-Tupi, em breve, para uma série de apresentações. Artista de renome internacional canta e baila mambos, rumbas, congas e músicas afro-cubanas. Suzanita Castelar já esteve no ano passado no Brasil, quando obteve estrondoso sucesso numa longa temporada. Em São Paulo, substituiu Maria Antonieta Pons, nos Teatros e Boites, quando a mesma teve que trabalhar num filme ao lado de Oscarito. Suzanita Castelar nasceu no México, mas radicou-se na Argentina, onde posou para diversos escultores europeus.

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

CAROLINA

NÃO conheço Carolina pessoalmente. Apenas uma ou duas vêzes a vi de longe, numa estação de rádio ou numa fábrica de discos. Nunca, no entanto, tivemos ocasião de trocar algumas palavras, nunca tive ocasião de dizer-lhe o quanto eu admirava sua arte.

E eis-me aqui, depois dessa confissão, com um LP de Carolina, que é Cardoso de Menezes e é, mais do que tudo isso, a nossa maior pianista de músicas populares.

No presente LP da Odeon, com o nome meio bêsta de Sucessos em Desfile n.º 1, vamos encontrar oito das melhores músicas do repertório nacional. Assim vamos por ordem, dizer alguma coisa de cada uma delas.

■

"Maria Boa"

"Maria Boa" é o primeiro samba gravado. Da autoria de Assis Valente, foi, durante largo tempo um grande sucesso. Gravado pelo famoso Bando da Lua, numa interpretação que deixou realmente saudades.

A "Maria Boa" de Carolina, é também esplêndida. Não só porque nos recorda uma de nossas boas musicas que estava jogada de lado, cedendo lugar a essa série de baboseiras que se gravam agora por ai, como pela própria interpretação de Carolina, dona de um estilo invulgar.

■

"Se Acaso Você Chegasse"

Foi a primeira gravação de Cyro Monteiro, esse samba de Lupiscinio Rodrigues, de que o Sr. Felisberto Martins tirou uma bicada. Sucesso não só de venda (naquele tempo Cyro gravava na Victor) como também de execução.

Boa a interpretação de Carolina.

"Amélia"

Hoje o samba de Ataulfo Alves e Mario Lago "Ai que saudades da Amelia", já pode ser considerado um "classico" de nossa música popular. Por isso tinha, necessàriamente, de entrar nêsse desfile de sucessos.

Carolina Cardoso de Menezes colocando logo na primeira série o "Amelia" veste-a com uma roupagem nova e saborosa. Boa interpretação.

■

"Estão Batendo"

Quem não se recorda dêsse sucesso de Gadé e Walfrido Silva? Quem não se lembra daquele.

"Estão batendo
Se for comigo diga que não estou"

Pois Carolina tantos anos depois, traz-nos aquela melodia saborosa, numa esplendida interpretação.

Sinhô

Dois sambas de Sinhô, completam a face A do LP de Carolina Cardoso de Menezes. Um, o clássico "Jura"; o outro o não menos conhecido "Gosto que me enrosco".

As músicas de Sinhô dão a impressão de que foram realmente feitas apenas para violão ou piano. E Carolina, principalmente no "gosto que me enrosco" uma preferência pessoal), mostra-se uma interprete à altura do inesquecivel J. B. Silva.

■

Ismael

E agora senhores, a faixa que mais gosto do disco de Carolina. O samba "Se você jurar", de Ismael Silva, Nilton Bastos e Francisco Alves de quebra.

Ismael anda esquecido não só dos nossos cantores como também dos diretores de fábricas. Tanta coisa boa daquele mulato magro poderia ser regravada com sucesso. Mas os diretores e os cantores preferem as versões ou nos ritmos estrangeiros.

Por isso foi com enorme alegria que ouvimos o "Se você jurar" que nos trouxe novamente o velho Ismael, na interpretação da esplendida pianista.

■

"Kalu"

Fechando o disco, Carolina apresenta a toada baião "Kalú" de Humberto Teixeira, perdão, do Deputado Humberto Teixeira.

Essa música que foi um dos grandes sucessos de Dalva de Oliveira poderia, a meu ver, não constar nessa coleção. Seria melhor um samba na mesma linha dos de Sinhô, de Ismael de Gadé ou dos outros que estão no disco.

Assim essa parada ficaria mais homogênea.

■

Conclusão

Acabei por me estender em demasia sôbre êsse LP. Mas é que as músicas apresentadas são tão boas, de uma forma tão gostosa, que muito ainda se poderia escrever a êsse respeito.

Carolina poderia ainda ter feito a seleção num caráter cronológico. Mas não se preocupou com isso.

Não chega a ser um defeito. Mas ficaria melhor. E como êste é um Desfile de Sucessos n.º 1 depreende-se que outros virão. Nos outros, Carolina poderia ter essa preocupação.

Ai fica a idéia, com os meus parabens a Carolina, pelo seu belo LP na Odeon.

TEATRO

O SESI E O TEATRO

ALDO CALVET

Enquanto nos Estados o Serviço Social da Indústria mantém grupos compostos por trabalhadores e orientados por especialistas em dramaturgia, como é o caso de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nesta capital nada se sabe a respeito do interêsse do SESI no consoante à assistência cultural, educativa e artistica a proveito dos operários. Ao contrário acontece nas unidades da Federação citadas acima, nas quais o teatro vem sendo utilizado como elemento de formação moral e educacional, por excelência, através de um programa de seleção de valores vocacionais para o palco e do aproveitamento da inclinação nata destinada às artes cênicas. Obreiros das indústrias, suas filhas e filhos, seus dependentes familiares, em Minas, São Paulo e no Paraná, encontram assim não só meio de diversão, mas também condições de estímulo para as suas naturais tendências artísticas no cultivo delas nas horas de lazer. Que melhor emprêgo dos momentos de ócio? Em que se dedicarão com maior e melhor rendimento de aprendizado e de desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos? Os núcleos teatrais mantidos pelo SESI em Minas, no Paraná e São Paulo, na verdade, realizam obra meritória e de indiscutível alcance educativo e cultural. Em Araraquara, o êxito tem sido tão grande, o interêsse despertado tão enorme, os espetáculos se impuseram de tal maneira perante as massas trabalhadoras, que o SESI local construiu um teatro especialmente para as representações de seus conjuntos de adultos e de criança, de bailado e orquestral. E, no Rio? Nada. Nem sequer se ouve falar na existência do SESI. Não sabemos o que faz, neste particular, porque nunca tivemos a menor notícia de atividade desta natureza. No momento, porém, em que assume a Presidência do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria o Dr. Helvidio Martins, homem que sabemos esclarecido e arejado, temos pressa em lembrar S. S. a necessidade de o SESI carioca fazer algo sôbre arte a exemplo do que se verifica em outros Estados, tomando como base o teatro.

O TEATRO EM MARCHA

UNIÃO DOS CARPINTEIROS TEATRAIS

Realizar-se-á, segunda-feira próxima, dia 6 do corrente, na sede social da União dos Carpinteiros Teatrais, à Avenida Gomes Freire, 189, sobrado, uma reunião de assembléia geral, em sessão extraordinária, em primeira convocação às 20 horas, ou em segunda, às 21 horas, para tratar de interêsses sociais. Todos os associados quites são convidados a tomar parte na referida reunião.

DE S. PAULO A IPANEMA

Informam que Silveira Sampaio, a encerrar a sua temporada no Teatro Leopoldo Fróis, em São Paulo, esta semana, virá diretamente para o Teatro de Bolso, em Ipanema, estreando ali "Sua Excia. em 23 Poses". Também voltará a apresentar, na "Boite Beguin", inteiramente remada, "No País dos Cadillacs".

PEDIATRA DOS ARTISTAS

O Consultório Médico da Casa dos Artistas, instalado na rua Senador Dantas, 103, 1.º andar, passou a contar com os serviços profissionais do Dr. Paraj João Issa, especialista em pediatria, em horário e dias da semana a serem marcados pela Administração. Qualquer informação a respeito deve ser dirigida à Secretaria do Sindicato dos Atores.

CURSO DE TEATRO

A Escola do Povo, em sua séde, na Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, acaba de instituir cursos noturnos gratuitos, entre outros, de teatro e canto coral. As inscrições já estão abertas, prestando a Secretaria melhores informações aos interessados, diàriamente, das 16 às 20 horas, e aos sábados, das 15 às 17 horas.

Últimos de "Vestido de Noiva"

Na interpretação do "Teatro Suicida de Nelson Rodrigues", a tragédia "Vestido de Noiva" entra na sua última semana no palco do Dulcina, ao preço popularíssimo. Desta vez há possibilidade de continuar. "Vestido de Noiva" só poderá ser visto até domingo. No seu elenco se destacam Dulce Rodrigues, a protagonista, que realiza um trabalho inesquecível pelo vigor dramático; Suzana Rodrigues; que é a nova encarnação de "Madame Clessi"; Beatriz Veiga, em "Lúcia"; Paulo Goulart, em "Pedro". A direção é de Léo Jusi e os cenários de Santa Rosa.

"FEDRA" NO DUSE

Com a apresentação de "Fedra", a 9 dêste mês, o Teatro Duse dará início à sua temporada de 1955, pois a peça foi levada à cena uma única vez, em festa de despedida de Paschoal Carlos Magno, no Serrador. A célebre tragédia de Racine teve como tradutor o Professor José Oiticica. Na interpretação aparecem Teresa Raquel, Elida, Miriam Pereira, Hermínia Luz, Ganzarolli, Mário Teixeira e Othon Bastos. Com êste espetáculo se terá começo o movimento do "Clube dos Mil Sócios" do Teatro Duse.

CIA. ZULMIRA ALVES

Seguiu, ontem, em excursão pelo Estado do Rio (Magé, Cordeiro, Cantagalo, etc.), prosseguindo depois por Minas Gerais, Espírito Santo e outras unidades da Federação, a Companhia Zulmira Alves, composta dos seguintes elementos: Artur Sanches, Olinda Alves, Suzy Durant, Margaret Delmar, J. Vasconcelos, etc. A peça de estréia, na primeira praça, será "Ser ou não ser", de José Wan Der Ley e Mário Lago.

Use também para seu confôrto pessoal

O INCOMPARÁVEL BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"

Agora, barbear-se é um prazer, em vez de um tormento, porque... o REMINGTON "60" barbeia a sêco... ràpidamente-suavemente-fàcilmente, dispensando o uso de: Água-Sabão-Pincel-Lâminas.

QUE "cara" FELIZ!

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA
NO 1.º PAVIMENTO
ESTA SEMANA
Técnicos especializados da Remington Rand mostrarão como usar e cuidar deste maravilhoso barbeador.
Se V.S. já o possúi, traga-o para uma limpeza e lubrificação inteiramente GRÁTIS.

Garantia e assistência técnica a cargo da Remington Rand do Brasil

Cortadoras novas e extra-longas com 264 lâminas assentadas a "diamante", que executam mais de 16 milhões de cortes por minuto. Garantido por 1 ano.

10 milhões de homens em 82 paises...
... estão satisfeitos com seus barbeadores elétricos REMINGTON.

Vendido em magnifico estojo, ideal para presente.

1.950,
ou 220, mensais pelo Credi-Mesbla

DIA 12
DIA DOS NAMORADOS
o melhor presente para "ELE"

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATE ÀS 22 HORAS

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Desquite Litigioso

O velho Comendador está seguramente informado de que o jovem Sergio Kroeff dará entrada hoje, em Juizo, através do advogado Hélio de Oliveira, de uma ação de desquite litigioso contra sua espôsa, a conhecida artista Virginia Lane.

Dizem que Sergio tentou fazer a coisa amigàvelmente, mas como até agora nada havia decidido a "vedette", Sergio Kroeff resolveu entrar com a ação litigiosa.

Ao Correr do Martelo

An Carol, loura cantora que trabalhou com Carlos Machado, foi contratada pelo Casablanca. Vai tomar parte no novo espetáculo-da-madrugada de Zilco Ribeiro, "O samba nasce no coração".

—oOo—

O Comendador foi ontem a seu alfaiate e mandou fazer, pela Tabela Price, algumas roupas. O rapaz vai ficar muito "pipi" nesta estação, e se continuar assim talvez entre na lista dos "10 mais pipis de 1955", do colunista Ibrahim Sued.

—oOo—

O elenco de Renata Fronzi e Cezar Ladeira, que acabou de fazer uma temporada em algumas cidades do Rio Grande do Sul, desistiu das apresentações em Curitiba. Vai estrear em Santos, no próximo dia 7.

—oOo—

Colé anda muito ativo com dois grandes acontecimentos: O baile da coroação de Tônia Carrero como Rainha do Cinema Brasileiro de 1955" no dia 6 no Casablanca, e a publicação da revista especializada "Teatro", pela Casa dos Artistas.

—cOo—

Um cavalheiro chamado José Costa e o Carrero (proprietário do Teatro Follies) desistiram de organizar uma companhia de teatro-revista. Ganhou, naturalmente, com isso, o teatro revista brasileiro.

Como é Que Pode?...

* *O Zé Vasconcelos está anunciando para meados de junho a estréia da sua companhia de teatro-revista no Jardel. Acontece que ali está instalado um "fakir" que diz que baterá o récord mundial de jejum, passando 94 dias sem comer nem beber, num desafio ao outro "fakir" instalado no Cineac.Trianon, que diz que passará noventa e três dias numa urna, cercado de cobras por todos os lados, sem comer e sem beber.*

Como é que o Zé de Vasconcelos vai estrear sua companhia, se o tal "fakir" do Jardel não pretende sair de lá tão cêdo? Só se o Zé vai apresentar o jejuador como atração do seu elenco...



Cauby Volta à Terra

Cauby Peixoto, o jovem e excelente cantor nacional, está de volta ao Rio. Desde quinta-feira passada que êle se encontra na santa terrinha, de volta da sua viagem aos Estados Unidos (apresentações vocais e muita recepção na Califórnia...), e já nos havia falado por telefone. Mas sòmente ontem à tarde veio aqui na redação, para um "papo" e um abraço ao velho Comendador. Na foto que aparece acima, feita em Hollywood, o nosso Cauby aparece de casaca e tudo ao lado da artista mexicana Lilia Moliere, que por sinal é um "pedaço de mau caminho".

Festa Cinematográfica em Vitória

✱ *Nos próximos dias 10, 11, 12 e 13 de junho, em Vitória, capital do Espirito Santo, será realizada uma festa cinematográfica (cinema brasileiro), organizada pela Associação Feminina Contra o Câncer, à frente a senhora Zélia de Aguiar, esposa do sr. Francisco Lacerda de Aguiar, governador capixaba. A festa, como se pode deduzir, merece o apoio integral do govêrno do Espirito Santo, tal o seu justo e belo carater filantropico.*

O velho Comendador foi honrado com um gentil convite da comissão organizadora.

Comparecerão à reunião cinematográfica de Vitória vários artistas e técnicos do cinema nacional, assim como alguns jornalistas especialmente convidados.

Plástica Musical

★ Patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, vai ser realizado um curso artístico musical ministrado pela professora Helza Cameu. O curso será iniciado hoje, no salão de conferências do Hotel Glória, às 17 horas, e estará submetido ao tema "Do desenho Melódico Primitivo à Forma Evoluída".

Para a aula inaugural estão programadas várias solenidades.

Na foto, a professora Helza Cameu.



É Êsse, e Não O Outro...

★ Ontem na "Ronda", numa notícia (festinha de aniversário) sôbre o nosso querido Luís Vassalo, a oficina trocou as bolas, publicando o cliché do nosso Joracy Camargo em vez da careta do Luís Vassalo. O cliché que devia sair ontem ilustrando a nota do Vassalo é essa que está aí em cima. Mas ainda está em tempo de retificar o engano. Mesmo porque, disse o nosso Luís Vassalo que está muito satisfeito com a cara que Deus lhe deu. E tem tôda razão...

Suspenso Claudiano

★ O jovem ator negro Claudiano Filho foi suspenso por dois dias do elenco de "Mulher de Briga", peça que está sendo levada no Rival pelo elenco de Alda Garrido. Encontramos o jovem ator ontem à tarde e êle nos esclareceu o motivo da suspensão: é que chegou atrasado (40 minutos) para a sessão da noite de 31. O rapaz está com a moral baixíssima, pois diz que não teve culpa do atraso. Saiu de casa na hora do costume, mas Copacabana estava completamente alagada e teve que tomar dois lotações, na confusão que generalizou-se com a enchente que tomou de assalto os bairros da zona Sul durante o tremendo temporal que se abateu sôbre a cidade.

Se tudo aconteceu assim, e se Claudiano deu explicações do atraso, é lamentável que o rapaz tenha sido suspenso.

Atil Torio substituiu Claudiano enquanto êle está suspenso. E o papel de Torio está sendo feito pelo Ilidio Costa.

Não Morra Pela Bôca

Fomos anteontem jantar na "A Brasileira", tradicional confeitaria da cidade que agora passou a ter serviço de restaurante, servindo almoços e jantares. Se nenhuma restrição se pode fazer à limpeza das mesas, ao local agradavel, o mesmo não se pode dizer da comidinha que a casa está servindo. E muito menos os preços que estão sendo cobrados...

Imaginem que, num pedido que constou de um prato de "maionese de galinha" (que tinha mais batata que galinha), um chá, três empadas, uma garrafa de água mineral, um pratinho de arroz e três empadinhas e um sorvete que não tomamos porque estava horrivel pagamos o absurdo de 117 cruzeiros, notinha que nos foi entregue depois de somada nas tais máquinas que somam mais do que o cérebro do fantastico Einstein.

Assim, não... E' demais.

Em tempo: a notinha foi de 117 e 50, para sermos exatos.

• • •

Vocês já foram ao restaurante do Aeroporto Santos Dumont? Pois não apareçam lá, não... Lugarzinho onde se come mal e se paga absurdamente. Em poucas palavras: restaurante de terceira classe que cobra preços de primeira. Voltaremos pròximamente ao assunto...

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"SOB A LEI DA CHIBATA"

(PASSION)

Mais uma história desenrolada na California nos tempos do domínio espanhol. Tudo gira em torno da vingança de um Zorro sem máscara negra, que resolveu fazer justiça com as próprias mãos, destruindo todos os responsáveis pelo massacre de sua mulher, sogro e sogra. O tal Zorro sem máscara é o incrivel Cornel Wilde, que continua a ser um dos piores atores de Hollywood. Na sua sêde de vingança é ajudado por Yvonne de Carlo, que continua mais bonita do que nunca, e faz um papel duplo no filme: a mulher e a cunhada do herói.

Há lutas de faca, socos na cara, tiroteios e cavalhadas, como convém a um filme do gênero. E de quebra, existe uma ridicula perseguição nos montes nevados da fronteira.

A verdade é que depois de tudo, a gente fica sem saber porque se gastou tanto tempo e tecnicolor com uma coisa assim, onde tudo acontece desordenadamente, sem um momento de intensidade dramatica, sem um momento de inspiração, sem um momento de verdadeiro cinema. Está certo que Hollywood tenha que pensar, antes de tudo, nos seus interesses comerciais. Porém, se a idéia que os produtores norte-americanos têm de um filme comercial é essa, o caso é de policia ou de hospicio, e não de bilheteria.

Cotação: FRACO.



A Bela Yvonne

PEGGY YVONNE MIDDLETON, é o nome desta beldade que os fãs conhecem como Yvonne de Carlo. A perfeição de seu rosto, onde se destaca um lindo par de olhos azuis fazem com que muita gente a considere a "mulher mais bonita do cinema". Mas Yvonne não se contenta só em ser bela e sabe representar também, conforme se pode constatar em "Sob a Lei da Chibata", da RKO, em exibição esta semana.

De São Paulo (Pelo Telefone)

Fernando de Barros, colunista de cinema de ULTIMA HORA paulista, informa pelo telefone:

Maria Della Costa também foi sondada para tomar parte na conclusão de "Três Histórias" (ex.Incêndio). Mas a vencedora de "A Cotovia" não pode aceitar, porque deverá sujeitar-se a uma operação na garganta, antes da estréia da "Mirandolina".

●

Maria Fernanda que irá por sua vez tomar parte em um dos episódios de "Três Histórias", tem também um vasto programa de teatro no Museu, e T. V. para os próximos meses. O episódio em que Maria Fernanda toma parte deverá ser escrito de novo.

Ainda sôbre "Três Histórias" será Rui Santos quem irá iluminar o filme, visto que Macedo está preso em outros trabalhos.

●

Flávio Tambellini continua recebendo aplausos à sua campanha de salvação do cinema nacional. Também existem alguns ataques, mas êsses partem da cabeça de indivíduos de cabeça oca. Vamos para a frente.

●

Ainda esta semana terão começo os trabalhos preparatórios de "Vazante" o filme que Ninon Sevilha vai fazer para o cinema brasileiro. José Mauro de Vasconcelos autor da história, também deverá tomar parte no "cast" do filme.

O ASTRO DE HOJE:

JAMES STEWART — Nasceu em Indiana, Pensilvânia, 47 anos. Depois de estudar engenharia, ciências políticas e arquitetura em Princeton, resolveu ingressar no clube dramático e decidiu ser ator. Em 1935, quando assinou contrato com a Metro, Jimmy era um ator bastante conhecido na Broadway. Seu primeiro filme foi "The Murder Man". Em 1940 ganhou o "Oscar" por seu desempenho em "The Philadelphia Story". Seu filme mais recente é "Música e Lágrimas", onde representa a vida do famoso Glen Miller. Casado com Gloria McLean, da alta sociedade, tem 2 enteados e duas gêmeas, de 3 anos de idade. Durante a guerra James foi coronel-aviador e agora dirige seu próprio avião. Trabalhou em "O mundo é um teatro" e "Thunder Bay".



ROSSEN E ALEXANDRE, O GRANDE

Aqui vemos Robert Rossen, à esquerda, autor-diretor-produtor de "Alexandre Magno", conversando com o Principe Pedro da Grécia e Dinamarca, consultor técnico do filme que atualmente está sendo rodado na Espanha. O vaso que Rossen tem nas mãos é uma das réplicas de objetos da época, executados para esta produção em tecnicolor e cinemascópio da United Artists. O filme tem como intérpretes Frederic March, Richard Burton, Danielle Darrieux e Claire Bloom.

DESENHOS DA "UPA"

O programa "Falando de Cinema", da Rádio Ministério da Educação, prosseguindo na séria de exibições "Cinema da Atualidade", vai apresentar hoje, dia 2, às 17,30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a "Segunda Mostra de Desenhos Animados da UPA", gentilmente cedidos pela Columbia Pictures. Como se sabe, os desenhos da UPA (United Production Association) revolucionaram, de certo modo, a realização de peliculas do gênero, nos Estados Unidos, onde Walt Disney era até então o "dono da praça". Tal foi a importância da UPA que o próprio Disney, dormindo sob os louros da glória antiga, acordou e procurou novas fórmulas de estilo.

A sessão será franqueada a todos os interessados. Os convites podem ser procurados nos estúdios da Rádio Ministério da Educação, à Praça da República, 141-A, terceiro andar. A foto que ilustra esta nota é do famoso Mr. Magoo, personagem da UPA.



Radar

Por PHILLIP GUISH

de Hollywood

Diretamente

RICARDO MONTALBAN, astro da revista musical da Broadway "Seventh Heaven", deverá representar o mesmo papel no cinema.

—oOo—

TONY CURTIS anda pensando em ser diretor de Jacck Webb em "Pete Kelly's Blues"

—oOo—

Um psiquiatra disse que a tentativa de suicidio de Susan Hayward foi devido ao "complexo de isolamento" que tôda dona de casa sente, mais cêdo ou mais tarde.

—oOo—

RICHARD TODD tem uma espôsa chamada Katherine e um filho de 16 mêses chamado Peter — exatamente como no filme que está fazendo "A Man Called Peter"

—oOo—

ELIZABETH TAYLOR passa dos 16 até os 60 anos no seu novo filme "Giant" e Liz é a única mulher no mundo a ficar satisfeita à medida que envelhece.

—oOo—

ALFRED HITCHCOCK disse que aceita filmar "Flamingo Feather", parte das cenas tendo de ser tomadas na Africa. Êle quer Gary Grant ou James Stewart para o principal papel.

—oOo—

A Companhia Jaguar de Produções de Alan Ladd vai entrar para a televisão.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do ÍNDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.° andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



O Décimo Troféu

Maria English é uma garôta de 18 anos que já ganhou 9 troféus em concursos de beleza em roupa de banho. Como se pode avaliar pelas fotos aqui exibidas, os juizes dêsses concursos não deixaram de ter razão...

O décimo troféu ganho por Maria é, porém, o mais importante de sua vida e consiste de um pedaço de papel onde está assinado um sólido e rendoso contrato com a United Artists. A estréia cinematográfica de Maria será em "Caçado como Fera", com Edmond O'Brien e John Agar.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A MORTE RONDA O ESPETACULO — Cinemascope. Crime e terror no circo de Clyde Beatty. Nos cinemas: Asteca, Caruso, Imperator, Coliseu. Horário: a partir de 2 horas.

★

IOLANDA, A FILHA DO CORSÁRIO NEGRO — Filme de aventuras maritimas inspirado em histórias e personagens de Emilio Salgari. Italiano. Com May Britt. Nos cinemas: Pathé, Art-Palácio, Presidente, Piratodos, Mauá. Horário: 1; 3; 5; 7; 9 e 11.

★

SOB A LEI DO CHICOTE — Drama desenrolado na Califórnia, nos tempos da dominação espanhola. Com Yvonne de Carlo e Cornel Wilde. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Hadock Lobo, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

★

UM PAISANO — Musical argentino com Nicola Paone. No cinema: Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

★

CAPRICHOS DE UMA MULHER — Continuação de "Caroline Cherie". Com Martine Carol. Em tecnicolor Nos cinemas: Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice Madureira, Icaraí (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

★

TENTAÇÃO VERDE — Pelicula de aventuras com Grace Kelly, Stewart Granger e Paul Douglas. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas nos Metro Copacabana e Tijuca, e a partir de meio-dia no Metro Passeio.

★

TORMENTO SOB OS MARES — Filme de aventuras maritimas. Cinemascope. — Com Richard Widmark. No Roxi e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A VOLTA À ILHA DO TESOURO — Filme de aventuras inspirado nas narrativas e personagens de Robert Louis Stevenson. Com Tab Hunter e Dawn Addams. Nos cinemas: Odeon, Rian, Ipanema. Horário especial: 2, 3.40, 5.40 7, 8.40 e 10.20 horas.

★

PATRULHA DE ASSALTO — Filme de guerra com John Ireland. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

★

LUZES DA RIBALTA — Volta ao cartaz este filme de Chaplin. Nos cinemas: Vitória, Leblon e America. Horário especial: 2, 4.30; 7; e 9.30.

★

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Cinemascope. **Com Marlon Brando e Jean Simmons. No cinema Palácio. Horário: 1,20; 3.30; 5.40; 8 e 10.**

SEGUNDA SEMANA PORTUGUESA

No cinema São José, em segunda semana, serão exibidos os seguintes filmes do Festival Português.

Dia 30: "Madragoa", com Deolinda Rodrigues; dia 1, "Vida de Circo", com Helda Line; dia 2, "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; dia 3, "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; dia 4, "As pupilas do senhor Reitor"; dia 5, "O grande Elias", com Ribeirinho; e dia 6, "O Hóspede do Quarto 13".

CINEAC-TRIANON E CAPITÓLIO — A presentação de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22.20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário, 21 horas.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT.AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

CASABLANCA — "Nós os gatos", espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro. E apresentação da atração Mr. Dong, equilibrista.

CLUBE DO BRINQUEDO

Direção de DIVA PAULO GUIMARÃES

Conversando

CLUBE DO BRINQUEDO, vitorioso através do Rádio, instala-se a partir de hoje, nas páginas de nosso querido jornal ULTIMA HORA. E é com prazer que me dirijo a vocês, por escrito, para conversar, especialmente com aqueles que ainda não conhecem o que seja um clube de brinquedo; isto é: um clube de crianças, para crianças e principalmente em favor da criança. Clube, onde se inscreverão crianças de 4 (quatro) a 12 (doze) anos de idade, para tratar de tudo que se relacione com as atividades infantis. Dito isto, basta que eu os convide para fazer parte dêste novo clube, que será o CLUBE Do BRINQUEDO DE ULTIMA HORA!

Dirá você, com seus botões: "Mas que devo fazer para ser sócio dêsse clube?". Muito simples, garotos e garotinhas. Bastará que vocês estejam dentro da idade limite (4 a 12 anos), que preencham a ficha que aparece nestas páginas e que nos enviem a mesma, acompanhada de 2 retratinhos 3 x 4. Procedendo dêste modo, vocês passarão a ser sócios do nosso clube do brinquedo, gozando das regalias, das vantagens que teremos para os pequeninos sócios. Vale ou não vale a pena o trabalho da inscrição? Eu acho que vale!

Você deverá, prezado futuro sócio, mandar também um envelope selado para que possamos lhe enviar o seu cartão de inscrição, o que representa a sua carteira de sócio, a confirmação de sua inscrição!

ENTREVISTANDO O FUTURO

Iniciamos hoje uma série de ENTREVISTAS com o Futuro, isto é: com elementos de talento que brilham hoje e hão de ser, amanhã, a certeza, a recompensa de tudo o que prometeram, quando eram apenas uma esperança. Tupiara Melino é nossa primeira entrevistada. Menina conhecida através dos programas infantis do nosso rádio e televisão, ultimamente ganhou um concurso lançado pelo Teatro de Dulcina e agora está fazendo um filme na Atlântida. Nossa primeira pergunta foi a seguinte:

— Qual é sua tendência artística mais pronunciada?

— Creio que dou mais para representar, mas representando faço um pouquinho de tudo.

— De que você mais gosta para apreciar: radio, cinema ou televisão?

— Teatro, mesmo quando é feito através da televisão.

— Além de suas múltiplas atividades artísticas, que faz você?

— Estou fazendo meu curso de admissão, embora estude piano acordeon e bailado.

— Você pretende ser mesmo artista ou pensa noutra carreira?



— Pretendo, se Deus quiser, ser artista.

— Tupiara, qual é a figura do teatro nacional que você mais aprecia?

— Dulcina de Morais, que me lançou na peça teatral OS INOCENTES.

— Qual é a sua melodia predileta?

— As melodias suaves são as minhas preferidas.

— Fugindo um pouco de atividades artísticas, qual é a sua impressão sôbre os adultos?

— São pessoas com quem as crianças geralmente ficam zangados quando falam com razão.

— E que idéia você faz das crianças que não gostam de estudar?

— Lastimo que elas não pensem como eu: os livros são nossos melhores amigos.

— Qual o seu passatempo predileto?

— Criar uns tipos engraçados e apresentá-los em público.

Para finalizar nossa entrevista fizemos uma pergunta um pouco mais difícil à menina-artista: quais são as três mais importantes descobertas dêstes últimos tempos?

— As três mais importantes descobertas serão, futuramente, a descoberta da cura do câncer, da paralisia infantil e a da tuberculose. Quando tôdas as doenças puderem ser extintas, adultos e crianças serão felizes.

Tupiara Melino encerrara sua entrevista como a m e n i n a de idéais avançadas que já conhecíamos; crianças assim prometem muito!

COISAS CERTAS... e COISAS ERRADAS

Não preciso repetir que eu sei que Você, garotinho leitor, é uma criança incapaz de fazer, por maldade, alguma coisa errada. Entretanto, como acontece com os próprios adultos, você pode errar, sem querer ou sem saber. Neste canto de página, nós vamos, portanto, criar, uma seçãozinha, onde se relembrem, exatamente coisas certas e erradas, para ajudar você a caminhar certo. E nada melhor do que citar exemplos, vocês não acham?

Lembremos aquêle caso que aconteceu com a Mariazinha. Esta menina, que é muito boazinha, não deixa, por isso, de ser tambem muito distraída ... e outro dia, quando foi à festa do Joãozinho, comeu o doce que lhe deram, levando a faca à bôca. Chii, dirão vocês! Que distração feia! E realmente é muito feio usar-se a FACA para comer. FACA não se leva à bôca. Come-se com o garfo, come-se com a colher, quando o alimento tem forma liquida ou mais ou menos liquida, mas nunca devemos usar a faca para comer. Mariazinha tambem sabia disso, mas, coitadinha, esqueceu, distraiu-se...

E por falar em gente distraida, vocês sabem qual é a distração de crianças mais feia, que anda por aí, agora? Não sabem? Pois eu vou lhes dizer: é ROER UNHAS. Sim. E muito feio, feio e prejudicial à saude, mas os distraidos andam por aí, aos montes. Bem, mas eu espero que você, meu leitorzinho querido, não faça parte dêsse grupo. ROER UNHAS e um hábito perigoso para a saúde, antiestético porque tira a beleza das mãos e feio para a criança que o comete, porque nada mais triste do que uma criança de dedo na bôca, como se fôsse um bebêzinho de meses. Esta distração, não, heim, gente? Esta não!

UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ

A PRINCESINHA TRISTE

A princesa Maria da Glória era triste, muito triste mesmo. Nas ruas, o povo a chamava de Princesinha Triste, pela nostalgia que havia em seu rosto, pela frieza dos seus olhos, pelo abatimento dos seus próprios gestos. Os maiores Sábios do Reino haviam sido chamados, para estudar seu tipo, diferente que ela era de tôdas as meninas de sua idade. E, embora debruçados sôbre os livros mais famosos, eles nada descobriam.

Na Côrte, o Rei, seu pai, era o Rei mais cruel daquela época! Por qualquer coisa mandava prender seus súditos, por qualquer motivo castigava-os impiedosamente. Enquanto os olhos da filha eram profundos de tristeza, os olhos do pai eram cintilantes de ódio. Odiava a tudo e a todos! Pai e filha não encontravam quem os entendesse...

Certa vez foi prêso, como ladrão, um rapazinho magro e parecendo faminto Os guardas o prenderam no momento em que êle roubava um pão. Era exatamente a hora do passeio da Princesa. E ela, de sua carruagem, assistiu a tudo. Seus olhos tristes, diante daquela cena revoltante, ficaram ainda mais tristes. Limitou-se a perguntar a sua ama:

— Por que são assim maus os nossos soldados?

— Ordens, Princezinha.

— Ordens de meu pai?

— Sim, Princesa, O Rei não quer que se deixe sem castigo aquêles que erram.

— Por que não ensinam o povo em vez de castigá-lo?

— São ordens do Rei!

— Que poderia ser feito para que o Rei se modificasse?

— Só um milagre, Princesa, só um milagre!

Os Sábios da Côrte, reunidos, foram chamar o Rei, para assistir ao MILAGRE: Maria da Glória estava rindo, rindo, rindo sem parar, enquanto conversava com os prisioneiros e lhes distribuia pão e leite! Seus olhos, que antes eram profundos de tristeza, agora eram um espelho de alegria, enquanto suas mãos caridosas presenteavam os condenados pela ira de seu pai! O MILAGRE SE FIZERA! ... O milagre que o Rei impiedoso assistia, agora, de olhos úmidos, de coração comovido e transformado! "Então, era a sua maldade que tornava sua filha triste? Se fôsse bom para o seu povo, teria sempre aquela alegria nos olhos de sua filha querida?" Valia a pena ser bom, valia a pena ensinar seu povo a amá-lo! A bondade lhe daria a feli-

— Ordens, Princesinha.

Naquêle Reino distante passou a ser muito diferente a vida de todos: Maria da Glória deixou de ser triste, seu pai tornou-se um governante compreensivo e bom e o povo começou a conhecer dias de fartura e de alegria.

Tudo isso, garôtos e garotinhas, porque a alegria dos corações, depende sempre da felicidade que pudermos proporcionar aos outros.

E' preciso ser bom para se ter o direito de ser feliz!

VAMOS APRENDER MAIS UM PASSATEMPO?

A cabecinha de vocês já está cheinha de passatempos interessantes, não é verdade? Mas aprender mais um não custa nada. Principalmente este joguinho intitulado BOM DIA, que é muito engraçadinho.

A formação do jôgo é a seguinte:

As crianças formarão um circulo, todas de mãos dadas. Dentro do circulo, isto é, dentro da roda, ficará um jogador, de olhos vendados, de olhinhos tapados com um pano grosso.

Feito isto a roda gira várias vezes até que o menino que está, no centro, bata o pé, no chão. A êste sinal os outros param imediatamente! O jogador do meio, então, aponta com o dedo, para uma das crianças do circulo e essa que foi apontada, dirá simplesmente: BOM DIA. E o garoto ou garota que estiver no meio — terá que reconhecer a voz do companheiro.

Se errar, poderá ainda repetir duas vêzes a mesma coisa. Acertando, o que fôr apontado, ocupará o centro, e o outro irá para a roda. Do contrário, o jôgo prossegue até que o do centro acerte, mas depois do terceiro nome, o circulo volta a girar, como no começo do jôgo.

Vocês entenderam direitinho o joguinho que eu expliquei? Se não entenderam, escrevam pedindo mais detalhes, que eu, com todo o prazer, darei.

UM GRANDE ACONTECIMENTO

A princípio do século d zoito um italiano CRISTOFORI, da cidade de Pádua, fabricou um piano capaz de produzir sons fracos (em italiano "pianos") e fortes. Em virtude disso passou a denominar-se "piano-forte" e hoje abreviadamente só "piano".

FICHA DE SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO

NOME ....

IDADE .... (dia, mês, ano e número da certidão)

ENDERÊÇO .... (citar também o bairro)

NOME DO PAI ....

NOME DA MÃE ....

QUANTOS IRMÃOS MENORES DE 4 ANOS V. TEM? ....

QUAL E O SEU BRINQUEDO PREDILETO? ....

NOTINHAS SOCIAIS

São "notinhas sociais" porque noticiam aniversários e acontecimento da vida de gente pequenina. Se você vai aniversariar, por êstes dias, ou se vai assistir ao batizado de um irmãozinho ou se algum dos seus primos vai fazer uma festinha, escreva para o nosso Clube do Brinquedo, que com todo o prazer, noticiará, neste cantinho, tôdas as festinhas infantis. Tudo o que seja nota social INFANTIL nós publicaremos nas nossas NOTINHAS SOCIAIS. Não é mesmo muito importante que se dê conhecimento à gente grande que vocês também sabem fazer vida social? Com as notinhas podem ir também retratos interessantes de festas ou simplesmente o retrato do aniversariante. Combinado?

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

COMO ENSINAR AS CRIANÇAS OS SEGREDOS DA VIDA

PERGUNTA: — Tenho dois filhos, um de 6 anos e meio e outro de 4 e meio, e queria saber como falar-lhes sôbre o terceiro, que espero dentro de alguns meses. Já li vários artigos, mas estou certa de que as crianças hão de querer saber como é que o meu bebê novo entrou no meu sêr. Quando e como se devem explicar às crianças a concepção e o nascimento? Não sei se as mães dos amiguinhos dêles permitem que seus filhos saibam como é o nascimento. Devo proibir aos meus que tratem do assunto com outras crianças?

RESPOSTA: — Acho que é mais fácil e mais seguro explicar às crianças a verdade sôbre o sexo e a parte do que contar-lhes uma história fantástica que se tornará confusa quando mais tarde tiver que ser alterada. E' importante, porém, que os fatos sejam apresentados com simplicidade. Não vá, porém, ao extremo de tentar ensinar à criança, com pormenores, os aspectos emocionais e físicos dos fatos.

Se seu filho vê um trem e lhe pergunta o que é, você não irá contar-lhe a história inteira dos transportes. Do mesmo modo, neste assunto não precisa dar-lhe mais informações do que as que êle pode perceber.

Você já disse a seus filhos que Deus é que faz as crianças. Eles sabem que o bebê está sendo formado em seu corpo. Estão vendo. Querem saber como foi que êle entrou e você lhes dirá que êle na ceu de uma semente que você já tinha em seu interior. E' possível que se contentem com isso, mas se quiserem saber mais, ou se você acha que êles estão confusos, diga-lhes o resto, com simplicidade e sem mostrar emoção.

A outra grande questão é a de como o bebê nasce. Você pode responder que êle, quando está pronto, passa por uma saída especial, mas deixe bem claro que não é a mesma usada para urinar, evitando assim, confusões e possíveis experiências. Convém também explicar que você vai para o hospital para que o bebêzinho possa ter todos os cuidados em sua primeira semana de vida.

Você pode sugerir a seus filhos que a vinda de um novo bebê deve ser um segrêdo de familia. Procure dizer isso como se fôsse um brinquedo, em vez de dar-lhes a idéia de que se trata de um "verdade" que se deve esconder ou de um motivo de cochichos com os outros. — APLA.



A linda sueter-blusa combina-se muito bem com qualquer saia. ROSANNA adaptou um modêlo italiano, fazendo a gola grande com terminação branca, mangas 3/4 com punhos também listrados de branco. Um lacinho de veludo da mesma côr da blusa enfeita e torna mais "chic" o modêlo. — (Foto TRANSWORLD especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

RÔLO DE FIGADO E BACON

Temos uma grande variedade de "entradas" frias. São, geralmente, gostosas e agradáveis, para abrir o apetite antes dos pratos mais pesados e quentes. Experimente fazer uma dessas "entradas" diferentes, seguindo a nossa receita.

INGREDIENTES

250 grs. de figado cru
125 grs. de toicinho defumado
100 a 200 grs. de farinha de rosca
1 ovo cru
Um pouco de cebola picada
Salsa picada.

MANEIRA DE FAZER

1 — Derrame água fervendo sôbre o figado cru. Deixe repousar 10 minutos.
2 — Moa o toicinho defumado.
3 — Acrescente a farinha de rosca, a cebola picada e a salsa também picada.
4 — Ligue com o ovo cru bem batido.
5 — Coloque num pano, feche o mesmo com um barbante e cozinha devagar em água salgada durante 2 horas. Deixe esfriar.
6 — Coloque na geladeira e corte em fatias na mesa.

Eles e Elas

Há uma mulher, para cada 3 homens, que trabalha fora de casa — Baseando-se neste argumento, os representantes do sexo forte queixam-se que a mulher deveria ser o guia da familia, quando estão deixando de sê-lo. Elas pensam da mesma maneira, fazendo porém uma restrição, quanto ao significado do têrmo, por êles empregado, "rainha" do lar.

Alguém pode imaginar uma "rainha" que acorde com os pássaros e enfrente uma fila (invenção masculina), depois volte correndo para casa, preparar o almôço do maridinho, a merenda das crianças e "pendure-se" num bonde ou ônibus para levar os meninos ao colégio? Que lave roupa o dia todo, arrume a casa, remende meias e faça as mil e uma atribuições da dona de casa E que, além de tudo, ainda tenha que ser um economias para equilibrar o orçamento doméstico

Os homens precisam notar que elas preferem perder suas prerrogativas, a trôco de um modesto salário no fim do mês mas que auxilia muito a diminuir suas preocupações.

Nêstes últimos 50 anos as mulheres sentiram a necessidade imperiosa de ver de mais perto o excelente trabalho masculino.. O progresso contínuo das ciências, indústria e artes levou as representantes do belo a desejar compartilhar as alegrias dos seus companheiros. Mesmo nas guerras elas, por culpa dos homens, imiscuiram-se, não só como enfermeiras mas dirigindo tanques e fabricando aviões.

E ninguém venha dizer que foram as mulheres que "inventaram" a guerra!



— Tens de colocar outro prato na mesa, querida...

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	◆ Bom para atividades artísticas.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	◆ Continua impróprio. Não perca a calma.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	◆ Bom para a vida social. No amor é conveniente não arriscar.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	◆ Ótimo para atividades artísticas e para correspondência.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	◆ Muito bom para a vida social. Novas relações.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	◆ Boas perspectivas econômicas. Esteja atento. Não deixe passar nenhuma oportunidade de melhora.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	◆ Não duvide de seus amigos. Pode confiar.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	◆ Cuidado com os nervos. Evite discussões. Tenha calma.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	◆ Terá que modificar seus projetos. Não se irrite.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	◆ Impróprio para discussões com parentes. Não perca a calma.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	◆ Seja prudente. Não confie nos amigos. Evite contar segredos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	◆ Excelente para assumir compromissos de ordem sentimental.

ESTÁ DOENTE ?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel 52-5442

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher

Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes Dr Mario Melo Filho e Dr J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 as 17 horas — Fone: 25-0802.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 as 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

CURSO MAGNETRON

Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 43-4288

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

MONICA WILLEMSENS, em companhia de seus pais, Sr. e Sra. Paulo Willemsens, no dia da festa em que se comemorou seu décimo oitavo aniversário. E foi um "debut" elegantíssimo, cheio de vida, animação e mocidade.

NA FESTA DE MONICA, também se comemorou o vigésimo quarto aniversário do irmão Ro aldo, presente ao grupo, com Monica e sua amiga Vera Guimarães. Os Willemsens estiveram em festa, porque também inauguravam bela reforma na casa.

Black Tie

JOÃO DA EGA

FÉ OU CONFIANÇA

Em nossos dias que correm, entre as mais variadas atribulações, tenho, infelizmente, encontrado muita gente inteiramente desanimada com a realização do Congresso Eucarístico Internacional. Uns dizem que não vai haver água; outros — com ares misteriosos — dizem que desde já se estão abastecendo de latas e conservas, porque tudo faltará ao carioca na semana do Congresso; alguns até se lamentam do desmonte do Morro de Santo Antônio; e há os que não acreditam — absolutamente nas obras do atêrro, dizendo que jamais ficarão prontas. Alguns menos crentes, com pavor da multidão que acorrerá ao Rio, pensam em fugir para Petrópolis e até para a Europa.

Isso tudo me dá a maior pena que um comentário néscio possa produzir de parte de pessoa que até então julgava esclarecida. Mas se abrirmos os jornais de 1904, iremos encontrar a imprensa berrando e vociferando contra a abertura da Avenida Central e tocando a lenha em Pereira Passos.

Essas bobagens que êles dizem são apenas o resultado de duas coisas que, no fundo, são uma só: falta de confiança e falta de fé. Por que razão não haveremos nós, brasileiros e católicos, de concorrer com a menor de tôdas as parcelas, que é a confiança. E, se muitas vêzes falhamos, tudo nos tem acontecido porque temos carecido de fé e de confiança em nossa gente, em nossos organizadores, em nosso povo, e — em suma — em nós mesmos.

O atêrro vai ficar pronto, não vai faltar nada ao peregrino e o Congresso Eucarístico vai ser motivo do maior orgulho de nossa gente.

DO VATICANO A ESTOCOLMO

O casal Aloisio Bitencourt e senhora, até então servindo como Secretários junto à Embaixada do Brasil no Vaticano, foram designados para Estocolmo. A respeito, dizia a sra. Regina Bitencourt não estar muito satisfeita, pois, como católica, não deixaria Roma por uma capital onde existem apenas vinte mil católicos. Seu pai, sr. Wladimir Bernardes, procurando consolá-la, escreveu-lhe dizendo que não tinha a menor importância, de vez que, de agora em diante, Estocolmo passaria a ser uma cidade com vinte mil e quatro católicos: sua filha, seu genro e os dois netos.

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Tenho a impressão de que acabamos de atingir o ponto máximo da desvalorização do cruzeiro. Os bancos, já não há larápios que se arrisquem assaltar, mesmo porque podem correr o risco de nada encontrarem; as jóias, além de bem guardadas, podem não ter compradores; nas ruas, os transeuntes só devem andar com trocados nas algibeiras. Só uma solução se impôs: o assalto aos navios atracados no pôrto. Sem dúvida, uma desmoralização para a valorização do cruzeiro..

ENSINANDO A PESCAR

O sr. Beca de Castro sempre têve muita vontade de se dedicar à pesca. Mas, por motivos óbvios, nunca teve tempo. Ultimamente, entretanto, meteu-se em brios e deu início às atividades. Munido de belo barco e da companhia do sr. Bento Ribeiro Dantas deixaram o café do Yatch Club. O mar estava ruim e um sueste soprava indicando má pescaria. Mas a vontade do sr. Beca de Castro era tal que, apesar dos ventos contra, quando o sr. Bento Ribeiro Dantas já teria perdido as esperanças, avistou uma passarada sôbre um determinado ponto do Atlântico. E, mau grado o sueste e a baixa temperatura do mar, Beca e Bento voltaram para o clube, carregados de enchóvas. Netuno tinha resolvido ser dadivoso com seu estreante.

INVERSÃO DE POSIÇÕES

Na já famosa luta entre Hélio Gracie e Waldemar Santana, pondo-se de lado tôdas as apreciações já superadas, a meu ver, só uma me chocou profundamente: a inversão de posições.

Ao tempo dos Romanos, época em que eram perseguidos os cristãos, eram êstes atirados às feras, em plena arena. O resto é de todos conhecido. No caso da luta Gracie-Santana, foi justamente o contrário: cristãos da A.C.M. jogaram duas feras num ringue e deixaram que se tornasse público o espetáculo, ao que evidentemente falhou completamente o sentido esportivo.

IDENTIFICADO O CONDE

Há tempos, recebi e transcrevi nesta coluna, uma admirável carta do Conde de Gouvarinho, a respeito da fundação do Clube do Eça. Deduzir que seu autor seria um profundo conhecedor de Eça, foi tarefa facílima. Descobrir-lhe a identidade foi, entretanto, mais difícil. Por isso só agora, depois que sei tratar-se do sr. Roberto Silva Ramos, é que posso realmente ficar agradecido e me considerar devedor de prometida resposta. O sr. Roberto Silva Ramos (o Conde de Gouvarinho) será, breve, chamado para comparecer com sua preciosa colaboração na feitura de nosso clube.

Música

Bolet na "Cultura Artística"

A Cultura Artística do Rio de Janeiro continua seu programa, sem estrêlas de um brilho cegante mas com continuidade muitas coisas nos dará, até a temporada acabar, entre as quais "La Faluche". Mainardi e dois concertos em união à "Sociedade Brasileira de Música Contemporânea" recém-organizada. Mas a Cultura também precisa de oxigênio, e o programa impresso de segunda-feira lança seu S. O. S.: "A realização de tão auspicioso programa demanda recursos superiores aos meios com que contamos presentemente. A fim de evitar cortes na lista, e para não comprometer no futuro as atividades da Cultura Artística, impõe-se adotar uma das seguintes soluções: a elevação das contribuições — que já são bastante módicas em face do custo de vida — ou o preenchimento imediato dos claros existentes no nosso quadro social mediante campanha a ser, feita nesse sentido pelos atuais associados da Cultura".

Ajudem esta Entidade, pois com efeito sua contribuição à divulgação da música no Rio bem merece apoio e elogios.

O pianista da segunda-feira passada Jorge Bolet — por exemplo — foi um bem agradável hóspede: ainda desconhecido, apresentado com uma publicidade discreta, não deixou de revelar-se um real valor conquistando um êxito tanto mais significativo quanto foi contra a inclemência do tempo: um "frio horrível" e uma chuvarada daquelas, inevitàvelmente deviam deixar a sala do Municipal bem escassamente povoada.

O programa escolhido para este sarau daria a pensar num jovem romântico: a "Sonata em si Menor" de Liszt, tão bela e tão desigual, procedendo tumultuosamente aos arrancos, brilhando numa técnica espalhafatosa da época, parando em sonhos adocicados e molosos, ocupava a parte central do recital, logo seguida de um "post-scriptum" até mais romântica-mente realístico do que o que o próprio Liszt: um medíocre Prelúdio de Rachmaninoff.

Mas Jorge Bolet não é um romântico. Nem como qualidade e exuberância dos meios técnicos, nem, muito menos, como sensibilidade. É êle um bom rapaz sadio, medindo 1,82 de altura, não despido de uma fala musical franca e quente, mas seguro nos seus meios e controlado nas suas manifestações. Poderíamos ter-lhe pedido um pouco de selvageria mais acentuadas na célebre Tocata de Prokofieff, mas as lindas Variações de Haydn não podiam ser mais lindas, e a Sonata "Les adieux" de Beethoven foi realizada por Bolet com mão seguríssima, numa construção impecável e colorida. Melhor ainda, o jovem pianista realizou quatro Prelúdios de Debussy.

Uma agradável surpresa — concluiríamos — e um concerto que levou finalmente um pouco de música até nós, neste triste período em que as longas abstinências parecem interromper-se apenas com manifestações falhas e medíocres.

A série dos extras foi aberta por Scriabin e continuou entre os merecidos aplausos do público.

INTERINO

Sábado, Concerto da O. S. B.

Será realizado no próximo sábado, dia 4 de junho, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 3.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O regente será Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituído: Bach — Concerto Brandemburguês n.º 1; Mozart — Motette, Exultante, Jubilate; Eleazar de Carvalho — Balada da ópera Tiradentes, tendo como solista o soprano Lia Salgado; Schuman — Sinfonia para cordas; Strawinsky — O Pássaro de Fogo.

Informações à Avenida Rio Branco 137, 8.º andar, sala 803.

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1132

HORIZONTAIS

1 Mistura de cal, cimento, areia e água.
6 Do papa.
11 Nome de uma constelação austral.
12 Da Arábia.
13 Relação, lista.
14 Raivosos (hidrófobos).
16 Afiar no rebôlo.
18 Terceira letra do alfabeto grego.
19 Doido, louco.
21 Amarrar.
23 Tem autoridade ou poder sôbre
24 O que dirige um avião (pl.).
26 Oferecer.
29 Respeita
30 Irritado de mau humor (figurado).
32 Subdivisão de uma estrada.
33 Impelir com o auxílio dos remos.

VERTICAIS

1 Reside, habita.
2 De perfume agradável.
3 Construção impermeável para conservar forragens verdes e suculentas para alimento de animais
4 Solitário.
5 Dar passos, caminhar.
6 Deus dos pastores.
7 Vento brando, brisa.
8 Pão pequeno.
9 Odiada, detestada.
10 Molesta, fere.
15 Instrumento agrícola.
17 Mentira (popular).
20 Tosquiar.
21 O mesmo que tatu, bola.
22 Levantam vôo.
24 Da mesma forma.
25 Lavrar a terra.
27 Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria).
31 Corrupção popular de José.

PALAVAS CRUZADAS N. 1133

HORIZONTAIS: 1 — Vedação de um terreno com madeiras ou silvas. 7 — Lenta, demorada. 9 — Engolir líquidos. 10 — Vulcão da Sicília. 12 — Data, época. 13 — Acompanhar indo ao lado. 15 — Encaminhar. 16 — Renome, celebridade. 17 — Naquele lugar. 18 — Triste, melancólico. 20 — Do verbo ir. 21 — Paixão. 22 — Limpa (ê escrito no quadro negro). 24 — Desperto do sono. 26 — Relativo aos árias.

VERTICAIS: 1 — Aldeia de índios. 2 — Atua, obra (verbo). 3 — Paralar. 4 — Cidade da Caldéia. 5 — Peça de dinheiro cunhado. 6 — Nascente levante. 7 — Instrumento para abrir furos na madeira. 8 — Que provem de fatos idênticos. 9 — Dá beijos em. 11 — Montanha onde parou a Arca de Noé (aportuguesado). 14 — Que se afasta ou retrai desgostosa. 16 — Impetuosidade. 19 — Rocha. 20 — Música popular portuguêsa. 23 — Deus dos pastores (mitologia). 25 — Graceja.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

PC — HOR.: fola — larva — apoio — coar — vou — Ilíada — orvalho — ir — ou — enga — ursa — ar — Ur — tórrido — sucede — mor — abar — ímpar — rubor — Iara. VER.: Favor — opor — louvor — ai — acionar — roa — vadia — arar — Ol! — lhe — austero — grimpa — urubú — Aod — bôrra — usar — rei — doar — cab — mi. A INTRUSA: 1 — Pomba, 2 — Garrafa, — 3 — Barcarola, 4 — [illegible] — Artemisa. 7 — Siroco, 8 — Arrastão, 9 — Tesoura.

Ganhe um Rádio de Cabeceira!

Você Conhece Alguém Importante Que Decife Palavras Cruzadas?

Habilite-se, amigo sabichão! Envie à nossa redação, o mais depressa possível, o nome (ou nomes) de alguma pessoa importante, quer seja no esporte, nas letras, no jornalismo, na indústria, no comércio, na política, que se dedique ao esporte mental das "Palavras Cruzadas". Entre os concorrentes serão sorteados cinco obras literárias e um RADIO DE CABECEIRA ao leitor que remeter o maior número de cruzadistas ilustres. O endereço é: "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro.

"GAZETA NOS ENIGMAS" AGORA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Por nosso intermédio, o confrade Ivan Gelista (colunista da "Gazeta do Rádio") informa a todos os charadistas e cruzadistas que o referido semanário especializado está circulando agora às terças-feiras. Enviem, pois, as suas colaborações para a coluna "Gazeta nos Enigmas" — [illegible] de "Gazeta do Rádio" — Avenida Marechal Floriano, 38 — Tôdas as semanas Ivan Gelista vem apresentando um torneio de Palavras Cruzadas, com brindes aos decifradores.

PRANCHETA

GRAVURA EM RELEVO (PESQUISAS)

CHARLES SMITH, um gravador que se especializou em xilogravura (gravura em madeira), durante anos através de inúmeras experiências tentou simplificar com bons resultados, as técnicas tradicionais de gravura em relêvo e em côr. Estas pesquisas foram publicadas recentemente pela Universidade da Virgínia, descrevendo detalhadamente as técnicas empregadas. Entre as variações das quais CHARLES SMITH, se tornou mestre aparece uma técnica simplificada na qual um só bloco é usado para quantas côres se queira imprimir.

Isto não pode deixar de tentar os gravadores que muitas vêzes se cansam com a idéia de ter de cortar um bloco de madeira separado, para cada côr que desejam usar. Muitas vêzes trinta blocos são usados para impressão.

O sistema do senhor SMITH é o seguinte: Um desenho é feito de uma só côr do assunto. A cópia colorida em papel transparente é virada ao contrário e transferida para um bloco de linolium cortada por uma goiva e depois impressa. O bloco é removido de novo e a côr seguinte é impressa. E assim continua até que tôdas as côres passem por um tratamento semelhante. O último bloco completa a composição. Este método tem sido usado com sucesso para as litografias em côr de certos artistas de Filadélfia como: JEROME KAPLAN e BENTON SPRUANCE.

AINDA A GRAVURA

O artista ARMIN LANDECK fez recentemente uma gravura chamada "COLOSSEUM" que possui uma complexa rêde de linhas convergentes e cruzadas. Este trabalho é um dos mais importantes que tem feito no sentido da expressão linear e muitos atribuem às consequências de sua permanência no estrangeiro (o gravador obtivera uma bolsa GUGGENHEIM). O muro de fora do "Colosseum" é visto através de uma seção cônica de linhas que descem da parte superior do trabalho, com tôda a fôrça de uma trajetoria. Luzes brancas iluminam os muros e se perdem no labirinto das linhas cruzadas, situadas na parte superior da obra. Uma linha curva no primeiro plano cria uma sensação de dramaticidade em contraste com a rigidez das diagonais e paralelas.

RIKO

É RIKO, um gravador iugoslavo que em contraste com a complexidade de LANDEK, numa exposição de gravuras apresentou ao público norte-americano uma água-tinta impressionante. São camponêses que andam com cestos na cabeça.

As mulheres são sugestionadas por ricas formas pretas, que se afastam num espaço branco e direto.

Esta sensibilidade especial do artista e o vigoroso contraste do preto e do branco seguem a tradição de um Goya.

PICASSO EXPLICA AS MODIFICAÇÕES QUE OCORREM EM SUAS OBRAS

"Há tempos atrás meu quadros avançavam por fases. Cada dia trazia uma nova coisa. Agora é uma destruição. Eu faço um quadro e o destruo. No fim nada é perdido, o vermelho que é retirado de um lugar, aparece em outro.

NOTÍCIAS DA BAHIA

Notícias chegadas da Bahia dizem da beleza das tapeçarias do conhecido muralista Genaro Carvalho que serão apresentadas ainda êste ano numa exposição do artista, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Por falar em Bahia, a pintora Gilda Reis Neto partirá brevemente para uma exposição que realizará na simpática Galeria "Oxumaré", ponto predileto de reuniões dos artistas e dos interessados em artes plásticas em São Salvador.

A AUSÊNCIA NA BIENAL DE S. PAULO DE ALGUNS ARTISTAS DE INCONTESTÁVEL MÉRITO PROVOCA CURIOSIDADE

O *gravador Darel* por exemplo não comparecerá na grande mostra de São Paulo. Indagando sôbre os motivos que o levara a tal decisão, disse o artista das possibilidades vagas dos grandes prêmios.

Das despesas que orçam a apresentação dos trabalhos. E ainda da espectativa do Júri aceitar ou não as obras enviadas, para uma artista que vive exclusivamente da sua profissão os motivos de fato convencem. Breve daremos as razões porque outros também se absorveram de enviar trabalhos à Bienal.

VERA

A NOVA DIRETORIA DO G. R. E. S.

O G.R.E.S. Aprendizes da Bôca do Mato comunica aos associados, adeptos e suas co-irmãs, que, de acôrdo com os estatutos sociais e com as eleições realizadas no dia 13-3-55, foram eleitos para os anos de 1955 e 1956, a diretoria composta dos seguintes membros, todos êles pertencentes do seu quadro de sócios fundadores.

Tomaram posse no dia 15-5-55 os seguintes eleitos:

Presidente — Aristides de Sousa.

Vice-Presidente — Cypriano Thomas Pereira.

1.º Secretário — Waldemiro de Lacerda Júnior.

2.º Secretário — Jorge Martins.

1.º Tesoureiro — Alfredo da Fonseca Nunes.

2.º Tesoureiro — João Nicolau.

Procurador Geral — Durval Olimpio da Silva.

CONSELHO FISCAL

Fiscal Geral — Mário Vilela.

1.º Fiscal — Abelardo Silva.

2.º Fiscal — Jair Gonçalves da Silva.

3.º Fiscal — Anizio César.

4.º Fiscal — Antônio Carlos S. Basto

Com Que Roupa

Podeis escolher a **TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Tel.: 22-5551.** Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

VEM AÍ O ÔNIBUS "PAPA-FILAS" — Para aliviar o transporte do carioca dentro de poucos dias, deverá estar em exibição e demonstração nesta capital o novo tipo de coletivo projetado pelas firmas A Veloz e a Fábrica Nacional de Motores, para resolver o problema angustiante do transporte do carioca, nas horas do "rush". Trata-se de um carro de proporções ligeiramente maiores do que as dos ônibus comuns, mas com a mesma facilidade de manejo dêstes. A óleo Diesel, seu consumo de combustível é ínfimo, comparado ao dos ônibus a gasolina. Seu preço é inferior ao de dois carros do tipo lotação, embora sua capacidade de transporte equivalha a mais de dez dêsses carros, pois pode levar, de cada vez, duzentas pessoas, ou sejam sessenta sentadas e cento e quarenta de pé. A cabina, isolada do corpo coletivo, além de dar ao motorista completa tranquilidade, permite a substituição dessa unidade, em caso de "pane" da máquina, evitando prejudiciais paralisações. A adoção dêsse modêlo de ônibus representa considerável economia de divisas e enorme alívio para a população, conforme já se está verificando em São Paulo, onde alguns carros estão em tráfego. Sua capacidade de transporte justifica o apelido pitoresco, que a imaginação carioca descobriu, de "papa-filas".

Assim é "Vestido de Noiva"

O Que as Mulheres Sentem... O Que as Mulheres Pensam... O Que as Mulheres Não Dizem... — Um Psicometrista Estuda a Tragédia de Nelson Rodrigues

"VESTIDO DE NOIVA", a grande peça de Nelson Rodrigues, está vivendo, no palco do Dulcina (ex-Regina), seus últimos dias. Só permanecerá em cartaz até domingo, impreterivelmente. Até lá, continua o apaixonado debate em torno da peça que veio dar uma dimensão nova ao teatro brasileiro. Todos a discutem — poetas, jornalistas, romancistas, sociólogos ou simples e anônimos espectadores. Hoje, ULTIMA HORA oferece aos seus leitores, o testemunho de um psicometrista — o dr. Luiz Antonio Marcondes, que faz um estudo, em profundidade, da maior tragédia brasileira. Eis as suas palavras:

Não poderia neste momento, nem sòmente esboçar uma apreciação psicométrica da peça que acabei de assistir: "Vestido de Noiva". Seria necessário arrolar temas, segregar situações, decompor a heroína e seu ambiente em motivações... avaliar... medir... como?! se essa obra de Nelson Rodrigues se caracteriza por uma densidade extraordinária de conteúdo emocional. Só posso manifestar as impressões que espontâneamente se me apresentaram no curso do espetáculo.

Primeiramente o estilo do autor: uma linguagem simples, realista — não só no vocabulário, como na seqüência das réplicas nos diálogos, que é a que ouviríamos em qualquer discussão quotidiana. No entanto, essa linguagem, tão familiar à nossa experiência banal, veicula construções somáticas da mais alta intensidade dramática. Assombra-nos que com recursos verbais aparentemente tão displicentes se tenha possibilitado um mundo de rajadas passionais ininterruptas... um poema complexíssimo tanto no seu enrêdo psicológico, como na apresentação cênica e no desempenho dos papeis.

Tal complexidade levanta uma questão preliminar: a da verossimilhança. A situação fundamental da peça é a de uma jovem mulher acidentada, em estado de côma: durante a intervenção cirúrgica até a sua morte, a platéia assiste o pensamento delirante da moribunda. Impossível que fôsse a situação, o poeta e os artistas deram-lhe realidade vividíssima no palco. Advertia Aristóteles aos dramaturgos e oradores que a vida tem verdades que não devem ser trazidas ao discurso ou à cena: as verdades inverossímeis. Mas uma dessas verdades — estabelecida pela psicologia da memória e da noção do tempo — constituiu-se como núcleo cênico de uma das mais belas obras do teatro mundial. É certo que pessôas que escaparam de morte violenta — afogados, por exemplo — viram, em um segundo, o panorama inteiro de suas vidas. Bastava, pois, que em uma fração de segundo tivesse perpassado pelo cérebro inconsciente de Alaide um lampejo de hipermnésia, para que a ficção não seja sòmente aceita como uma licença poética, uma liberdade dramática, mas como uma intuição de autor em sua comunhão com as profundidades psicológicas.

Essa intuição alimentou tôda a inspiração da obra. Não me ocorre o nome de um médico argentino que estudou os pensamentos, alucinações, fluxos de imagens e consciência do Eu entre os moribundos. Mas, pesquisa científica e criação artística concordaram: as recordações de Alaide, a sua própria noção de personalidade, suas aspirações e atitudes se deformavam em contato com a sensação da morte, se impregnavam de angústia, transmutavam o mundo de sua memória num universo mórbido de culpa.

Não creio que preconceitos psicológicos me levem a minimizar pecados em Alaide. Não creio em culpas na trágica personagem — mas em um universo mórbido de culpas, engendrado pela fenomenologia da morte iminente e íntima. Numa das regras da dramaturgia, de já citado Aristóteles, aceita por Hegel e por Corneille, é a de que o herói trágico deve provir daquelas famílias de valor moral nem muito alto nem muito baixo, mas ser de mediana bondade — para que o efeito trágico não seja inibido pela crueldade inútil, ou não tenha razão de ser, e para que seja possível, pela identificação do povo com a vítima do destino, a simpatia e a purificação das paixões — a catharse.

Mas essa sensação de inocência, emanada do psiquismo profundo de Alaide, certamente impôs-se-me não por pôr qualquer reflexão feita no momento do espetáculo, mas pela atuação de Dulce Rodrigues, pelo acento de sua voz, pela máscara trágica com que sua fisionomia tornou plástica a perplexidade, a ansiedade com que um humilde ser humano abordava, semivislumbrando, uma infinita, agoniante e insidiosa presença: a própria morte.

A rivalidade das irmãs (que se não fôsse o acidente de automóvel lançando tôda a família num delírio de autoacusação, não passaria de um banal desajustamento entre irmãos) foi superada por Dulce. A atriz deslocou o acento dos interêsses para um outro plano. O seu diálogo não era com Lucia, nem com Pedro, nem com Mme. Clessi: era com uma região perdida do espaço, com o desmoronamento de seu ser, com a Peripecia, a Catástrofe — a sua morte. Ela criou com seus gestos, sua declamação, o que Edgar Poe exigia de seus versos: uma corrente subterrânea de significações. Conseguiu trazer para o palco mais uma outra atriz: a morte.

E a Alaide histórica, com seus complexos familiares, com seus mitos de mulher "Vamp", com sua neurose vulgar, distanciou-se, perdeu essência, — e assumiu a cêna um Eu puro, forçando romper o espaço de sua condição humana, até sucumbir... até ressuscitar, encarnando-se nos pensamentos da irmã como uma instância de perdão, paz, serenidade.

Dulce Rodrigues foi de fato a principal figura de drama, a melodia da peça.

Assisti a duas obras-primas: a peça "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues e a interpretação magistral de Dulce Rodrigues, vivendo Alaide. Ela está situada entre as grandes trágicas do teatro, como Eleonôra Duse e Sara Bernhardt.

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado.

OS "CRACKS"-FAMÍLIA

(Conclusão da 1.ª página)

do, com uma filha é o pai mais "coruja" que já se viu. Para êle, a concentração podia ser dispensada, pois é incapaz de uma extravagância. Inclusive, é dos tais que gosta de dar uma mãozinha à patroa, trocando a frauda do bebê ou ajeitando a mamadeira. Fora do campo, sua cabeça está cheia de pequenos problemas caseiros.

Osny, Marido 500%

Outro jogador família seja pelo temperamento, seja pelos predicados: Osni do Amparo. Vive uma vida retirada, em Paracambi, onde nasceu e cresceu. Tem vários filhos e coragem bastante para dar duro e oferecer a cada um boa educação. É o que se chama um marido 500 por cento. Para si não quer nada. Mas para os filhos, faz questão de conseguir tudo do bom e do melhor. E consegue. Certo, faz vida econômica e se duvidarem, lava roupa e cozinha se a patroa adoece. Em Paracambi, quando pequeno, Osni tinha as suas responsabilidades, pois os pais trabalhavam fora. De maneira que não estranha certas dificuldades e certas durezas da vida. Depois, vendo crescerem os filhos cheios de boas maneiras, cheios de bons sentimentos, Osni dá graças a Deus pela fortuna de ser o chefe dessa família.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 22-3265
Das 16 às 18 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO, 98. Consultas das 13 às 18 horas

DOENÇAS DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física, de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na Clínica FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA. Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York. 16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR TELEFONE: 32-3273

De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias Sábados, de 7,30 às 12 horas.

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito Praia do Flamengo 180 — Av. Henrique Valadares 140 — Inform. 32-9168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC

Exclusiva de ULTIMA HORA

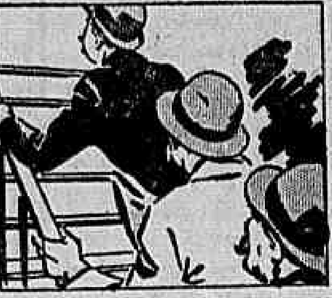
CAPÍTULOS 75 e 76



Com a chave entregue pela zeladora, Gaminard abriu a porta do apartamento situado do outro lado do vestíbulo e com janelas dando para a frente.



O apartamento do andar térreo continha apenas dois cômodos: estavam vazios. "Não obstante, vi Lupin e a Dama Loura", reiterou Sherlock Holmes.



Gaminard lançou-lhe um olhar incrédulo. Em seguida, por sugestão do detectiv inglês, subiu com êle e alguns policiais ao 1.º andar.



Tocou a campainha. Ao segundo toque, um indivíduo, que na realidade era um dos guarda-costas de Lupin, surgiu, furioso, em mangas de camisa.



"Que barulheira! Acordaram-me assim..." Mas calou-se, confuso, ao ver o inspetor Gaminard, Sherlock Holmes os outros policiais.



"Sr. Gaminard! Que posso fazer para servi-lo?" Gaminard não se conteve e soltou uma gargalhada estrondosa que irritou Holmes.



O inspetor ria tanto que seu rosto ficou congestionado. "E você, Leroux, o cúmplice de Lupin? Realmente, isto tem muita graça!"



Surgiu então um outro indivíduo cuja vista aumentou ainda a hilaridade de Gaminard. Os dois homens pareciam inteiramente atônitos.



Virando-se para Holmes, Gaminard fêz as apresentações: "Os irmãos Leroux, dois dos melhores intestigadores a serviço da nossa polícia".



Sherlock Holmes não pestanejou não tinha provas formais contra os dois homens e não queria perder um tempo precioso com êsse detalhe.



De fisionomia fechada, e também bastante surpreendido, procurava não deixar transparecer sua raiva perante Gaminard. Cumprimentou e se retirou.



No vestíbulo, aproximou-se da entrada do porão e apanhou uma pequena pedra de cor vermelho escuro. Guardou-a cuidadosamente no bolso.

1984

CAPITULO XXIV

Ia pela metade o expediente matutino e Winston saíra do cubículo para ir à toilette.

Uma figura solitária caminhava ao seu encontro, do outro extremo do corredor enorme, bem iluminado. Era a moça do cabelo escuro. Quatro dias se haviam passado desde o encontro diante da casa de quinquilharia. Quando se aproximou, viu que ela trazia o braço direito na tipoia, que se não distinguia à distância por ser da mesma côr que o macacão. Certamente machucara a mão fazendo girar um dos grandes caleidoscópios nos quais eram "criados" os enredos das novelas. Era um desastre comum no Departamento de Ficção.

Estavam a talvez quatro metros de distância quando a moça tropeçou e caiu de bruços. Soltou um grito de dôr agudo. Devia ter caído sôbre o braço ferido. Winston deteve-se. A moça levantara-se sôbre os joelhos. Seu rosto estava de côr amarelo-creme, que fazia destacar a bôca, mais vermelha que nunca. Fixava-o dentro dos olhos, com uma expressão implorante que parecia mais de medo do que de dôr.

Uma emoção estranha agitou o coração de Winston. Diante dêle estava um inimigo que queria matá-lo; mas diante dêle, também, havia uma criatura humana, sofrendo, talvez com um osso quebrado. Já se adiantara instintivamente para ajudá-la. No momento em que a vira cair sôbre o braço vendado, sentira como que uma dôr no próprio corpo.

— Te machucaste? — indagou.

— Não é nada. Meu braço. Daqui a um instantinho está bom.

Ela falou como tivesse o coração agitado. Empalidecera fortemente.

— Não quebraste nada?

— Não, estou bem. Doeu um pouco, mas já passou.

Deu-lhe a mão livre, e êle ajudou-a a levantar-se. Ela já recuperara um pouco do seu colorido e parecia estar melhor.

— Não é nada — repetiu. — Apenas deu um baque no pulso. Obrigada, camarada!

E com isso continuou na direção em que ia antes, com o mesmo passo decidido, como se de fato fôsse nada. O incidente todo mal durara meio minuto. Nem isso, talvez. Não permitir que os sentimentos se revelem na fisionomia era um hábito que adquirira proporções de instinto, e além disso tudo sucedera diante duma teletela. Não obstante, fôra muito difícil não trair uma surpresa momentânea, porque nos dois ou três segundos que estivera a ajudá-la a moça passara à mão dêle um objeto qualquer. Não havia dúvida de que o fizera intencionalmente. Era algo pequeno e chato. Quando entrou no mictório, êle transferiu o objeto ao bôlso e apalpou-o com as pontas dos dedos. Era um pedaço de papel, dobrado várias vêzes.

Parado diante do vaso êle conseguiu, manobrando os dedos desdobrar o papel. Evidentemente, continha um recado. Por um momento, sentiu-se tentado a trancar-se na privada e lê-lo ali mesmo. Mas seria uma estúpida loucura, como sabia muito bem. Não havia lugar que as teletelas vigiassem com maior atenção e continuidade.

Voltou ao cubículo, sentou-se, atirou o fragmento de papel com tôda a naturalidade, entre outros papéis sôbre a escrivaninha, colocou os óculos e puxou o falascreve na sua direção. "Cinco minutos", disse êle consigo mesmo, "cinco minutos no mínimo!" Dentro do peito o coração lhe martelava com um barulho de dar mêdo. Felizmente, estava ocupado com um trabalho de rotina, mera retificação de uma lista de cifras, e que não exigia grande atenção.

Fôsse o que fôsse, devia ter sentido político a mensagem do papel. Tanto quanto podia imaginar só havia duas possibilidades. Uma, e a mais provável era de que a moça fôsse agente da Polícia do Pensamento, como temia. Não sabia por que a Polícia do Pensamento haveria de mandar recados daquela maneira, mas devia ter seus motivos O que estava escrito no papel podia ser uma ameaça, uma intimação, uma ordem de suicídio, uma armadilha qualquer. Mas havia outra possibilidade, mais louca, que insistia em levantar a cabeça, embora debalde tentasse suprimi-la. Era de a mensagem vir não da Polícia do Pensamento, mas de alguma organização clandestina. Talvez a Fraternidade existisse, afinal de contas! Talvez a moça fizesse parte dela! Sem dúvida, a idéia era absurda, mas lhe brotara na mente no mesmo instante em que sentira o papel na mão. Só dali a uns dois minutos foi que a outra explicação mais provável lhe ocorrera. E mesmo agora, conquanto o intelecto lhe dissesse que o recado com certeza significava morte — não era o que êle acreditava, e a esperança irracional persistia, o coração tumultuava, e foi com dificuldade que impediu a voz de tremer ao murmurar os números dentro do falascreve.

Enrolou todos os papéis da tarefa terminada e meteu o maço no tubo pneumático. Oito minutos haviam passado. Reajustou os óculos no nariz, suspirou e puxou outro maço de papéis, com o recado em cima. Alisou-o com os dedos. No papel estava escrito, em caligrafia graúda e irregular:

Eu te amo.

Durante vários segundos êle ficou tão boquiaberto que nem se lembrou de atirar no buraco da memória o papel incriminador. Quando afinal o jogou fora, não pôde resistir a uma segunda leitura, para se certificar de que eram aquelas as palavras, embora soubesse muito bem do perigo que corria em demonstrar demasiado interêsse.

O resto da manhã, foi-lhe muito difícil trabalhar. Pior que concentrar a mente numa série de servicinhos insignificantes era a necessidade de ocultar sua agitação perante a teletela. Teve a impressão de que uma fogueira lhe ardia na barriga. Foi um tormento o almôço na cantina quente, cheia, ruidosa. Tivera a esperança de ficar a sós uns minutos, na hora do almôço, mas por azar o imbecil do Parsons viera sentar-se ao lado dêle, o fedor de suor quase sobrepujando o cheiro ativo do guisado, e metralhou-o com uma série de comentários sôbre a Semana do Ódio. Estava interessadíssimo num modêlo, em papier mâché, da cabeça do Grande Irmão, de dois metros de largura, que a tropa de Espiões da filha estava confeccionando para a festa. O mais irritante era que em meio à barulhada de vozes, Winston mal ouvia o que dizia Parsons, e se via obrigado a pedir-lhe, constantemente, que repetisse palavras fátuas. Apenas uma vez entreviu a pequena do outro lado da sala, sentada com outras duas. Ela pareceu não tê-lo visto, e êle não olhou mais naquela direção.

A tarde foi mais suportável. Logo depois do almôço chegou-lhe às mãos um serviço delicado, difícil, que tomou várias horas de pesquisa e exigiu o abandono de tudo o mais. Consistia da falsificação de uma série de relatório de produção, de dois anos antes, de maneira a desacreditar um eminente membro do Partido Interno que estava agora meio comprometido. Era a função que Winston desempenhava com mais talento, e durante mais de duas horas conseguiu não pensar na moça. Depois, a lembrança do seu rosto voltou e com ela o desejo furioso, intolerável, de estar só. Seria impossível pensar na situação enquanto não conseguisse ficar só. À noite porém, tinha de ir ao Centro Comunal. Engoliu outra refeição sem gôsto na cantina, correu ao Centro, tomou parte na farsa solene de um "grupo de discussão", jogou duas partidas de pingue-pongue, tragou vários copos de gin e assistiu uma conferência de meia-hora, sob o título "Ingsoc em relação ao xadrez". Sentia a alma sêca de tanto aborrecimento, mas não teve impulso de fugir à noitada no Centro. À vista das palavras "Eu te amo" crescera dentro dêle o desejo de viver, parecendo-lhe estúpido assumir riscos miúdos. Não foi senão às vinte e três horas, sòzinho na cama — e no escuro, que era o jeito de se defender da teletela, contanto que ficasse quieto — que pôde pensar continuamente.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

A ARMA ESTAVA SÊCA

As duas comadres — Maria e Teresa — estavam possitivamente de relações cortadas. Tudo, como sempre, fôra produto de intrigazinhas raquiticas, mas de efeito garantido. Ao fim, de tão enveneadas, uma contra a outra, mal podiam se cumprimentar sem xingamento.

Um belo dia a coisa assumiu caráter mais grave. Dona Teresa e Dona Maria discutiam no quarto, até que uma se excedeu no palavriado e disse certas coisas que a outra não gostou de ouvir. Conclusão: Maria passou a mão por debaixo da cama, pegou pela alça aquêle conhecido vaso, que já costuma ser colocado para aliviar momentos de aflições noturnos, e enterrou o referido na cabeça de Teresa. Houve muita choradeira, mais pela humilhação da "arma" empregada, que pròpriamente pelos ferimentos levíssimos.

Mas a verdade é que o caso deu na polícia e acabou batendo às portas da Justiça.



Maria sentou no banco dos réus, acusada por crime de lesões corporais contra Teresa. Esta semana, perante o Juiz, realizou-se o sumário como depoimento da ofendida. Na defesa estava o acadêmico Vieira de Melo, o qual logo compreendeu que a dificuldade do processo não residia nas lesões, de somenos importância. O problema era o "instrumento" do crime — o vaso — cujo uso, assim impróprio, configurava o delito de injúria, pois, sem dúvida, constituí uma grave ofensa à honra, enterrá-lo na cabeça de alguém.

Desta forma, Vieira de Melo fez apenas uma pergunta, única e decisiva:

— "Dona Teresa, a senhora foi atingida sòmente pelo vaso ou também pelo ...conteúdo?"

A mulher respondeu que fôra apenas o vaso — sêco. Então Vieira, sorridente, comentou com um colega:

— "Ganhei a causa. O crime de injúria não ficou caracterizado pois a "arma" estava "descarregada"...

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED ULTIMA HORA S. A. Sede Av Pres Vargas 1088 Tel.: 43-2936 (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 400,00	100,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00
Número avulso:		
Do dia		Cr$ 2,00
Atrasado		Cr$ 3,00

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriacões, inventários, partilhas seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar Telefones: 32-7616 e 42-5152.

CLÍNICA MÉDICA DO Dr. Sérgio Melo
DOENÇAS PULMONARES
Das 12 às 15 hs., exceto aos sábados. Consultorio: Estr do Portela 44 — Salas 205 e 206 - MADUREIRA

A Bôlsa Fina

Aceita encomendas contes, só na "A BOLSA FINA". Rua do Rosário, 97 (Esq. da Rua da Quitanda).

VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

sêrtos — Bolsas, malas, Artigos finos para presentes.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

TEATROS

novamente juntos: a intérprete e o autor de DONA XEPA! ALDA GARRIDO em MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818 2.º TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje às 16 e 21,30 — Na Vesperal preços reduzidos

OSCARITO e Família em O Golpe de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
Com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel 22-9146
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma UMA REVISTA DIFERENTE! NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO! Vicente CELESTINO
HOJE — ÀS 16, às 20 e 22 horas
Na vesperal poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

COLÉ Follies TEL. 27-8216
ÚLTIMAS SEMANAS!
APRESENTA a revista milionária de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE — Às 16, às 20,20 e 22,20 horas

BOITES

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438
RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TÔDAS AS NOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Walter Pinto apresenta UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio
HOJE — Às 16, às 20 e 22 horas

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 21 HORAS
— DE —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes, com o elenco permanente do T. B. C. Assinaturas, talão n.º 2 — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

AGORA A PREÇOS POPULARISSIMOS
A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA
"VESTIDO DE NOIVA"
de NELSON RODRIGUES
Cr$ 40,00 a poltrona — Tôdas as noites, às 21 horas, — Vesperais às 5.ª-feiras, sábados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados. — No TEATRO DULCINA (ex-Regina) — Tel.: 32-1583.
IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

PERIODICO DE SAUDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vinde à consulta e/ou urinar antes. Baseado no teste de saude indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir se pode ou não usar bebidas alcoolicas fumar açucar e doce etc. para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periodicamente e viva de acordo com as suas possibilidades
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES ULCERAS ECZEMAS EDEMAS infiltrações duras Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas TRATA SEM OPERAÇÃO SEM DOR e SEM REPOUSO
ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores azia digestão dificil etc.
Tratamento rapido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição
REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas espasmos gases, fezes descoradas e finas, diarréia periódicas etc.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO Dos Rins e Bexiga
e de URINAS TURVAS e FETIDAS DORES ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidrominerai do Artritismo na residência sem operação. Melhoras rápidas. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento
Rua do Carmo 9 - 7.º andar — Tel.: 52-4081 — Raios X.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

HOJE, CONTRA O FLORENÇA: CASTILHO DEVERÁ JOGAR 90 MINUTOS

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

JULINHO E GARRINCHA OU: A NECESSIDADE DO "SCRATCH" DE "NOVOS"

O assunto do "scratch de novos" que abordamos ontem poderá parecer de pouca atualidade. Nada mais errado. Se a C. B. D. quiser preparar realmente, com todo o cuidado técnico, o Selecionado brasileiro do "Mundial" de 1958, — e não duvidamos disso, é claro — é imediatamente que devem ser tomadas as providências certas.

A conclusão de "matches" contra os Chilenos e os Paraguaios em disputa das Taças O'Higgins e Osvaldo Cruz para setembro e novembro próximo, a promessa da participação ao Campeonato sul-americano Extra de fevereiro de 1956 em Montevidéu, projeto, em bom caminho de concretização, da ida do "scratch" brasileiro à Europa em abril-maio de 1956, para disputar quatro ou cinco jogos em Portugal, Espanha (ou França), Hungria (ou Alemanha), Itália e Inglaterra, isso tudo, (e mais alguns empreendimentos marcados para 1957), já constitui um excelente trabalho preparatório, não há dúvida. Mas acreditamos sinceramente que a criação de um "scratch" de "novos" e a elaboração de um calendário, de um programa de jogos para este, sejam também medidas impressindiveis para alcançar com certeza resultados técnicos satisfatórios.

☆

A objeção principal poderia ser a seguinte: os grandes clubes do Rio e de São Paulo já demonstraram muita boa vontade e espírito de sacrifício para com os interêsses gerais do futebol nacional, aceitando emprestar seus astros à C. B. D. para tantos "matches" internacionais do "scratch A". Pedir também a esses clubes outras datas para o "scratch" de "novos" seria realmente exigir um sacrifício exagerado, e que recusariam quase certamente.

Mas, na verdade, a dificuldade não existe. Pois os jogos do Selecionado "B", ou de "novos", seriam evidentemente combinados para as mesmas datas, exatamente, dos compromissos do "scratch A".

Não haveria, portanto, maior perturbação das tabelas dos Campeonatos estaduais e, como há um projeto para indenizar materialmente os clubes que receberiam quantias proporcionais às rendas realizadas pelos jogos do "scratch" e também ao número de jogadores fornecidos por cada clube, a existência de dois Selecionados só poderia multiplicar os lucros de todos, um "scratch" jogando no Brasil, por exemplo, quando outro estaria operando no estrangeiro e vice-versa.

☆

Vamos voltar agora aos motivos que justificam a criação desse "scratch" de novos, tomando um exemplo concreto.

Muita gente concordará conosco se dissermos, por exemplo, que Julinho (Portuguêsa paulista), em boa condição física e técnica, ainda é o titular, o "dono da posição" de ponta direita do eventual "scratch" brasileiro de amanhã. Mas acreditamos também que muitos torcedores não discordem se acrescentarmos que um Garrincha (Botafogo), por exemplo, é outro grande valor na mesma posição.

Chegará Julinho a manter-se excepcionalmente "bom" até 1958?... Ninguém sabe... Onde o interêsse em "preparar" impecàvelmente Garrincha sem desprezar absolutamente a fôrça, a potência que representa Julinho no momento. Mas se Garrincha, em 1956 e 1957, limitar-se a acompanhar o "scratch" brasileiro nas suas viajens, como eterno "reserva" de Julinho, não irá adquirir o traquejo internacional imprescindível, e tudo o que faltou visivelmente aos "scratchmen" brasileiros ainda em 1954 na Suiça.

E, não esquecendo que se trata apenas de um exemplo, a coisa ainda será talvez mais clara e nítida a respeito de várias outras posições do Selecionado.

Ao passo que, com um "scratch" de "novos", disputando jogos internacionais de verdade no mesmo ritmo de datas do Selecionado "A", não existiria mais esse inconveniente e, como dissemos ontem, o Diretor Técnico nacional teria sempre à sua disposição um elemento moço para substituir imediatamente qualquer dono de posição dando sinais de cansaço ou de declínio técnico, ou no caso de contusão.

Como seria então possível obter o "conjunto" e a homogeneidade necessárias, não apenas entre os elementos de um "scratch", mas também dos dois Selecionados, é o que veremos numa próxima crônica.



Primeiro "goal" da Portuguêsa de Desportos.

DECISÃO DO RIO - SÃO PAULO

A VITÓRIA DARÁ AO VENCEDOR O TÍTULO DE CAMPEÃO DE 55

Palmeiras e Portuguêsa Iniciaram os Preparativos Para o Sensacional Embate de Domingo — A Volta de Julinho e Dema

SÃO PAULO, 2 (SPORT PRESS) — Palmeiras e Portuguêsa de Desportos farão na tarde de domingo, no Pacaembu, a segunda partida de decisão do torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1955. Como se sabe, a decisão do certame, verificar-se-á em melhor de três pontos. Como no primeiro jôgo verificou-se o empate de 2 tentos, na partida de domingo, o clube que vencer terá conquistado três pontos e será, portanto, o campeão do Rio-São Paulo.

Lusos e palmeirenses iniciaram ontem a sua preparativos para o segundo compromisso.

Os jogadores do Palmeiras realizaram treino de conjunto na tarde de ontem, enquanto o coletivo da Portuguêsa está programado para hoje.

Há possibilidades do reaparecimento do ponteiro Julinho, na Portuguêsa de Desportos no próximo domingo. O extraordinário ponteiro da cuperando da contusão sofrida e deverá integrar o quadro "luso" na partida de seleção nacional está se recisiva.

Também, entre os palmeirenses, anuncia-se a volta do médio Dema, afastado há vários jogos, em face de contusão.

Por outro lado, o meia Humberto está sentindo antiga contusão, mas acredita-se que até domingo esteja em boas condições.

Flamengo x América

Hoje o Início do Triangular em Belo Horizonte

Domingo o Bi-Campeão Carioca Defrontará o Atlético

BELO HORIZONTE, 2 (Sport Press) — Patrocinado pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos, será realizado nesta capital, nos dias 2, 5, e 9, um torneio triangular de futebol com a participação dos clubes locais América e Atlético, e do Flamengo do Rio de Janeiro.

Grande interêsse está despertando o torneio em vista da categoria dos disputantes, entre os quais encontramos um bi e um tricampeão.

O bicampeão carioca veio com todos os seus elementos apresentando aos olhos da platéia belorizontina o quadro tantas vêzes vitorioso.

A primeira partida será disputada entre o América e Flamengo, prélio a ser efetuado hoje no gramado do estádio Otacilio Negrão de Lima, na Alameda, à noite. O segundo jôgo será entre Atlético e Flamengo, e está marcado para o domingo, dia 5, no Estádio Independência, à tarde.

A terceira partida, que marcará o encerramento do triangular, será o clássico mineiro entre América e Atlético, a ser disputado no Estádio do América, Alameda, dia 9, à noite. O vencedor deste prélio jogará contra o Flamengo, no Estádio do Maracanã, dia 12.

ULTIMA HORA Aprova

OS 4 MIL SÓCIOS



Está em franco desenvolvimento a campanha para 4 mil sócios que a Associação Cristã dos Moços empreende. Orietando-se, no sentido de propiciar, aos jovens, subsidios para a sua formação mental, intelectual e física, aquela organização internacional dispensa em favor da mocidade brasileira um quadro de atividades esportivas que supera os adjetivos mais pródigos. Aí, neste pormenor, a ACM realiza, mais do que nunca, a sua vocação de pioneira, vocação que a incorporou, definitivamente, à historia do Rio. Coube à Associação Cristã dos Moços, quando mal se desenhavam os alvores da estética da cidade, levantar, com inédito arrojo, o deslumbrante conjunto arquitetônico que compunha, até dias atrás, a sua sede social, o primeiro dos edificios construidos no Castelo. Hoje, que o centro da Cidade Maravilhosa se locupleta de exemplos vistosos dos mais variados gêneros da arquitetura brasileira, e no instante em que se rasgam perspectivas novas e traços diferentes para alterar a fisionomia da Capital, a Associação Cristã de Moços desloca para a futura Avenida Radial Sul a sua esplendorosa casa e a chusma de moços e moças sadias, que as suas tradições de cultura e de esportividade acalenta. Movimento de reabilitação da personalidade humana, sem interesse lucrativo que não seja a pureza da alma e do espírito dos moços, a ACM desfralda a bandeira dos 4 mil sócios. Cabe-nos louvar a disposição de que se animam seus dirigentes. O êxito da campanha implicará, obviamente, numa vitória da nossa mocidade e, de modo especial, dos esportes amadores, que é o mais sadio dos esportes. E, outra vez, nova dívida contrairá com Mario Filho, presidente da campanha dos 4 mil sócios, o esporte brasileiro.

ULTIMA HORA Reprova

RAZÕES DE UM FRACASSO



Fracassou, redondamente, êste ano, a realização da Copa Rivadavia. Tal fracasso se assemelha à frustração de um "clown" no picadeiro. Que é, afinal, a chamada Copa Riva? E', em suma, a antiga Copa Rio. Está aí, nesta breve informação, uma das razões do fracasso. Quem contestará que a substituição do nome de um empreendimento, como êsse, não influi no seu êxito? No caso da Copa Rio, o que se fez foi romper uma tradição que se firmava, sob os melhores auspicios. Realizada duas vezes consecutivas, com a participação de clubes de projeção, a Copa Rio, assim conhecida, ganhou fama e se espraiou até às colunas da imprensa da Europa. Era uma disputa emocionante de campeões, duelo de clubes que sonhavam a glória da liderança entre os melhores do mundo. Quem saisse vitorioso no certame gabava-se, com justiça, de ser o detentor do titulo mais pomposo e mais invejavel que possa haver: campeão dos campeões. A substituição extraprograma do primeiro colocado pelo segundo, transferindo aquele a êste o privilegio de representar o país no torneio internacional, seria um mero acidente, que em nada empanava, como nunca empanou, o esplendor da Copa. E a Copa Rio despertava já, no mundo inteiro, a cobiça e os sonhos dos grandes clubes. De repente, a pretexto de se homenagear um grande esportista, o sr. Rivadavia Correia Meyer — que merece, por sinal, homenagem muito melhor — sacrificou-se a Copa Rio, substituindo-lhe o nome. Agora, fracassada a sua quarta realização, alega-se que a alta do dolar foi responsável pelo insucesso surpreendente. Subiu o dolar depois que foi responsável pelo insucesso surpreendente. Subiu o dolar depois que foi à Europa o emissário da CBD? Obvio que não. Na verdade, faltou método, faltou disciplina, faltou planejamento. Pois garantissem a vinda do Honved, por exemplo, o êxito financeiro seria certo. Mas como contar com a presença dos melhores clubes, se os clubes estrangeiros, com a subvenção da Copa Rio, têm agora de enfrentar 4 clubes brasileiros? E' uma proporção de 4 contra um, que não anima a ninguém... Pelo que se vê, vem de longe o desejo de acabar com o torneio internacional entre clubes, único no mundo, que envaidecia a inteligência e a honestidade do esportista brasileiro.

VONTADE DO FLUMINENSE: COLHER OUTROS TRIUNFOS PARA O BRASIL

FLORENÇA, 2 (De Adolfo Milman, via Radiobras, exclusivo para ULTIMA HORA) — Depois da temporada na Turquia, cujos últimos resultados deixaram bem o futebol brasileiro, creio que a equipe tricolor embalou, bem embalada. E, hoje, que jogaremos contra o Florença, apenas um problema depende de solução: Veludo. O arqueiro não apresenta condições físicas perfeitas, sendo provável que, desta vez, não se verifique o revesamento no arco. Castilho deverá atuar os dois tempos. Assim, se poderá aquilatar melhor da recuperação técnica de Castilho, cuja atuação contra a seleção da Turquia foi boa. Sôbre o "match" pròpriamente dito, sinto que os jogadores do Fluminense estão preparados e esperando encontrar dureza, pois conhecem o nível técnico elevado do futebol italiano. Apenas, estimulado pelos últimos sucessos, os jogadores se dispõem a redobrar seus esforços para colher novos triunfos para as côres do Fluminense, e, ao mesmo tempo, para o próprio futebol brasileiro.

Economize!

comprando COMPETIDOR

DURÁVEIS
CONFORTÁVEIS
DUAS ALTURAS

fabricação Clark

$300,

Três modelos, em couro preto ou marrom

como sempre Clark vale o seu preço!

Filiais Clark no Rio: Rua do Ouvidor, 105/107 — Avenida Rio Branco, 128 B Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Estr. Marechal Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

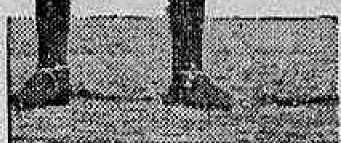
CIA. CALÇADO CLARK - S. PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A. - 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL

OS "CRACKS"-FAMÍLIA

De Paulo Rodrigues

MARIDO 500 %





Osny e os fãs. O arqueiro rubro está na primeira fila dos craques-família.

FOI-SE o tempo em que jogador de futebol não sendo médico, não sendo advogado, era um indigno, mais ou menos um cafageste. O craque profissional que não pertencesse à tradicional família, merecia tôda sorte de restrições. Depois passou. Entretanto o próprio Leônidas da Silva, de início, teve que aguentar um Molegue antes do nome. Se era jogador de futebol, não era família. Vê se pode...

Os Craques Familia . . .

De ano para ano, com o desenvolvimento dos clubes e dos metodos adotados por técnicos e dirigentes, foi se modificando sensivelmente o nivel intelectual dos jogadores. A vez de "dancings", cinema. Em vez de jogatina, pescaria. Em vez de serenatas, televisão. O craque foi trocado, sem sentir, a vida perigosa da boemia pela vida calma do lar. Agora, o futebol está cheio de craques familia.

Zizinho e a Moda Infantil

Solteiro, Zizinho tinha fama de extravagante. Depois que se casou, mudou inteiramente. E se encheu de todos os cuidados de pai quando vieram as filhas. Deixou de achar graça em tudo que não fosse a casa, a familia. Perde horas conversando com as meninas acompanhando seus estudos, suas alegrias e tristezas. E de repente deu para se interessar pela moda infantil. Se não gasta muito consigo mesmo, com as meninas gasta e não é pouco. E' pai de chegar em casa, botar o pijama e esquecer o mundo, cá fora. E tem Jane que adora e que cerca de atenções. Gosta de receber, e recebe as segundas-feiras. A peixada tem o tempêro de Jane.

O Coração de Gerson

No campo, Gerson tem fama de mau. Frio. Passa a bola, fica o jogador. Apontam Gerson como o craque de coração preto. Mas, em casa, ninguem acreditará. E isso porque, Gerson vive em função da familia. E' caseiro, no duro. Sai pouco, prefe ficar em casa ouvindo rádio, lendo jornais, conversando. E tem bom gênio. Só quando o Botafogo perde é que fica um tanto ou quanto sorumbático. Mas tudo esquece diante da rosada sonora de sua filhinha. Aí volta a ser o Gerson de cada dia, de cada hora, tremendamente apegado à casa e à familia.

A Concentração de Edson

Edson, do Fluminense, ora em giro pela Europa, é o tipo acabado do craque-familia. Já o era rigorosamente, quando solteiro. E tal vocação como que se acentuou depois que saiu da igreja, casadinho da silva. Em tempo: sem esfôrço, Edson lutou sempre e venceu sempre o mal. Chopp custava dinheiro. Noitadas, custavam energias. Era preferivel fazer o regime de atleta. Casa-

(Conclui na 5.ª página)

Se Duvidar Osny Lava Roupa e Até Cozinha...



Ultima Hora

EDSON DÁ U'A MÃOSINHA À "PATRÔA": ATÉ MUDA FRALDAS...



Os Milhões de Zizinho Têm Dono...

SUAS INICIAIS **JANE**



Zizinho, cheio da "gaita", milhões, não podemos precisar quanto, é rapaz de vida pacata. Primeiro a familia, e depois, a família também. Louco por Jane, a espôsa, louco pelas duas filhinhas, o famoso craque tem em Niterói o seu paraiso com geladeira, eletrola, televisão, etc.

NO CAMPO GERSON ESFOLA, MAS EM CASA NÃO MATA MOSCA

Sendo mineiro, Gerson não deve ser um "mão-aberta". Em compensação, o dinheiro que vai pra caixinha não é pouco nem nada



No campo, Gerson é um cara-amarrada. Em casa, é todo sorrisos. Ei-lo, com a espôsa e a filhinha

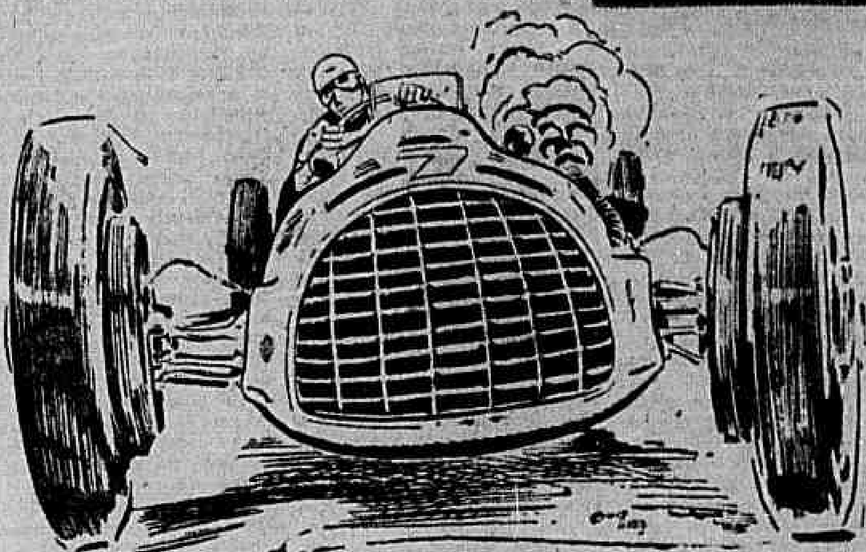
---

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Automobilismo e Morte



O BEIJO DE ADEUS



1 Como todo o sujeito, que não saberia guiar nem velocipede, eu sou um admirador profundo de qualquer "chauffeur". Afinal de contas, a verdade é a seguinte: — êle representa um ser de exceção, que se destaca, entre os demais, com um altissimo relêvo. Não é como a qualquer um de nós, mas uma figura investida de atributos especiais, quase encantados. Guiar um automóvel significa, entreter um idilio com a morte. Sim, amigos, sem querer e sem o saber, o volante está flertando com a eternidade. Isso a que nós chamamos, com torpe prosaismo, de "trombada", é a manifestação de uma providência superior e inapelável. O "chauffeur" que "bate" levava, em si, um estigma terrivel, uma predestinação irrevogável. Se qualquer motorista é uma figura marcada, muito mais o chamado "ás" do volante, o corredor, o heroi dos fabulosos circuitos internacionais.

2 Por exemplo: — diante de nós está, ainda quente, o corpo de Ascari. Seria mais lógico que tivesse morrido no apogeu de uma dessas provas que exigem de cada concorrente o máximo de paixão. E, no entanto, foi num treino, num simples treino, que êle teve, afinal o seu encontro com a morte. Vamos e venhamos: — é dôce morrer em plena velocidade, porque não há dôr, nem agonia, nem surprêsa. A pessoa morre sem nostalgia da vida e, mais do que isso, sem saber que terminou a sua aventura terrena. Eu, vi, certa vez, o rosto de um rapaz que, na direção de um carro, encontrara a morte num desastre. A sombra dos quatro cirios, as mãos unidas, os pés atados, tinha a face tranquila, isenta de qualquer ritus que a desfigurasse. Imaginei, então, que, ao bater no poste, êle tivesse despertado cordialmente entre os mortos, sem maiores atribulações.

3 Falo da morte de Ascari. Todavia, há três ou quatro anos, houve, aqui mesmo, no Rio, uma morte de corredor que me emocionou muito mais. Foi também num treino banal, na véspera ou antevéspera da corrida. O nome do volante não me ocorre, nem interessa. Afinal de contas, o que importa mais do que o nosso nome é o nosso destino. Lembro-me, apenas, que se tratava de um corredor francês. Na sua pátria, durante a guerra, lutára na Resistência, com um néto retardatário de Joana D'Arc. Mocissimo, quase belo, ninguém podia supôr, nêle, o heroi autêntico, o homem de passado libertário. Pois bem. Ante de iniciar o treino, o corredor, o ex-maqui, posou para um fotografo qualquer. E, então, beijou e deixou-se beijar pela espôsa. Era um beijo, apenas. Mas o fotografo que o fixou mal podia imaginar que estava captando um momento de eternidade. Pois daí a cinco, dez minutos, houve, o desastre e a morte quase imperceptivel de tão sem agonia.

4 Houve, depois, os funerais. Mas ficou em mim, não sei porque, a impressão de que a morte teria sido mais profunda, mais irremediável, se faltasse o beijo de adeus, beijo último e profético, quase o beijo de agonia. Naquele momento, eu descobri que, na vida do corredor, há uma rotina irredutivel: — êle se faz beijar antes de qualquer prova ou mesmo dos simples treinos. E nem importa que seja a propria mulher ou a amante ou a namorada. Mas êsse beijo parece amadurecê-los para a morte e é, a verdade, uma fúnebre caricia.

5 Essa relação entre o beijo e a morte é tão sensivel que, em Indianópolis, faz-se o seguinte: — um dos prêmios ao vencedor é o beijo de uma atriz famosa, de cinema. E beijo na bôca, caprichadissimo. Lembro-me de um dos herois de Indianópolis. Vencera a prova duas vêzes e, por duas vêzes, recebera o beijo. Até que, na terceira vez, começou a corrida com o elã, de um ganhador infalivel. E, de fato, estava na frente, disparadissimo, quando ocorreu a catástrofe. Seu automóvel bateu não sei em que, subiu, pareceu torna-se alado, ainda virou uma cambalhota no ar e desabou, definitivamente, em chamas. A atriz, que deveria beijar o vencedor, estava na tribuna de honra com uma bôca linda, frivola, irresponsável. Mas a morte se antecipara e beijara primeiro o campeão derrotado.





No G. P. dos Mil Quilômetros de Buenos Aires, em fevereiro de 1954 o volante argentino Eric Forrest capotou pilotanod um "Aston Martin". O carro explodiu e o inditoso corredor morreu no dia seguinte. Nas fotos o carro e o volante envoltos em chamas.

6 Mas nenhum beijo de agonia foi tão bonito como o que recebeu um meu colega de imprensa. Eis como se passou o episódio: — o meu colega passou, primeiro, na Caixa Econômica. Lá, empenhou umas jóias, não sei se da mulher, se das filhas. E, então, com o dinheiro e a cautéla, saiu, feliz da vida. Mas era um distraido de anedóta.

Ao atravessar do Taboleiro da Baiana para outra calçada, não viu um onibus homicida, tipo "arrasta-sandalia". Foi colhido em cheio, com a agravante: — o ônibus passou-lhe por cima, afundou-lhe o peito magro. O colega não morreu logo, não. Um crioulo forte, troncudo, que acudiu antes de todos, inclinou-se para carregá-lo. Então, o acidentado, com uma espuma sanguinolenta na bôca, formula seu último pedido terreno:

—Me dá um beijo! um beijo! . . .

E só depois de ser beijado por outro homem e, ainda por cima desconhecido, é que o meu colega consentiu em morrer, agradecido, quase feliz.